



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUINTO CICLO AVALIATIVO

RELATÓRIO INTEGRAL DA CPA

2021 - 2023

EQUIPE GESTORA UNIFIO

Profa. Me. Gláucia Hellen Librelato Gonçalves
Reitora

Profa. Me. Glauka Cristina Archangelo da Silva
Pró-Reitora Acadêmica

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto
Presidente

Prof. Me. Rogerio Marinke
Representante Docente

Me. André Giovanni Castaldin
Representante Técnico-Administrativo

Flávia Marques Barbosa
Representante Discente

Janaina de Souza Delfino
Representante Discente

Rosemeire Lopes Albano
Representante da Comunidade

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. Relato Institucional	11
1.1 Breve Histórico da IES: 3. Portaria nº1140 de 01/11/2018, publicada no DOU 05/11/2018.....	11
1.2 Cursos oferecidos pela IES:	12
1.3 Indicadores Externos de qualidade:.....	14
1.1 Análise do PDI	17
1.2 Projetos e Processos de Autoavaliação.....	18
1.3 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional.....	22
Processos de Gestão.....	23
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	24
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	27
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	27
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	37
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	37
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	37
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	37
Eixo 4: Políticas de Gestão	48
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	48
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	48
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	48
Eixo 5: Infraestrutura Física	53
Dimensão 7: Infraestrutura Física	53
Ações Propostas pela CPA para 2024:.....	102
Considerações Finais:	104

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	IGC (Faixa e Contínuo)	21
Tabela 02	Atividades CPA 2022	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	IGC 2009 a 2020	21
Gráfico 02	Participantes Discentes, Docentes e colaboradores Avaliação CPA	28
Gráfico 03	Conhecimento discentes sobre a CPA	30
Gráfico 04	Melhoras após divulgação relatório CPA	31
Gráfico 05	Processo de escolha membros CPA	32
Gráfico 06	Divulgação relatórios CPA	33

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional conduzida pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, de maneira anual, visa não apenas capturar, mas também analisar minuciosamente as percepções e experiências de todos os membros da comunidade acadêmica. Esse processo abrangente e regular tem como objetivo principal fornecer uma visão holística e aprofundada sobre as diferentes dimensões de avaliação estipuladas pela Lei 10.891/2004, também conhecida como a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ao abordar essas 10 dimensões, a avaliação busca identificar não apenas pontos fortes, mas também áreas de oportunidade e desafios, informando assim a tomada de decisões estratégicas e a implementação de melhorias contínuas em todos os aspectos da instituição de ensino.

A CPA UNIFIO, em 2024, encontra-se no início de seu 5º Ciclo Avaliativo, e, considerando o planejamento da Avaliação Institucional para 2021, avaliou os eixos 1,2 e 5, avaliou em 2022 os eixos 3 e 4 e em 2023 todos os eixos (1 ao 5) para estabelecer um comparativo da evolução do período.

A CPA utiliza um conjunto de cinco eixos de avaliação, cada um composto por diversas dimensões, para analisar e compreender a qualidade e eficácia dos serviços educacionais oferecidos pela instituição. Abaixo estão os cinco eixos e suas respectivas dimensões de avaliação:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes e Egressos
- Sustentabilidade Financeira
- Gestão de Pessoas

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Infraestrutura Física
- Política de Atendimento aos Discentes e Egressos
- Sustentabilidade Financeira
- Gestão de Pessoas
- Planejamento e Avaliação Institucional
- Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes e Egressos
- Política de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Política de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo
- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira
- Gestão de Processos Acadêmico-Administrativos
- Política de Atendimento aos Discentes e Egressos

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Infraestrutura Física
- Planejamento e Avaliação Institucional
- Política de Atendimento aos Discentes e Egressos

- Sustentabilidade Financeira
- Gestão de Pessoas

Esses eixos e dimensões de avaliação fornecem uma estrutura abrangente para analisar diversos aspectos da instituição de ensino, desde sua governança e gestão até suas políticas acadêmicas e infraestrutura física, permitindo uma avaliação completa e a identificação de áreas de melhoria contínua.

Cabe destacar que, semestralmente, são elaborados relatórios para cada curso de graduação da IES com os resultados acerca da avaliação didático-pedagógica de curso e de coordenação dos cursos. Os relatórios de curso priorizaram o perfil do discente, sua autoavaliação como estudante, a avaliação das disciplinas cursadas, professores e de suas respectivas coordenações de cursos, assim como de alguns aspectos da infraestrutura que afetam diretamente o curso avaliado, sempre apoiados nos três indicadores de qualidade dos cursos que são: organização didático pedagógica, corpo docente, tutorial e infraestrutura.

Metodologia e coleta de dados

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em reuniões com periodicidade bimensal, desenvolveu a autoavaliação institucional a partir de seu plano de trabalho, onde constam a metodologia para concepção e embasamento de todo processo do ciclo avaliativo estando disponível para a comunidade acadêmica no site institucional <https://www.unifio.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>.

A autoavaliação tem o objetivo de realizar um diagnóstico, e, para que ela aconteça, é necessário considerar que os processos, ações e resultados são provenientes de construções históricas e sociais; portanto, não se avalia fora do contexto. Dessa forma, a avaliação institucional tem por propósito contribuir para a melhoria constante da qualidade do ensino oferecido pela IES.

Para a coleta de dados, os instrumentos precisam ser diversificados pois estes contribuem para a construção da informação. São, portanto, instrumentos para obtenção de informações, os documentos produzidos externa e internamente à IES, como:

- Relatório da CPA do quinto ciclo - março de 2021 a março de 2023;

- Publicações Oficiais em Diário Oficial da União;
- Relatórios de Atividades Anuais por curso;
- Relatório da IES no ENADE;
- Relatórios Síntese por área;
- Relatórios de Cursos – ENADE;
- Relatório do núcleo de pós-graduação do UNIFIO;
- Pesquisa realiza junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica por questionários eletrônicos ou outros meios.

Tendo em vista o Projeto de Investigação pela CPA para o triênio de 2021-2023 (publicado no site do Centro Universitário) em: [METODOLOGIA-DE-TRABALHO-CPA-UNIFIO-2021_2023.pdf](#), a avaliação foi dividida de acordo com seus eixos, ficando estabelecido que os eixos 1, 2 e 4 seriam avaliados no ano de 2021, e os eixos 3 e 4 no ano de 2022 e todos os eixos em 2023.

A CPA é responsável por avaliar o desempenho e a qualidade das instituições de ensino superior no Brasil.

A divulgação da avaliação dos dados e relatórios ocorre por meio do site oficial da instituição, pop-up no sistema acadêmico, via e-mail, grupos de WhatsApp, docentes, coordenadores e da própria CPA. Os Coordenadores de cada curso foram instruídos a divulgar a avaliação da CPA em seu respectivo colegiado para sensibilização e conscientização dos alunos, foi então disponibilizado o *link* para participação pela plataforma WAE. O período de coleta dos dados ocorreu entre outubro e novembro de 2022 e as análises de dezembro de 2022 a março de 2023.

Etapas de Elaboração

Na etapa de elaboração da avaliação, foram desenvolvidas atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação foram utilizados recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e ambiente virtual conhecer. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se a distribuição de mensagens via WhatsApp e e-mail aos coordenadores de cursos e professores e e-mail para os alunos.

Neste relatório, reunimos informações dos 27 cursos, sendo 23 presenciais e 4 EaD,

oferecidos pela instituição, obtidas por meio de um questionário reformulado, com perguntas mais diretas e que colocaram o aluno como parte fundamental do processo avaliativo. Nosso objetivo é destacar o papel da CPA na renovação do formato do questionário, visando aprimorar continuamente a qualidade do ensino e os serviços oferecidos pela universidade.

Etapa de Execução

Durante a etapa de implementação e execução, foram disponibilizados questionários on-line para que membros da comunidade acadêmica pudessem responder de maneira conveniente e flexível, em qualquer lugar e a qualquer momento, durante o período designado para a avaliação. O acesso aos questionários foi realizado por meio da plataforma WAE, acessível a docentes, discentes e técnicos administrativos, garantindo a confidencialidade e o anonimato de todos os participantes.

Metodologia:

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo 19 perguntas objetivas, elaboradas pelo Instituto Ocellaris®. As perguntas foram cuidadosamente selecionadas e validadas pela CPA para abordar diferentes aspectos dos cursos e serviços oferecidos pela instituição, visando obter uma visão abrangente da percepção dos alunos.

As respostas das perguntas foram coletadas utilizando uma escala Likert de 1 a 5, em que os alunos indicaram sua avaliação de acordo com o seguinte critério:

- 1: Muito insatisfeito (ruim)
- 2: Insatisfeito
- 3: Neutro
- 4: Satisfeito
- 5: Muito satisfeito (excelente)

Essa escala permitiu uma quantificação das respostas, possibilitando uma

análise comparativa dos dados e a identificação de tendências e padrões.

A amostra utilizada neste relatório abrangeu 3.386 alunos do UNIFIO, representando todos os 27 cursos oferecidos pela instituição. Essa amostra representa uma proporção significativa dos alunos, permitindo uma análise abrangente e representativa da percepção dos estudantes.

Para garantir a confidencialidade e o anonimato das respostas, os questionários foram preenchidos de forma eletrônica, por meio de uma plataforma WAE. Os alunos foram incentivados a responder de forma sincera e objetiva, enfatizando a importância do seu feedback para a melhoria contínua da qualidade acadêmica do UNIFIO.

Renovação do Formato do Questionário:

Com o objetivo de tornar o processo de avaliação mais eficiente e eficaz, a CPA promoveu uma renovação no formato do questionário. Foram incorporadas perguntas mais diretas e objetivas, a fim de facilitar a compreensão e a resposta por parte dos alunos. Além disso, o novo questionário enfatizou a importância do feedback dos estudantes e sua participação ativa no processo avaliativo. A CPA reconhece que a voz dos alunos é fundamental para a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Resultados:

A análise dos dados coletados revelou informações valiosas sobre a percepção dos alunos em relação aos cursos e serviços oferecidos pelo UNIFIO. Alguns dos principais resultados encontrados foram:

Satisfação dos alunos com os cursos: Apresentaremos uma visão geral da satisfação dos alunos em relação a aspectos como conteúdo, metodologia de ensino, corpo docente, infraestrutura e recursos disponíveis.

Acesso aos serviços acadêmicos e administrativos: Serão destacadas as opiniões dos alunos sobre a eficiência e a disponibilidade dos serviços oferecidos pela universidade, como biblioteca, laboratórios, sistema de matrícula, atendimento ao aluno, entre outros.

Avaliação do apoio pedagógico: Serão discutidos os dados relacionados ao

suporte pedagógico oferecido pelo UNIFIO, incluindo tutoria, orientação acadêmica, monitorias e outras atividades de apoio ao ensino.

Interação aluno-docente: Apresentaremos a percepção dos alunos em relação à qualidade da interação com os professores, comunicação, disponibilidade para dúvidas, feedback e orientações.

Perspectivas e expectativas dos alunos: Será abordada a visão dos alunos sobre suas perspectivas futuras, suas expectativas em relação à formação acadêmica e ao mercado de trabalho.

Etapas de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução, foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos três segmentos dos públicos internos do UNIFIO, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativo e servidores docentes. Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio destes, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

De acordo com as respostas obtidas, um total de **3.386** alunos participaram e responderam ao questionário. A contribuição desses alunos demonstra o engajamento e o interesse em participar das atividades promovidas pela instituição de ensino.

Além disso, o relatório destaca a participação direta e indireta de grande parte do corpo docente e coordenadores na condução dessas atividades. Esses professores tiveram um papel fundamental na organização e realização da etapa de execução, bem como na orientação dos alunos.

Por fim, o relatório menciona a contribuição de 19 profissionais do setor técnico-administrativo. Esses profissionais desempenharam funções de suporte na organização das atividades institucionais, como na logística, comunicação, administração de recursos e outras atividades operacionais.

1. Relato Institucional

1.1 Breve Histórico da IES: 3. Portaria nº1140 de 01/11/2018, publicada no DOU 05/11/2018

As Faculdades Integradas de Ourinhos, criadas em 29 de dezembro de 1970, agora Centro Universitário³, que no presente ano completa 50 anos, tem investido cada vez mais na sua atividade fim: “ensino, pesquisa e extensão” e, consequentemente, contribuindo para a transformação regional.

Nos últimos anos, apoiados nos diversos indicadores de qualidade, tem buscado cada vez mais esse aperfeiçoamento. Em 2008, o indicador de qualidade IGC era 2 (dois), ou seja, a qualidade do ensino que era ofertada apresentava indicador insuficiente, mesmo que houvesse, já naquele tempo, muitos profissionais qualificados e investimentos amplos em diferentes aspectos. Observa-se, contudo, que a qualificação deveria ser mais bem estudada e compartilhada com toda comunidade acadêmica. Constatou-se que o crescimento deveria ser integral e coletivo.

Nessa relação, cada vez mais integrada e articulada com a comunidade acadêmica, manifestou-se a vontade de crescer e oferecer a toda região um Centro Universitário. Dessa forma, esse passou a ser o sonho perseguido por todos desde então e, já no segundo semestre de 2009, após credenciamento, a IES obteve CI — Conceito Institucional 4, mantendo níveis elevados de ensino até que em 2018, foi publicada a Portaria 1140/2018, na qual a IES tem sua organização acadêmica como Centro Universitário, com nota 4.

Hoje a comunidade acadêmica conta com 178 professores, dos quais 60% são mestres e 30% doutores, perfazendo 90% de professores com formação *stricto sensu*. O UNIFIO possui 43% de professores horistas e 57% com jornada de trabalho integral e parcial, sendo 21% em período integral e 35% em período parcial. O corpo discente, em 2023 era de aproximadamente 3.800 alunos matriculados, oriundos de mais de 74 municípios num raio de 120 km, numa região que engloba aproximadamente um milhão de habitantes entre os estados de São Paulo e Paraná, contudo isso não impede que se tenha alunos de regiões mais distantes.

1.2 Cursos oferecidos pela IES:

Os cursos no Centro Universitários das Faculdades Integradas de Ourinhos UNIFIO são ofertados de forma presencial e Ensino a Distância (EaD):

Cursos presenciais:

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura
- Artes visuais
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Computação – Sistemas de Informação
- Direito
- Design de Interiores
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Software
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Psicologia
- Terapia Ocupacional

Cursos EAD:

- Administração
- Gestão de Recursos Humanos
- Marketing
- Pedagogia

O UNIFIO oferece atualmente os seguintes cursos de pós-graduação:

- Fertilidade de Solo e Nutrição de plantas;
- Gestão financeira, contábil e auditoria.

O campus possui aproximadamente 30.000m² de área construída compondo os espaços, divididos em blocos de salas de aula, laboratórios, os espaços de convivência, a fazenda-escola, o Hospital Veterinário, Clínica Odontológica, sala dos professores e coordenadores, ambiente para funcionários, salão do júri, anfiteatros, estúdio de gravações dentre outros, que foram construídos para garantir a melhor formação profissional aos alunos. Acredita-se no cumprimento da missão:

“Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade.”

Cartazes com a missão do UNIFIO estão distribuídos por espaços do *campus* além de ampla divulgação no site institucional, sendo possível o acesso pela comunidade acadêmica.

1.3 Indicadores Externos de qualidade:

Durante o desenvolvimento e crescimento da IES tem-se construído uma tradição em ensino que se apoia na oferta de cursos e atividades de extensão de excelência para toda à comunidade. Dessa forma, se reconhece a necessidade da qualificação e aprimoramento constantes do ensino, da pesquisa e da extensão como evidência e produção de resultados positivos nas avaliações as quais o UNIFIO é submetida; tanto por meio dos indicadores do INEP/MEC, que ocorrem por meio das avaliações *in loco*, pelos resultados de ENADE, as avaliações da CPA, e pela própria comunidade que emprega os egressos. Assim, considerando o desempenho dos cursos em seu CPC³ — Conceito Preliminar de Curso e a média obtida nesses indicadores a cada três anos, obtém-se o desempenho da IES, ou seja, seu IGC contínuo. Este indicador contínuo gera uma faixa que vai de 1 a 5 e demonstra a qualidade da instituição.

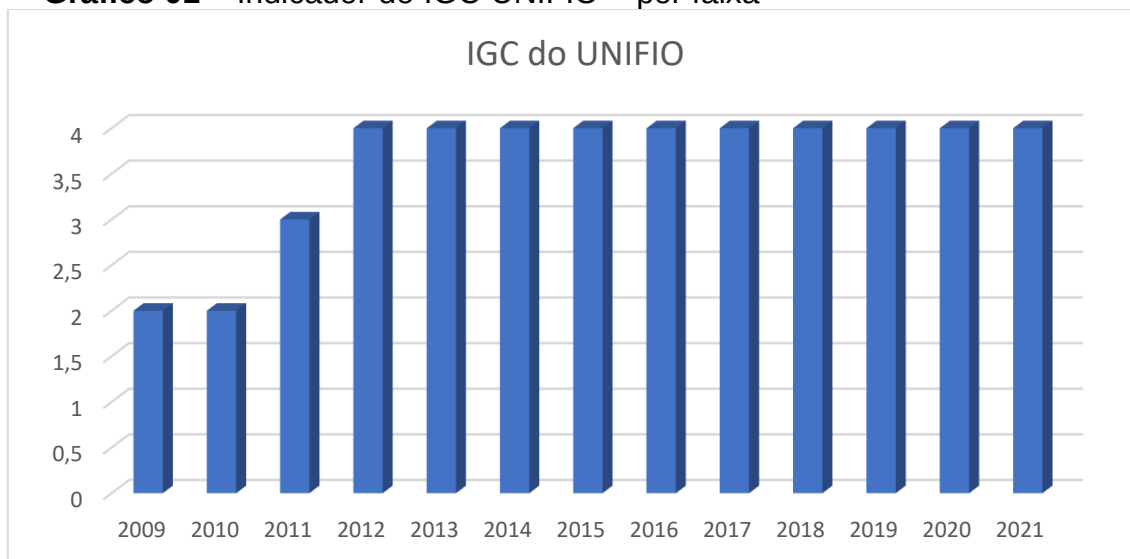
A nota técnica nº 39/2017/CGCQES/DAES, define os valores do IGC contínuo e sua equivalência por faixa, conforme observado abaixo:

Tabela 01 – IGC (faixa e contínuo)

<i>IGC Faixa</i>	<i>IGC contínuo</i>
1	$0 \leq NC; < 0,945$
2	$0,945 \leq NC; < 1,945$
3	$1,945 \leq NC; < 2,945$
4	$2,945 \leq NC; < 3,945$
5	$3,945 \leq NC; \leq 5$

Fonte: INEP/DAES

O fluxo contínuo do IGC do UNIFIO pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 01 – Indicador do IGC UNIFIO – por faixa

ICG da instituição em 2021

³ Indicador de qualidade de cada curso divulgado um ano após os alunos concluintes realizarem o ENADE

É possível observar que em 2009 e 2010 a instituição estava localizada na faixa 2, em 2011 subiu para a faixa 3 e de 2012 até 2021 subiu e manteve-se na faixa 4.

Os indicadores de qualidade observados no quadro 01 são compostos, principalmente, pelo resultado das avaliações externas, *in loco* dos avaliadores MEC/INEP atribuídos durante as visitas de autorização e/ou reconhecimento de

curso, o conceito de Curso — CC, e pelo Conceito Preliminar de Curso — CPC que está vinculado aos resultados do ENADE⁴, e, por fim, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Nos cursos do UNIFIO esses indicadores são:

Quadro 01: Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VALOR CC	CPC FAIXA	VALOR ENADE	IDD
Administração	EaD	5	*	*	*
Administração	Presencial	4	3	3	3
Agronomia (Noturno)	Presencial	3	*	*	*
Agronomia (Integral)	Presencial	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	4	3	2	3
Artes Visuais	Presencial	4	4	3	5
Biomedicina	Presencial	5	*	*	*
Ciências Biológicas (Bach)	Presencial	4	3	2	3
Ciências Contábeis	Presencial	*	4	4	4
Design De Interiores	Presencial	5	*	*	*
Direito	Presencial	4	4	4	4
Enfermagem	Presencial	4	4	3	5
Engenharia Civil	Presencial	4	4	3	4
Engenharia De Produção	Presencial	4	*	*	*
Engenharia De Software	Presencial	*	*	*	*
Engenharia Elétrica	Presencial	4	3	3	4
Engenharia Mecânica	Presencial	4	*	*	*
Farmácia	Presencial	4	4	4	4
Fisioterapia	Presencial	5	*	*	*
Gestão De Recursos Humanos	EaD	5	*	4	*
Marketing	EaD	*	*	*	*
Medicina Veterinária (Integral)	Presencial	4	3	3	4
Medicina Veterinária (Noturno)	Presencial	5	*	*	*
Nutrição	Presencial	5	*	*	*
Odontologia	Presencial	5	*	*	*
Pedagogia	EaD	*	*	*	*
Psicologia	Presencial	4	4	3	4
Sistemas De Informação	Presencial	3	3	1	2

Fonte: INEP

*Cursos não avaliados sem resultado publicado até o momento.

⁴ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Observando-se a figura a seguir, pode-se entender como é composto o CPC dos cursos.

Figura 01 – Composição do CPC

Fonte: Inep/MEC



Os indicadores externos, ao longo dos últimos dez anos, foram acompanhados pela autoavaliação institucional que, mais próxima da comunidade acadêmica, conseguiu evidenciar aspectos importantes para intervenção da equipe gestora e para conhecimento de toda comunidade.

Conforme acompanhamento da evolução dos indicadores externos, pode-se afirmar que o UNIFIO tem cumprido sua missão e vem melhorando, significativamente, seu processo de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, sempre há possibilidades de melhorias, o que foi pontuado, tanto pelos avaliadores do INEP/MEC, em suas visitas de credenciamento, quanto pela comunidade acadêmica, durante a autoavaliação institucional.

1.1 Análise do PDI

Ao ser analisado o PDI não se observa menção sobre questões de memória cultural, produção artística e patrimônio cultura, contudo há ações como a criação do “Museu de arte, cultura e pesquisa” e produções artísticas e culturais realizadas por diversos cursos dentro do campus e em atividades de extensão. Essa constatação está em conformidade com a análise dos avaliadores externos, pois muitas ações não estão previstas no PDI, portanto, não são caracterizadas como ações institucionalizadas. Há no PDI ações sobre meio ambiente e diversidade (questões

ambientais). É importante salientarmos que, considerando as alterações e imprevistos promovidos pela pandemia de Covid 19, principalmente no que se refere a abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduações, o planejamento institucional ficou comprometido, gerando a necessidade de readequação do PDI, oportunizando, dessa forma, a inserção de políticas não institucionalizadas como as relacionadas no enunciado acima.

A CPA em seu relatório final de 2020 e durante as avaliações externas executadas pelo MEC/INEP identificaram problemas relacionados às instalações físicas da biblioteca e áreas para estudo em grupos. Após apresentação dos resultados da CPA a gestão promoveu reformas na biblioteca, melhorias na cantina, nos laboratórios, dentre outras demandas apresentadas, o atual relatório da CPA reflete um cenário positivo em relação às demandas de infraestrutura apontadas anteriormente pela comunidade acadêmica. Nota-se um aumento significativo na satisfação dos alunos em relação à infraestrutura da instituição, indicando que as preocupações e demandas foram ouvidas e atendidas pela instituição.

As melhorias implementadas pela instituição, em resposta às demandas identificadas no relatório anterior da CPA, tiveram um impacto positivo perceptível na experiência dos alunos.

1.2 Projetos e Processos de Autoavaliação

Durante a jornada do quinto ciclo avaliativo, observou-se que as avaliações externas desempenharam um papel fundamental como catalisadoras para o aprimoramento da Instituição, evidenciando uma relação intrínseca entre os indicadores externos e internos, bem como as intervenções realizadas. Uma análise criteriosa desses resultados revelou novas perspectivas, avanços notáveis e, igualmente importante, áreas de estagnação que requerem intervenções específicas para melhoria contínua. Esse processo de avaliação contínua e reflexiva oferece uma base sólida para aprimorar continuamente a qualidade dos serviços educacionais, alinhando-se com padrões científicos e boas práticas educacionais.

A CPA possui um plano de atuação anual que vai identificando, de maneira cada vez mais precisa, os aspectos que necessitam de intervenções e maiores investimentos.

Quadro 02: Composição da CPA em 2020

Prof. Dr. Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Prof. Me. Matheus Gomes Gamacho	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 30/2020 de 29/09/2020

Quadro 03: Composição da CPA em 2021

Prof. Dr. Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Prof. Me. Matheus Gomes Gamacho	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: a mesma portaria

Quadro 04: Composição da CPA em 2022

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: a mesma portaria

Quadro 05: Composição da CPA em 2023

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Flávia Marques Barbosa	Representante do Corpo Discente
Janaina de Souza Delfino	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 10/2023 de 08/03/2023

Durante o ano de 2022 foram realizadas as seguintes atividades:

Tabela 02 – Atividades realizadas pela CPA – Planejamento e execução

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração do Plano de Trabalho para o 6º Ciclo avaliativo	Analisar o Relatório Parcial do 5º Ciclo avaliativo e organizar o plano de trabalho para o 5º ciclo	- Reunião para estudo do relatório parcial do 5º ciclo com vistas à elaboração do plano de trabalho 2021/2023
Elaboração dos Questionários para alunos e professores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos.	- Levamento das disciplinas de cada curso para elaboração dos instrumentos de pesquisa; - Anexar os questionários ao sistema acadêmico para realização da pesquisa.
Elaboração do questionário para coordenadores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos.	- Reunião de alinhamento com a equipe; - Identificar principais pontos a serem avaliados; - Anexar o questionário ao sistema acadêmico, para realização da pesquisa.
Divulgação sobre o preenchimento dos Questionários	Engajar alunos, professores e técnico-administrativos para preenchimento dos questionários	- Publicação de divulgação na página inicial do Ambiente Conhecer com data de início e término do questionário; - Publicação no site institucional, página de Comunicados;

Aplicação dos questionários e elaboração do relatório parcial de 2022	Estudar os dados para elaboração dos relatórios parciais	- Levantamento dos dados; - Organização dos indicadores; - Elaboração dos Relatórios por curso com resultados didático pedagógicos; - Elaboração do relatório parcial.
Brainstorming com os coordenadores de cursos	Identificar exceções não consideradas na aplicação dos questionários	- Levantar disciplinas com mais de um professor; - Cursos que acontecem em diferentes turnos com o mesmo código, por exemplo: Direito matutino e noturno.
Novas estratégias para preenchimento do questionário aplicado ao técnico-administrativos	- Engajamento dos colaboradores no preenchimento dos questionários	- Disponibilizar computadores para preenchimento dos questionários; - Divulgação no aplicativo de mensagens do grupo de colaboradores; - Participação efetiva dos representantes técnico-administrativos em angariar participantes
Análise do PDI	Estudar o plano de desenvolvimento institucional	- Leitura e levantamento dos principais aspectos do PDI do UNIFIO.
Elaboração de Banners e Selo de Conquista	- Divulgação dos Resultados	- Solicitação ao departamento para confecção de banners e selo para divulgação dos resultados.
Avaliação dos Egressos, Enade e Desempenho dos Cursos	- Analisar resultados para potencializar melhorias	- Reuniões de alinhamento com a equipe; - Apresentação dos resultados; - Elaboração de proposta.
Elaboração do Relatório Parcial 2022	Elaborar o relatório parcial	- Reunião para a análise dos dados; - Elaboração do Relatório parcial; - Discussão dos indicadores; - Finalização do relatório.
Elaboração do relatório integral 2023	Elaborar o relatório integral	- Reunião para a análise dos dados; - Elaboração do Relatório integral; - Discussão dos indicadores; - Finalização do relatório.

Fonte: CPA

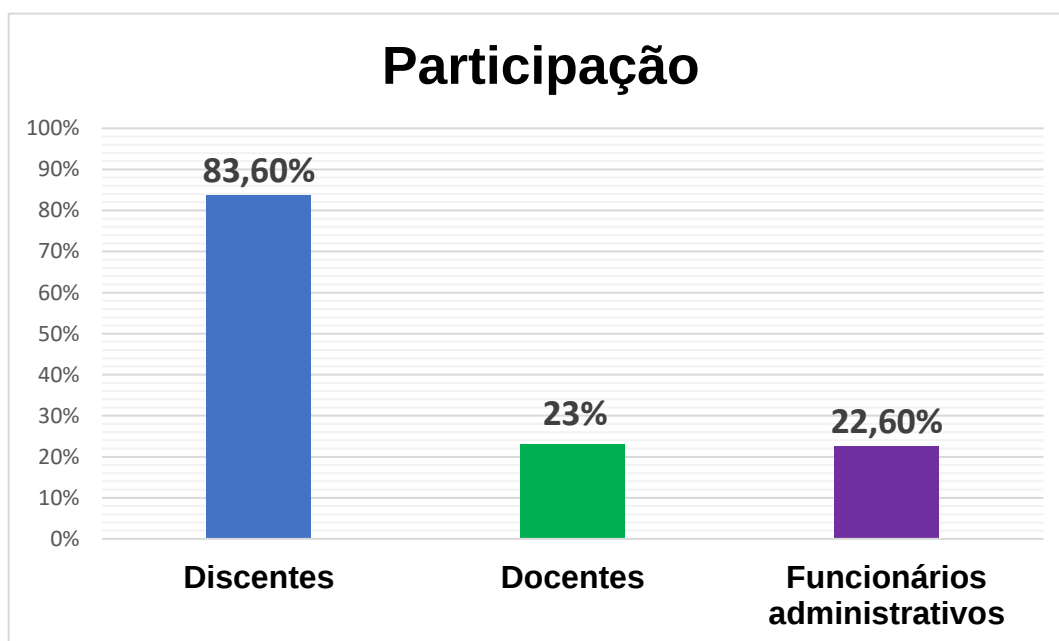
A avaliação institucional desempenha um papel fundamental na orientação do plano de desenvolvimento institucional. Ao analisar os objetivos e metas estabelecidos

e confrontá-los com as realizações anteriores, torna-se possível avaliar o progresso e o cumprimento dessas metas. Os resultados alcançados até o momento servem como evidência tangível do sucesso na implementação das estratégias delineadas, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões e ajustes necessários no plano de desenvolvimento futuro.

1.3 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

A participação dos estudantes no processo de avaliação institucional foi identificada como uma fragilidade no quarto ciclo avaliativo, dada a sua relevância esforços foram redobrados e a CPA a cada ano observou a ampliação da participação discente durante o quinto ciclo. Reconhecendo a importância de se obter uma amostra mais fidedigna das demandas dos alunos, e também de fomentar mudanças e aprimoramentos institucionais substanciais. Nesse contexto, destaca-se o apoio da gestão e o interesse demonstrado pelos resultados divulgados, evidenciando um compromisso compartilhado com a melhoria contínua da qualidade educacional e a eficácia dos processos de avaliação.

Gráfico 02 — Percentual de participação discente, docente e técnico-administrativos na avaliação institucional da CPA.



A participação dos docentes foi de 23% e dos técnicos administrativos foi de 22,6%, observamos uma melhora na participação dos discentes, mas uma necessidade de aprimorarmos o processo e intensificarmos a participação geral. A participação dos docentes foi inferior ao relatório anterior, poderia ter sido melhor considerando a divulgação interna realizada. A participação dos funcionários administrativos teve uma redução, assim como os resultados de forma geral deste público.

Processos de Gestão

A gestão não se legitima pelas relações colegiadas, por meio das quais as ações desenvolvidas sejam mais horizontalizadas e compartilhadas, requer sim, organização e, por isso, a gestão participativa compreende, no UNIFIO a atuação dos órgãos colegiados.

O organograma a seguir, retrata a proposta de gestão da IES:

Quadro 5: Organograma do UNIFIO



**Sugesto a alterações*

Para a análise da evolução institucional optamos por estabelecer uma análise comparativa entre a avaliação de credenciamento da IES ocorrida em 2009 e os

dados levantados pela CPA em 2023, assim como os indicadores do Relatório Integral 2021-2023.

Tendo em vista a titulação do corpo docente, observamos uma grande evolução da titulação dos professores.

Quadro 6: Titulação Docente (2009 e 2023)

Titulação	2009	2023
DOUTORADO	12,5%	30%
MESTRADO	43,75%	60%
ESPECIALIZAÇÃO	30,72%	10%

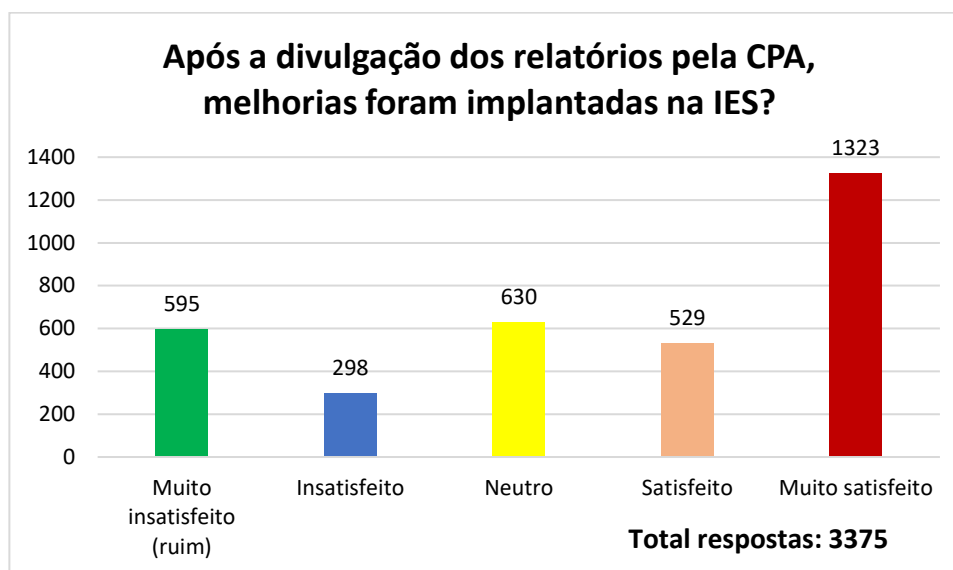
Fonte: Regulatório UNIFIO

EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONFORME O SINAES

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), delinea 10 dimensões em seu artigo 3º, as quais servem como referência para a análise crítica da qualidade das atividades acadêmicas e sociais, visando ao cumprimento da missão institucional.

Através da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/14, que apresenta um Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, estas dimensões foram agrupadas em 5 eixos avaliativos, conforme descritos a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

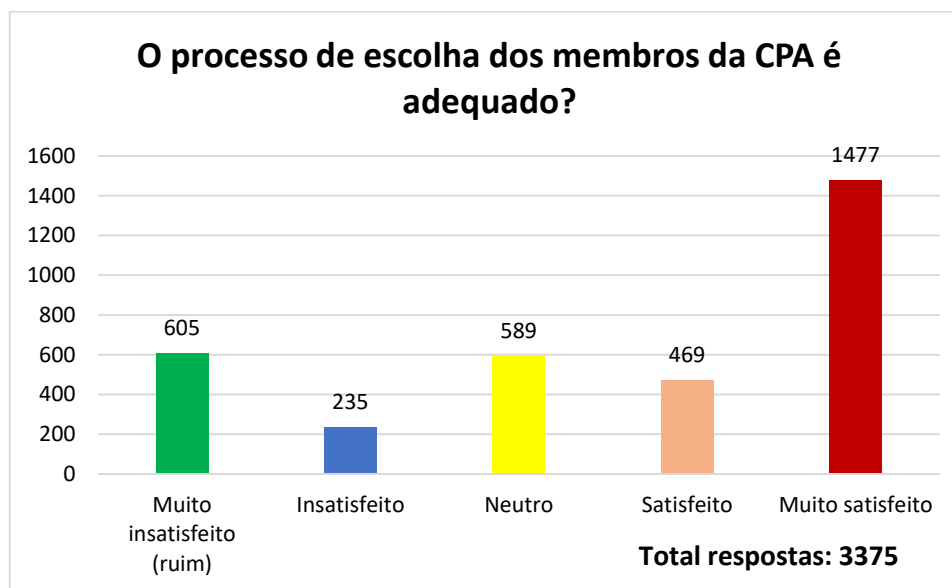
Gráfico 03:

O indicador desempenha um papel crucial nas ações propositivas da CPA. Este indicador reflete a eficácia do processo de avaliação institucional conduzido pela CPA, evidenciando a capacidade da instituição em utilizar os resultados obtidos para promover mudanças significativas e concretas em prol do aprimoramento contínuo da qualidade educacional.

Ao constatar que aproximadamente 54.9% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as melhorias implementadas após a divulgação dos relatórios pela CPA, fica evidente o impacto positivo dessas ações propositivas na experiência acadêmica dos estudantes. Essa porcentagem representa uma validação do trabalho da CPA e da capacidade da instituição em responder de maneira efetiva às demandas e sugestões levantadas durante o processo de avaliação.

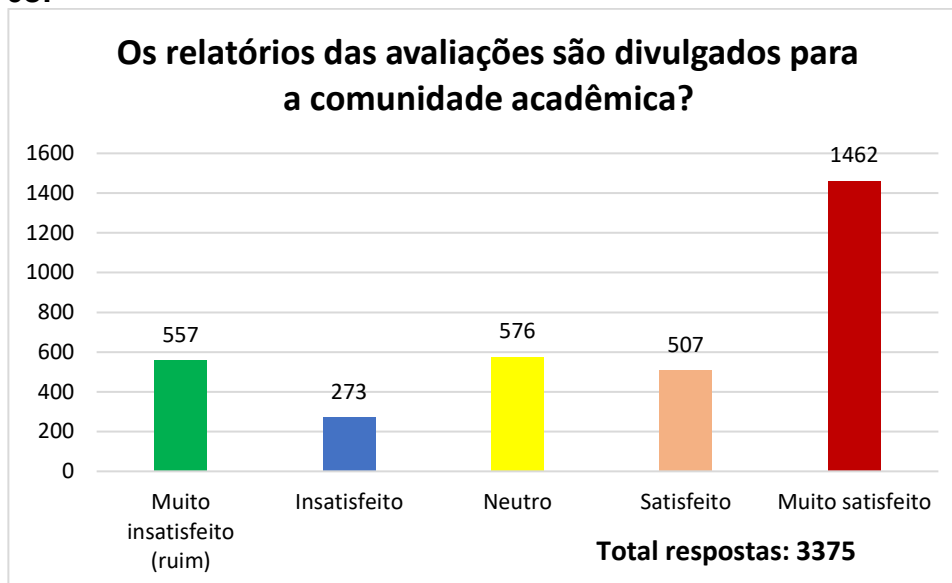
Por outro lado, é importante destacar que cerca de 17.6% dos alunos estão insatisfeitos, indicando áreas de oportunidade que ainda necessitam de atenção e intervenção por parte da instituição. Essa parcela de estudantes insatisfeitos destaca a importância contínua do papel da CPA em identificar e abordar questões relevantes para o aprimoramento institucional, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas na busca pela excelência acadêmica.

Portanto, o indicador não apenas fornece uma medida tangível do impacto das ações propositivas da CPA, mas também orienta a instituição na identificação de áreas prioritárias para intervenção e investimento, contribuindo assim para o contínuo avanço e crescimento da instituição de ensino.

Gráfico 04:

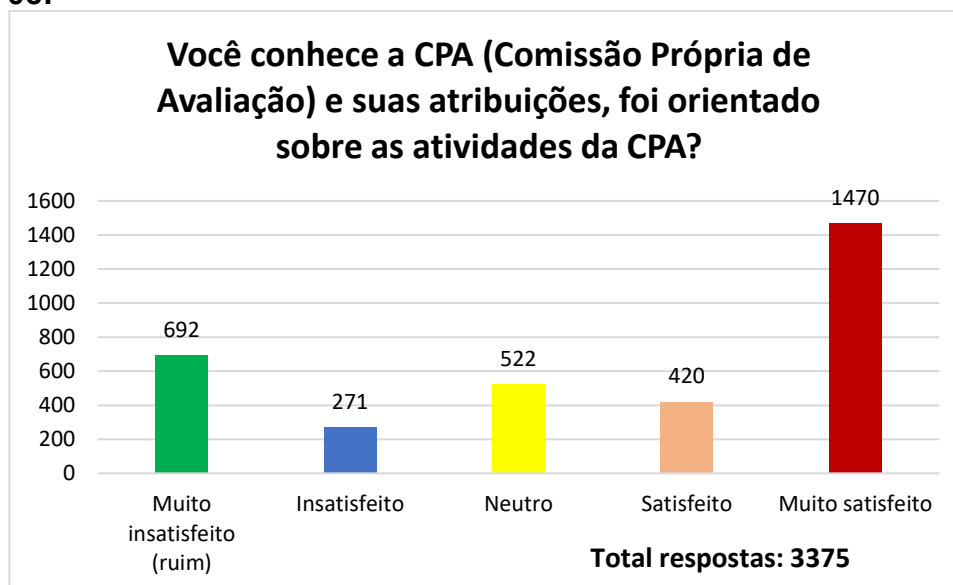
Ao constatar que aproximadamente 57.6% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o processo de escolha dos membros da CPA, isso sugere que a instituição está conseguindo selecionar indivíduos competentes e comprometidos com a missão da CPA. Essa porcentagem representa uma validação do processo de seleção em vigor, demonstrando que a comunidade acadêmica confia na capacidade dos membros da CPA em representar seus interesses e conduzir avaliações institucionais de forma imparcial e eficaz.

No entanto, é importante observar que cerca de 17.9% dos alunos estão insatisfeitos com o processo de escolha dos membros da CPA. Essa parcela de estudantes insatisfeitos destaca a necessidade contínua de revisão e aprimoramento do processo de seleção, garantindo que ele seja transparente, inclusivo e justo para todos os envolvidos.

Gráfico 05:

Observamos que cerca de 58.3% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a divulgação dos relatórios de avaliação, fica evidente o impacto positivo dessa prática na percepção da comunidade acadêmica. Isso sugere que a transparência na divulgação dos resultados contribui para o fortalecimento da confiança dos alunos na instituição, além de promover uma cultura de prestação de contas e responsabilidade institucional.

Por outro lado, é importante notar que cerca de 16.5% dos alunos estão insatisfeitos com a divulgação dos relatórios de avaliação. Essa parcela de estudantes insatisfeitos ressalta a necessidade contínua de aprimoramento na comunicação e na transparência institucional, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente informados sobre os resultados das avaliações e as medidas propostas para melhorias.

Gráfico 06:

O indicador reflete o nível de conscientização e entendimento dos alunos sobre o papel e as responsabilidades desse órgão dentro da instituição de ensino.

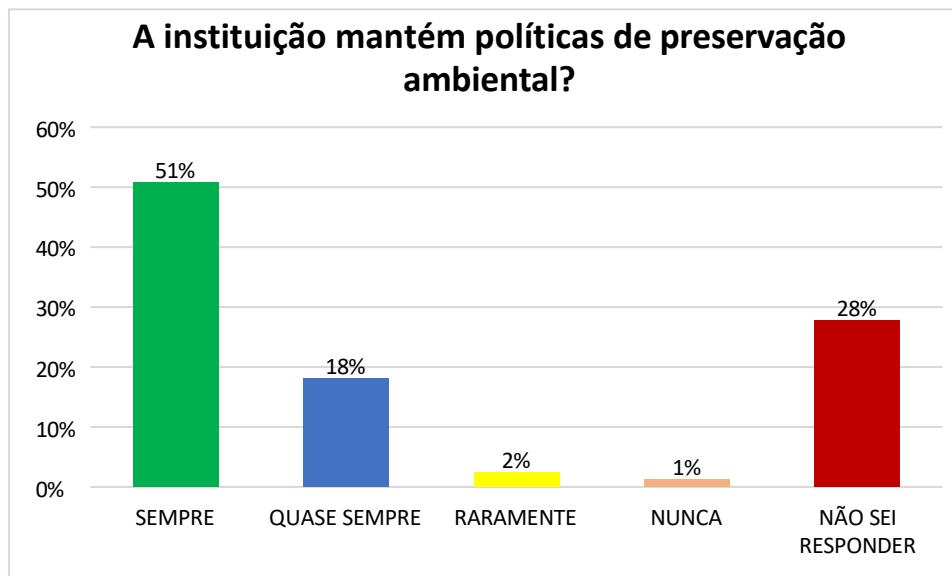
Ao constatar que aproximadamente 56% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o conhecimento e orientação fornecidos sobre a CPA e suas atribuições, isso demonstra que a instituição tem sido eficaz em comunicar o propósito e as atividades da CPA para a comunidade acadêmica. Esse nível de satisfação sugere que os alunos estão cientes da importância da CPA na promoção da qualidade educacional e na busca por melhorias institucionais.

Por outro lado, é importante observar que cerca de 20.5% dos alunos estão insatisfeitos com o conhecimento e orientação sobre a CPA. Essa porcentagem de insatisfação destaca a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação e engajamento com os alunos, garantindo que todos tenham acesso às informações necessárias sobre a CPA e suas atribuições.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

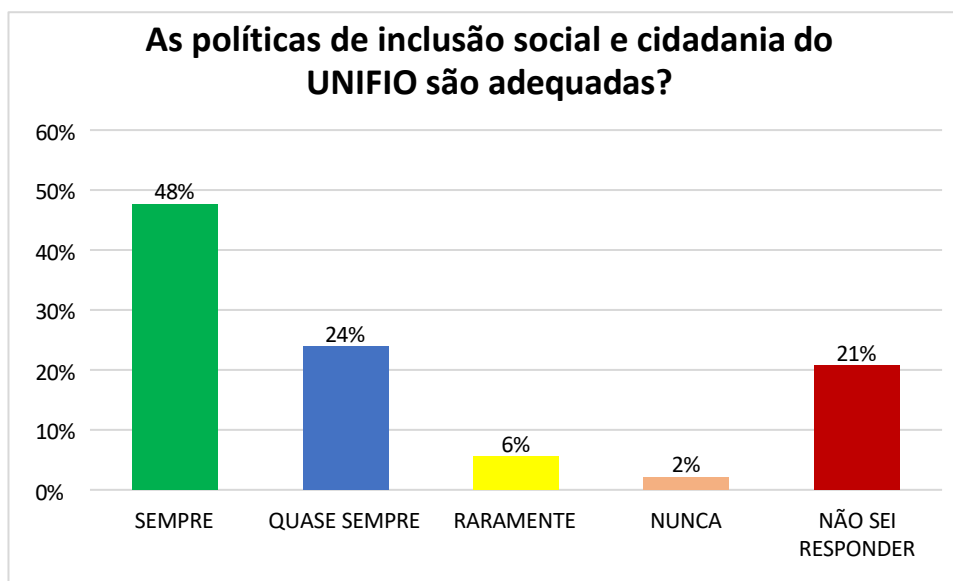
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 07:

O indicador "A instituição mantém políticas de preservação ambiental?" é de extrema importância para a comunidade acadêmica, pois reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Quando a instituição adota políticas de preservação ambiental, ela demonstra preocupação com o meio ambiente e com as gerações futuras, contribuindo para a conscientização e educação ambiental de seus membros.

O fato de 69% estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com a presença de políticas de preservação ambiental indica que a maioria reconhece e valoriza os esforços da instituição nessa área. Isso sugere que as políticas adotadas estão alinhadas com as expectativas e preocupações da comunidade acadêmica, promovendo um ambiente mais sustentável e saudável para todos.

No entanto, é importante notar que 28% não souberam responder. Isso pode indicar uma falta de conhecimento ou consciência sobre as políticas de preservação ambiental da instituição, o que ressalta a necessidade de uma comunicação mais eficaz e transparente por parte da administração. A inclusão desses membros na discussão e implementação de políticas ambientais pode ajudar a aumentar a conscientização e o engajamento de toda a comunidade acadêmica em questões ambientais.

Gráfico 08:

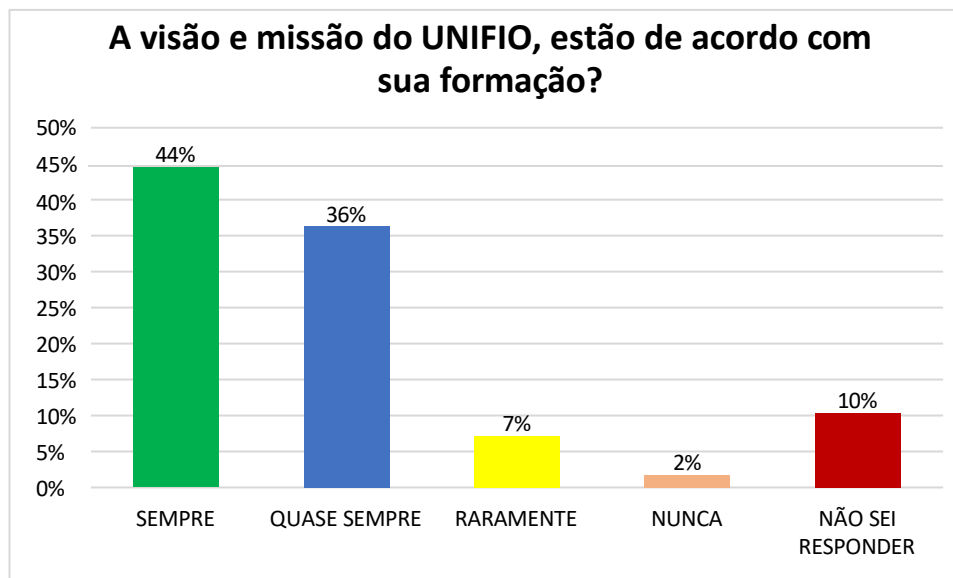
O indicador "As políticas de inclusão social e cidadania do UNIFIO são adequadas?" é crucial para avaliar o compromisso da instituição com a promoção da igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade em seu ambiente acadêmico. Políticas eficazes de inclusão social e cidadania não apenas garantem a participação equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero, orientação sexual ou qualquer outra característica, mas também promovem um ambiente de respeito mútuo, tolerância e valorização da pluralidade.

O fato de 72% dos participantes estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com as políticas de inclusão social e cidadania indica que uma parte significativa da comunidade acadêmica reconhece e valoriza os esforços da instituição nessa área. Isso sugere que as políticas adotadas estão alinhadas com as expectativas e necessidades dos membros da comunidade acadêmica, contribuindo para a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

No entanto, é preocupante observar que 8% dos professores estão insatisfeitos com essas políticas, enquanto 21% não souberam responder. Isso pode indicar lacunas na implementação ou na comunicação das políticas de inclusão social e cidadania, bem como a necessidade de um maior engajamento e conscientização dentro da comunidade acadêmica sobre essas questões. É fundamental que a instituição avalie cuidadosamente o feedback dos membros insatisfeitos e tome medidas para abordar suas preocupações, além de garantir uma comunicação clara

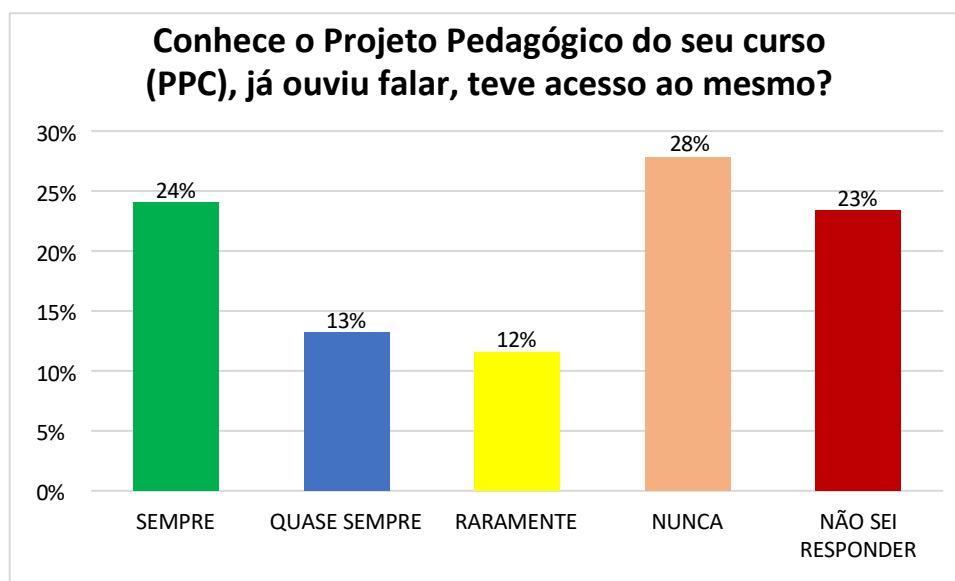
e transparente sobre suas políticas e iniciativas relacionadas à inclusão social e cidadania.

Gráfico 09:



Quando 80% dos participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o alinhamento da visão e missão do UNIFIO com sua formação, isso indica que a maioria dos membros da comunidade acadêmica percebe que os valores e objetivos da instituição estão em harmonia com suas próprias expectativas e ambições educacionais. Esse alinhamento é crucial para promover um ambiente de aprendizado inspirador e motivador, onde os alunos se sentem conectados com os propósitos e princípios da instituição.

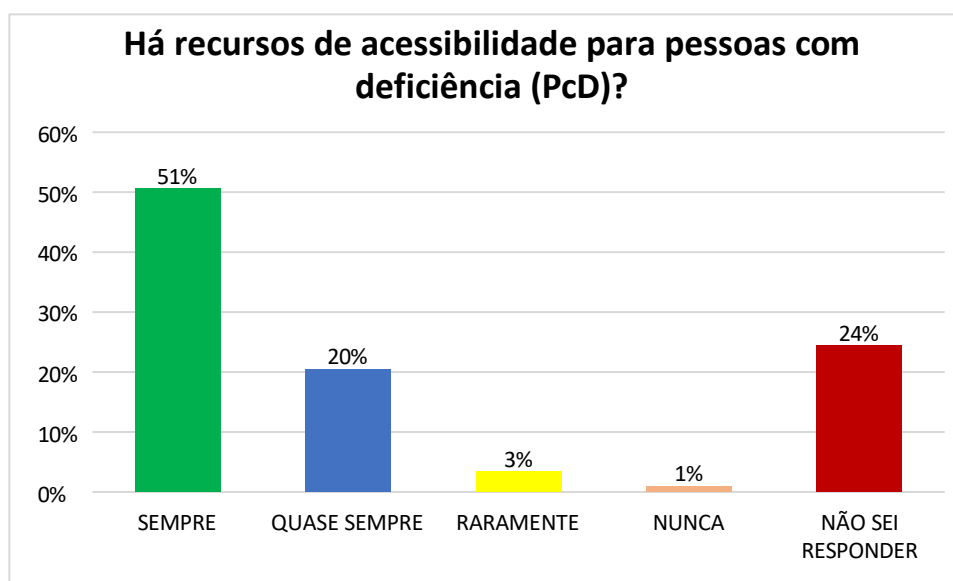
Por outro lado, a presença de 9% de participantes insatisfeitos sugere que ainda há espaço para melhorias no processo de comunicação e engajamento em relação à visão e missão do UNIFIO. É importante que a instituição busque entender as razões por trás dessa insatisfação e trabalhe para resolver quaisquer lacunas ou discrepâncias percebidas entre sua missão e as expectativas da comunidade acadêmica.

Gráfico 10:

O indicador "Conhece o Projeto Pedagógico do seu curso (PPC), já ouviu falar, teve acesso ao mesmo?" é de extrema importância para a participação e opinião da comunidade acadêmica da instituição. O PPC é um documento fundamental que estabelece as diretrizes, objetivos, metodologias e estrutura curricular do curso, servindo como um guia para orientar tanto os alunos quanto os professores ao longo de sua trajetória acadêmica.

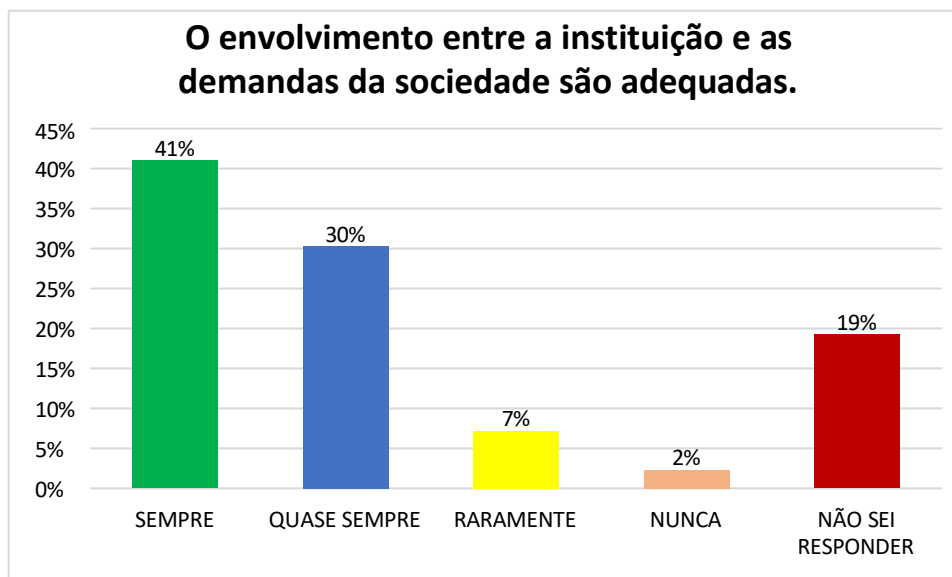
É essencial que os alunos estejam familiarizados com o PPC do seu curso, pois isso permite uma compreensão mais profunda sobre os objetivos da formação, as disciplinas oferecidas, os critérios de avaliação e as possibilidades de atuação profissional após a conclusão do curso. Além disso, conhecer o PPC ajuda os alunos a planejarem melhor sua jornada acadêmica, fazendo escolhas mais conscientes em relação às disciplinas optativas, estágios e atividades extracurriculares.

Os resultados destacam que apenas 37% dos alunos estão inteirados do conteúdo do PPC, enquanto 40% raramente ou nunca tiveram acesso a ele. Isso sugere uma lacuna significativa na comunicação e divulgação do PPC por parte da instituição, o que pode impactar negativamente a experiência acadêmica dos alunos. Uma maior divulgação e disponibilidade do PPC, juntamente com iniciativas para incentivar os alunos a explorarem esse documento, são essenciais para garantir que todos tenham acesso às informações necessárias para uma formação acadêmica de qualidade.

Gráfico 11:

Os resultados mostram que 71% dos alunos estão satisfeitos com os recursos de acessibilidade disponíveis na instituição. Isso é um indicativo positivo de que a instituição está tomando medidas eficazes para fornecer um ambiente acessível e inclusivo para os alunos com deficiência. A presença desses recursos não apenas facilita o acesso ao ensino, mas também promove a participação plena dos alunos em todas as atividades acadêmicas, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

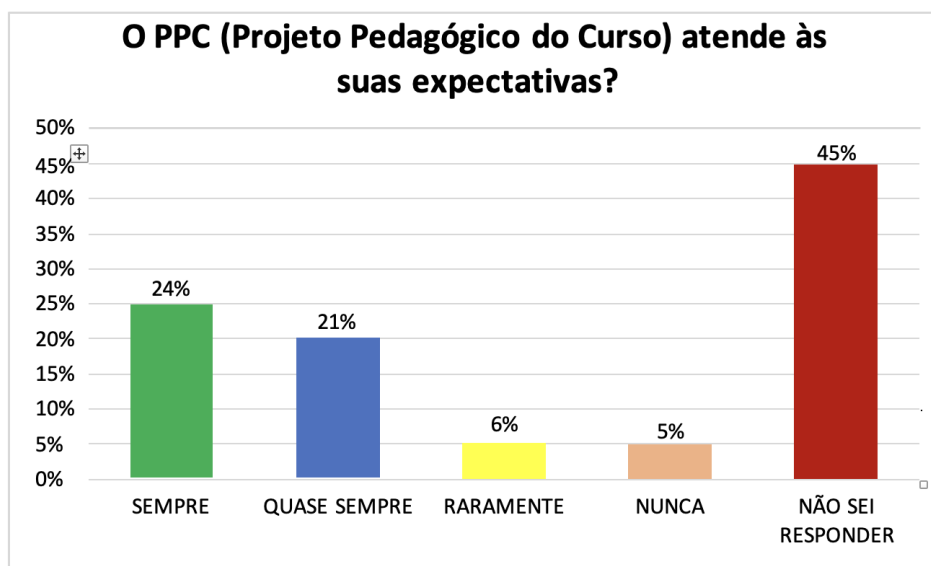
No entanto, é preocupante observar que 4% dos alunos responderam que raramente ou nunca encontram recursos de acessibilidade adequados. Essa minoria insatisfeita destaca a necessidade contínua de aprimoramento e expansão dos recursos de acessibilidade na instituição, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou condições físicas, possam desfrutar de uma experiência acadêmica completa e inclusiva.

Gráfico 12:

Uma instituição de ensino que está adequadamente envolvida com as demandas da sociedade demonstra compromisso com sua missão educacional e social. Isso significa que a instituição está atenta às mudanças e desafios enfrentados pela sociedade, e busca adaptar seus programas, projetos e iniciativas para atender às necessidades emergentes.

Os resultados que mostram que 71% dos alunos estão satisfeitos com o papel da instituição nesse aspecto são muito positivos, pois indicam que a maioria percebe e reconhece o esforço da instituição em responder às demandas da sociedade. No entanto, os 9% que responderam raramente ou nunca e os 19% que não souberam responder destacam áreas que podem precisar de melhorias ou de uma comunicação mais clara por parte da instituição.

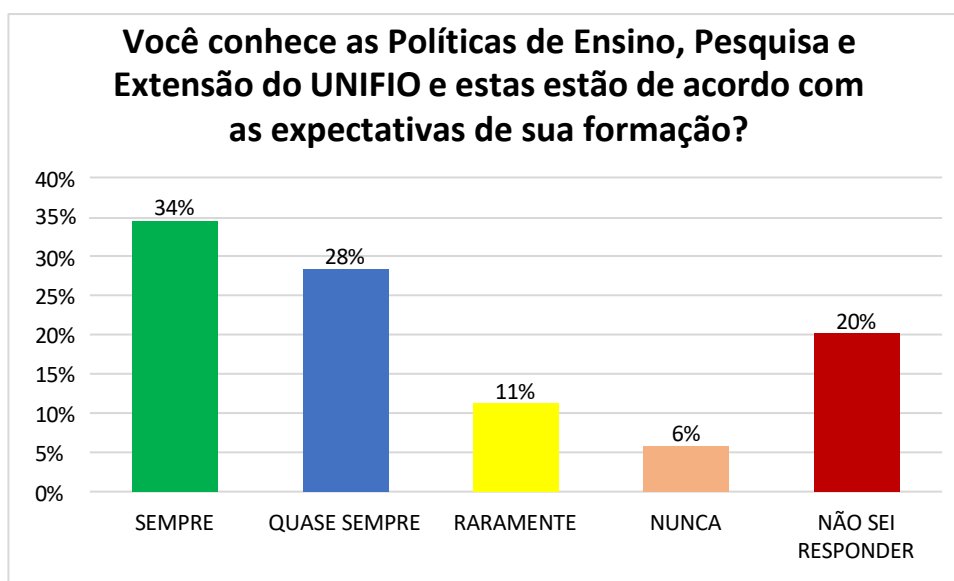
Uma instituição de ensino que está verdadeiramente engajada com as demandas da sociedade não apenas forma profissionais capacitados, mas também contribui para o desenvolvimento social, econômico e cultural de sua comunidade. Portanto, é fundamental que a instituição esteja aberta ao diálogo com a sociedade e comprometida em promover mudanças positivas em seu entorno.

Gráfico 13:

O indicador "O PPC (Projeto Pedagógico do Curso) atende às suas expectativas?" é crucial para avaliar a satisfação e adequação do planejamento educacional oferecido pela instituição. Um PPC bem elaborado e alinhado às necessidades dos alunos é fundamental para garantir uma experiência acadêmica de qualidade. Quando os alunos estão satisfeitos com o conteúdo do PPC, isso indica que o documento reflete de forma precisa as diretrizes e objetivos do curso, oferecendo uma estrutura clara e abrangente para a formação acadêmica.

Os resultados desse indicador fornecem insights importantes sobre a percepção dos alunos em relação ao planejamento curricular, ajudando a identificar pontos fortes e áreas de melhoria no PPC. Além disso, uma alta taxa de satisfação com o PPC pode contribuir para o engajamento dos alunos no processo educacional, promovendo um ambiente de aprendizado mais positivo e estimulante.

No entanto, quando uma parcela significativa dos alunos expressa insatisfação ou não sabe responder sobre o PPC, isso pode indicar a necessidade de revisão e aprimoramento do documento. É essencial que o PPC seja revisado regularmente para garantir sua relevância e eficácia contínuas, refletindo as mudanças nas demandas do mercado de trabalho e na área de estudo em questão.

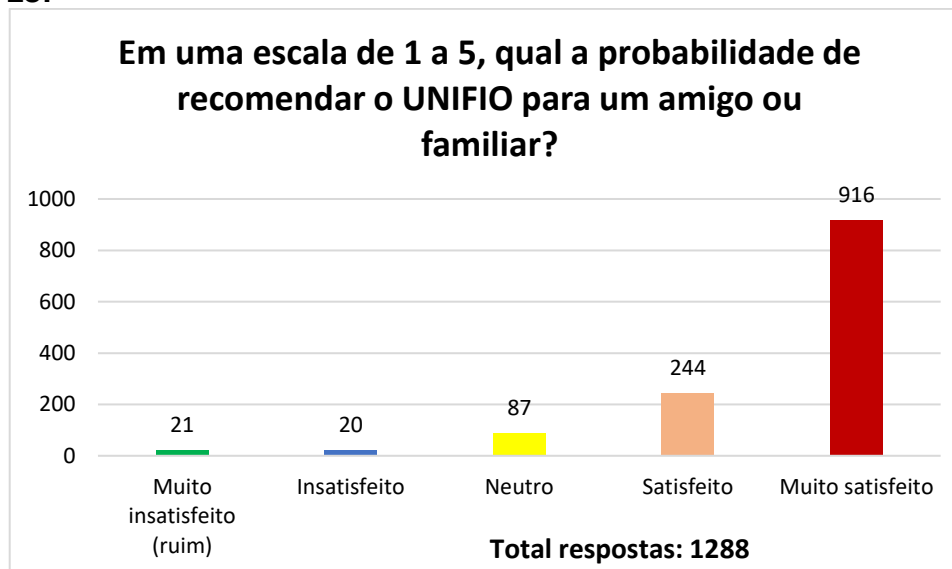
Gráfico 14:

O indicador "Você conhece as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIFIO e estas estão de acordo com as expectativas de sua formação?" é de suma importância para avaliar o alinhamento das políticas institucionais com as expectativas e necessidades dos estudantes em relação à sua formação acadêmica.

Quando uma parcela significativa dos alunos está satisfeita com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, isso indica que essas políticas estão em consonância com as expectativas dos estudantes e com os objetivos do curso. Isso é fundamental para garantir uma experiência educacional de qualidade, que atenda não apenas às demandas do mercado de trabalho, mas também às aspirações individuais dos alunos em relação à sua formação profissional e pessoal.

Além disso, a satisfação dos alunos com as políticas de ensino, pesquisa e extensão pode contribuir para promover um ambiente acadêmico mais positivo e produtivo, estimulando o engajamento dos estudantes em atividades de aprendizagem, pesquisa e extensão.

No entanto, quando uma parcela significativa dos alunos expressa insatisfação ou não sabe responder sobre essas políticas, isso pode indicar a necessidade de revisão e ajustes nas políticas institucionais. É essencial que as políticas de ensino, pesquisa e extensão sejam transparentes, acessíveis e adequadas às necessidades e expectativas dos alunos, a fim de promover uma formação acadêmica abrangente e de alta qualidade.

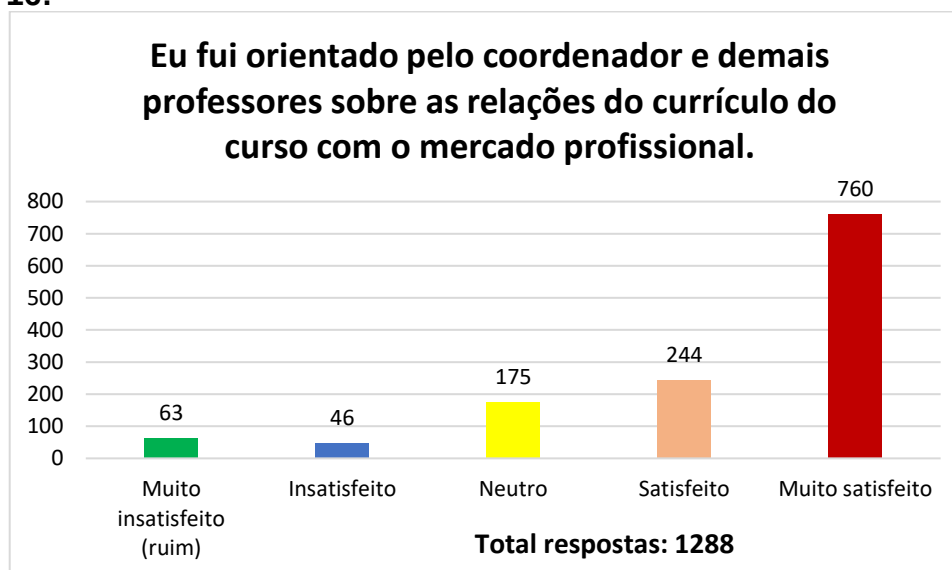
Eixo 3: Políticas Acadêmicas**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão****Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade****Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes****Gráfico 15:**

O gráfico representa a porcentagem dos alunos que consideram recomendar a instituição para amigos ou familiares. Com base nos dados coletados, o gráfico mostra que 90% dos alunos estão dispostos a recomendar sua instituição de ensino. Para apenas para 3% dos alunos essa possibilidade não é considerada e 7% foram neutros.

A relação entre a satisfação com um serviço e a intenção de indicá-lo para alguém é geralmente positiva e correlacionada. Quando os clientes estão satisfeitos com um determinado serviço, é mais provável que eles tenham uma percepção positiva e uma experiência satisfatória com a empresa ou instituição que o forneceu.

A satisfação está relacionada à qualidade percebida do serviço, atendimento, eficiência, valor pelo dinheiro investido, entre outros fatores. Se os alunos estão satisfeitos com esses aspectos, é natural que se sintam inclinados a compartilhar essa experiência positiva com outras pessoas, como amigos, familiares, colegas de trabalho, por meio de recomendações.

A intenção de indicar um serviço para alguém está relacionada ao desejo de compartilhar essa satisfação com outras pessoas, acreditando que elas também poderão se beneficiar da mesma experiência positiva. É uma forma de expressar confiança e apoio à empresa ou instituição, tornando-se um promotor ou defensor do serviço.

Gráfico 16:

Perguntados quanto a realização de orientações por parte dos coordenadores e demais professores sobre a relação do currículo do curso e o mercado de trabalho, 78% dos alunos se consideram muito satisfeitos com as informações prestadas. Para 8% dos alunos as informações foram insuficientes e 14% foram neutros.

Tal orientação desempenha um papel crucial em fornecer aos alunos as informações e as habilidades necessárias para tomarem decisões informadas sobre suas trajetórias educacionais e futuras carreiras. A seguir, são destacados alguns pontos que ressaltam a importância dessa orientação:

Conhecimento do currículo: informações sobre a estrutura curricular, requisitos de graduação e oportunidades acadêmicas, ajudando os alunos a planejarem sua trajetória educacional.

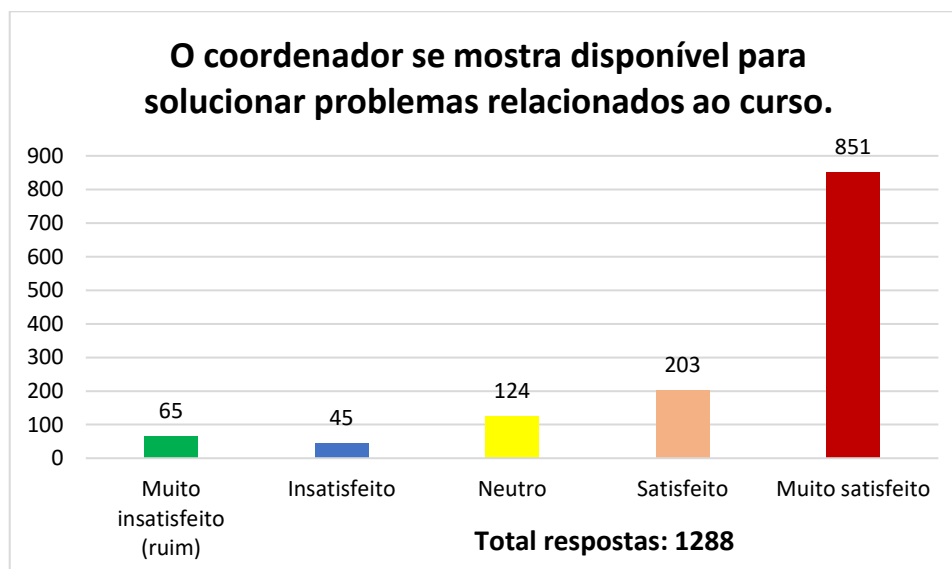
Alinhamento com o mercado de trabalho: demandas do mercado de trabalho, habilidades valorizadas pelos empregadores e perspectivas de carreira, permitindo que tomem decisões informadas e alinhadas com as oportunidades do mercado.

Especializações e ênfases: opções de especialização dentro do curso, explicando as diferenças e fornecendo informações sobre as oportunidades de carreira relacionadas.

Definição de metas e planejamento de carreira: desenvolver metas acadêmicas e profissionais, oferecendo orientação personalizada, compartilhando experiências e fornecendo conselhos práticos para estágios, pesquisa e pós-graduação.

Networking e conexões profissionais: facilitam o contato dos alunos com profissionais da área, promovem eventos de networking e trazem palestrantes convidados, abrindo portas para estágios, mentorias e outras oportunidades de desenvolvimento profissional.

Gráfico 17:



A disponibilidade do coordenador do curso para solucionar problemas é de extrema importância para o bom funcionamento e desenvolvimento dos estudantes e 82% dos alunos estão satisfeitos com os seus respectivos coordenadores, 10% se mostram neutros e 8% estão insatisfeitos.

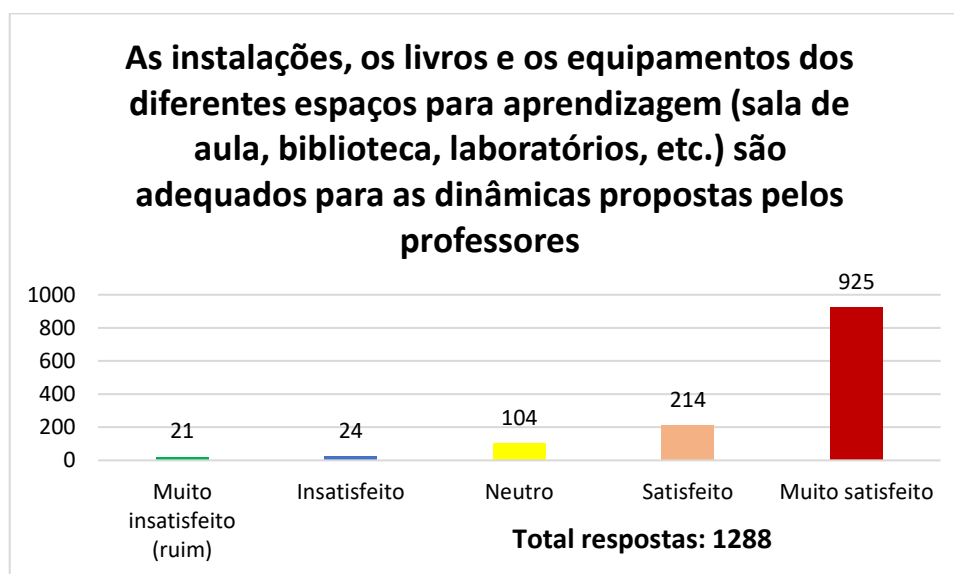
O coordenador do curso é responsável por lidar com problemas acadêmicos enfrentados pelos alunos. Ao estar disponível para solucionar essas questões, ele pode ajudar a resolver dúvidas relacionadas a disciplinas, problemas com matrícula, conflitos de horários, entre outros. Isso evita que os alunos fiquem presos em burocracias ou questões que podem atrapalhar seu progresso acadêmico.

O coordenador é um recurso valioso para fornecer orientação e aconselhamento aos estudantes. Ele pode ajudar a esclarecer dúvidas sobre o currículo, sugerir disciplinas eletivas relevantes, discutir opções de especialização e orientar sobre oportunidades de pesquisa ou estágio. Essa disponibilidade para aconselhar os alunos ajuda a otimizar suas escolhas educacionais e a direcioná-los para uma trajetória de sucesso.

Às vezes, podem surgir conflitos entre alunos, professores ou outros membros da comunidade acadêmica. O coordenador do curso, ao estar disponível para solucionar problemas, pode desempenhar o papel de mediador. Ele pode ouvir todas as partes envolvidas, entender os pontos de vista e buscar uma resolução equilibrada. Essa habilidade de mediar conflitos contribui para um ambiente acadêmico mais harmonioso e colaborativo.

Ao lidar diretamente com os alunos e suas preocupações, o coordenador do curso tem uma perspectiva única sobre as possíveis melhorias no programa. Ele pode identificar lacunas no currículo, propor atualizações para se adaptar às demandas do mercado de trabalho ou sugestões para aprimorar a experiência educacional dos alunos. Estar disponível para ouvir os alunos e receber feedback contribui para um curso em constante evolução e aprimoramento.

Gráfico 18:



A aplicação de metodologias ativas de ensino no UNIFIO tem uma importância significativa para promover uma educação mais dinâmica e eficiente, tendo a Reitoria feito importantes investimentos e incentivos na área. Essas metodologias promovem a participação ativa dos estudantes, estimulando o seu engajamento, autonomia e pensamento crítico.

Ao adotar metodologias ativas, como estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas/ projetos, sala de aula invertida e trabalhos em grupo, os estudantes se tornam protagonistas do seu próprio aprendizado. Eles são envolvidos em

atividades práticas, resolução de problemas do mundo real e tomada de decisões, o que promove uma aprendizagem mais contextualizada e aplicável.

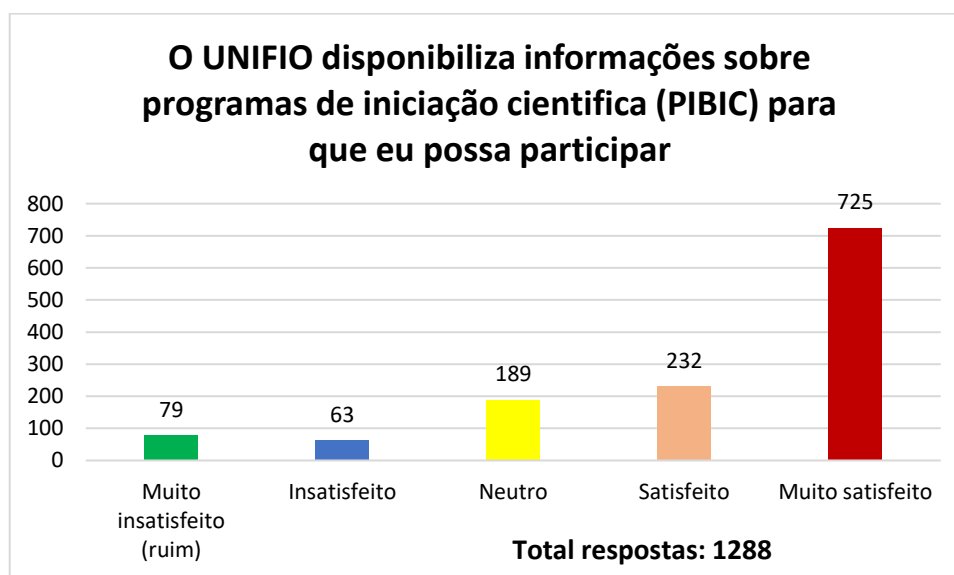
No contexto do UNIFIO, a infraestrutura adequada desempenha um papel fundamental nessas mudanças. Uma infraestrutura robusta, que inclui salas de aula bem equipadas, recursos tecnológicos atualizados e acesso à internet de qualidade, permite a implementação eficiente de metodologias ativas. Esses recursos facilitam a utilização de recursos digitais, vídeos, simulações e plataformas online, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, uma infraestrutura adequada também abrange a capacitação dos docentes e a disponibilidade de espaços flexíveis e colaborativos, que promovem a interação entre os estudantes e facilitam a realização de atividades em grupo.

A combinação entre a reestruturação curricular e a infraestrutura adequada cria um ambiente propício para o desenvolvimento de competências essenciais nos estudantes, como trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas habilidades são valorizadas no mercado de trabalho atual e contribuem para a formação de profissionais mais preparados e adaptáveis.

Neste sentido, 88% dos alunos consideram as instalações de ensino e aprendizagem adequadas para as dinâmicas propostas pelos professores, apenas 4% deles não estão completamente satisfeitos.

Gráfico 19:



A divulgação científica desempenha um papel crucial em uma instituição de ensino superior, sendo fundamental por várias razões:

Acesso à informação: A divulgação científica permite que o conhecimento produzido na instituição seja compartilhado com o público em geral. Isso promove a democratização do conhecimento e possibilita que pessoas fora da academia tenham acesso às descobertas científicas, avanços tecnológicos e pesquisas relevantes.

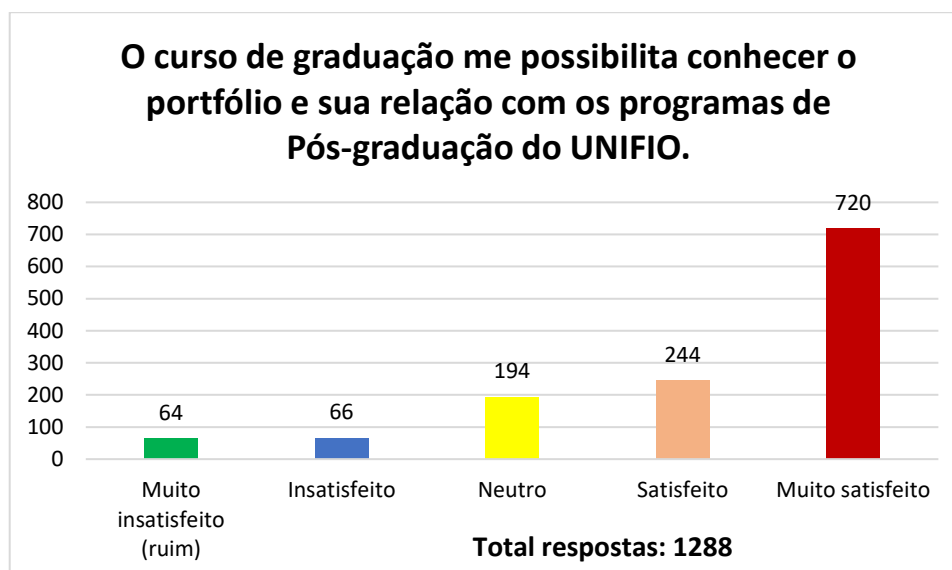
Transparência: A divulgação científica aumenta a transparência das atividades desenvolvidas pela instituição. Isso fortalece a confiança do público, uma vez que evidencia a produção acadêmica e científica realizada, além de demonstrar a responsabilidade social da instituição ao compartilhar seus resultados com a sociedade.

Estímulo ao interesse pela ciência: Ao divulgar ciência, as instituições de ensino superior despertam o interesse e a curiosidade das pessoas em relação ao mundo científico. Essa divulgação pode ser feita por meio de palestras, eventos, workshops, blogs, redes sociais, entre outros canais, e contribui para despertar vocações científicas e inspirar futuros estudantes a ingressarem em áreas de pesquisa.

Comunicação com a comunidade: A divulgação científica aproxima a instituição de ensino superior da comunidade local. Ela permite que a academia se envolva com questões relevantes e ofereça soluções baseadas em evidências para problemas enfrentados pela sociedade. Isso fortalece a relação entre a instituição e a comunidade, estabelecendo parcerias e colaborações que podem trazer benefícios mútuos.

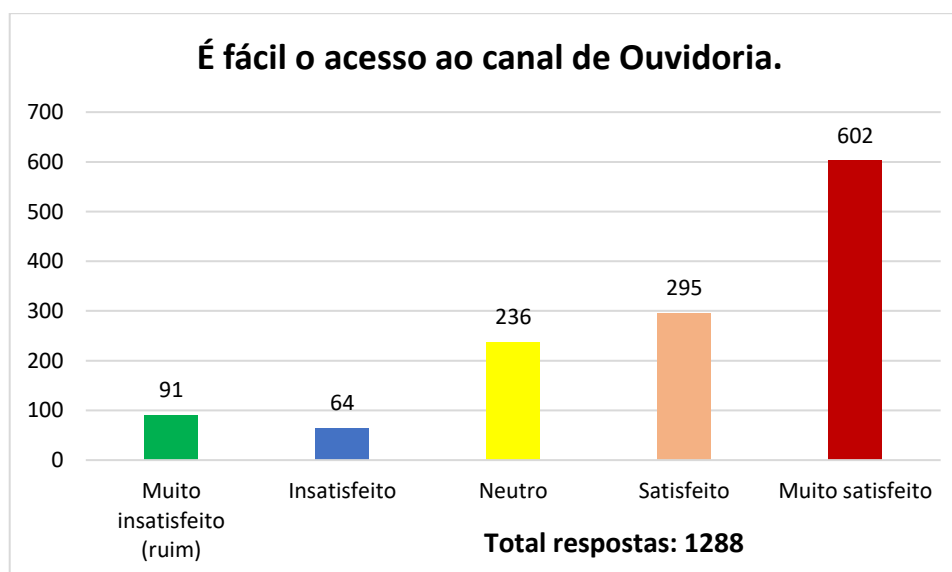
Valorização da pesquisa: A divulgação científica destaca a importância da pesquisa realizada na instituição de ensino superior, valorizando o trabalho dos pesquisadores e promovendo o reconhecimento acadêmico. Isso estimula a produção científica e a busca por novos conhecimentos, impulsionando a qualidade e o prestígio da instituição.

74% dos alunos tiveram acesso às informações referentes a programas de iniciação científica, porém para 11% dos alunos participantes do questionário essas informações não chegaram ao seu conhecimento, a divulgação contribui para um corpo discente mais informado, engajado e participativo, além de promover o avanço científico e tecnológico em benefício de todos.

Gráfico 20:

75% dos alunos têm acesso ao portfólio dos programas de pós-graduação da instituição. 10% deles desconhecem o portfólio institucional.

A divulgação ampla do curso de pós-graduação permite que todos os membros da instituição, como professores, funcionários e alunos de graduação, tenham conhecimento da existência do programa. Isso promove uma maior conscientização sobre as oportunidades de educação avançada disponíveis internamente e incentiva os interessados a buscar mais informações.

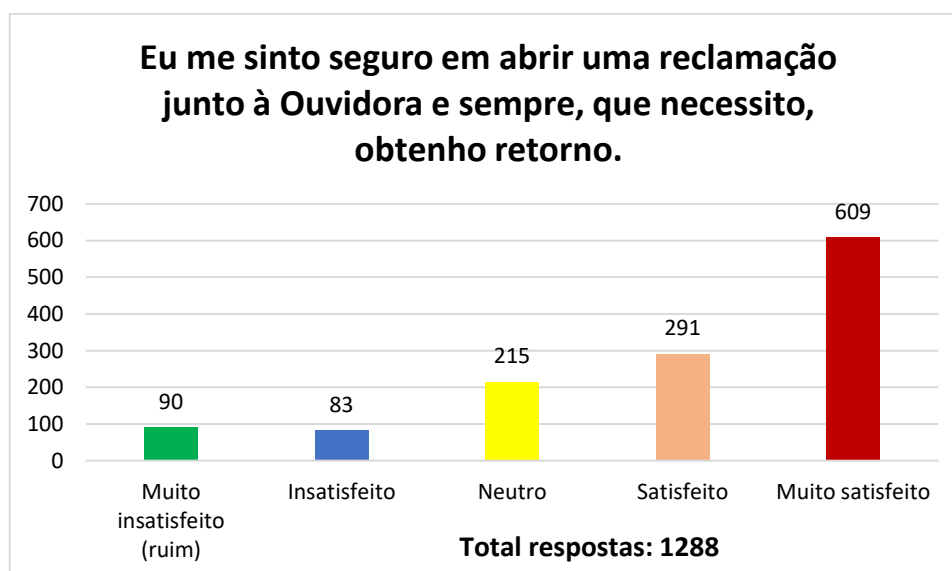
Gráfico 21:

70% dos alunos consideram o canal de ouvidoria eficiente, 18% foram neutros e para 12% o serviço é insuficiente. Um canal de ouvidoria eficiente proporciona aos

alunos um meio de comunicação direta e transparente com a instituição. Isso significa que eles podem expressar suas preocupações, reclamações, sugestões e elogios de forma segura, sabendo que suas vozes serão ouvidas e consideradas.

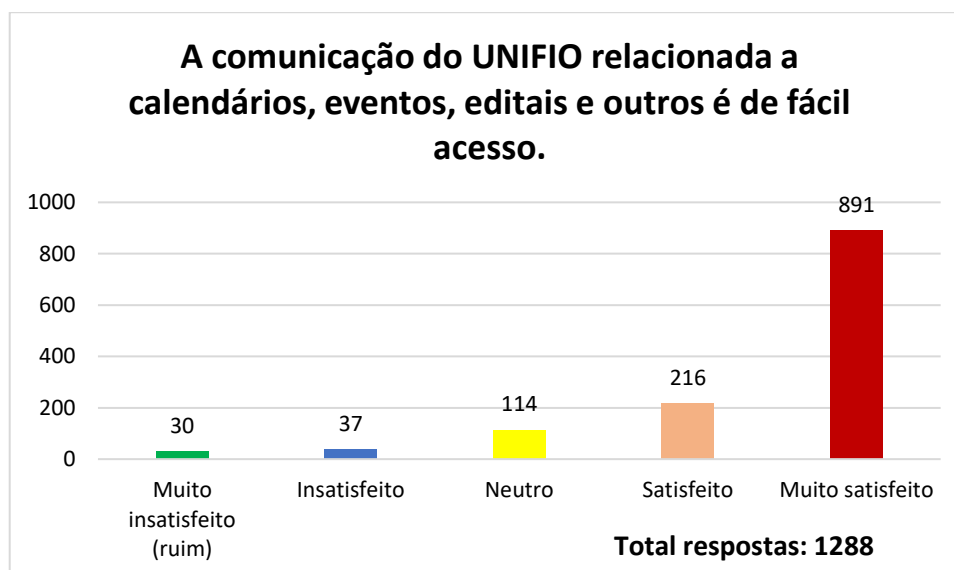
Resolução de problemas: A existência de um canal de ouvidoria eficiente permite que os alunos relatem problemas ou dificuldades que estejam enfrentando na faculdade.

Gráfico 22:



Um serviço de ouvidoria eficiente deve garantir a confidencialidade das informações compartilhadas pelos usuários. Isso significa que os relatos, reclamações ou preocupações dos indivíduos serão tratados de maneira sigilosa, preservando sua identidade, se desejado. A confidencialidade promove um ambiente seguro, no qual as pessoas podem expressar-se livremente sem medo de represálias ou exposição indesejada.

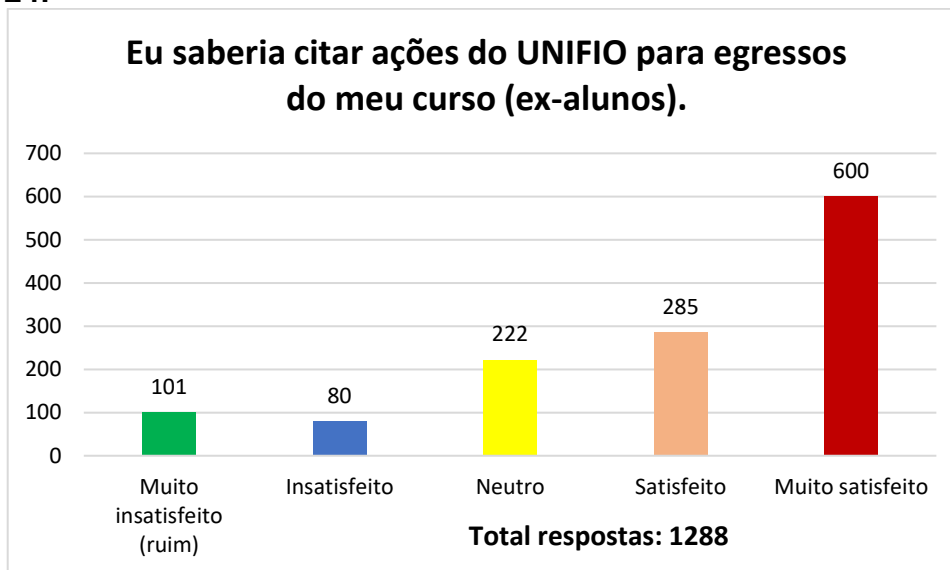
Sentir-se seguro em relação à possibilidade de retaliação é crucial para encorajar as pessoas a usar o serviço de ouvidoria. 70% dos alunos se sentem seguros quanto aos serviços prestados pelo setor, 13%, não se sentem seguros em abrir uma reclamação junto ao setor de ouvidoria institucional.

Gráfico 23:

A comunicação do UNIFIO com os alunos sobre o calendário de eventos é de extrema importância promovendo consciência e engajamento: Ao comunicar o calendário de eventos, o UNIFIO permite que os alunos estejam cientes das atividades planejadas, como palestras, workshops, conferências, competições acadêmicas, eventos culturais, entre outros. Isso ajuda a garantir que os alunos estejam informados e engajados nas atividades da universidade, promovendo uma maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica.

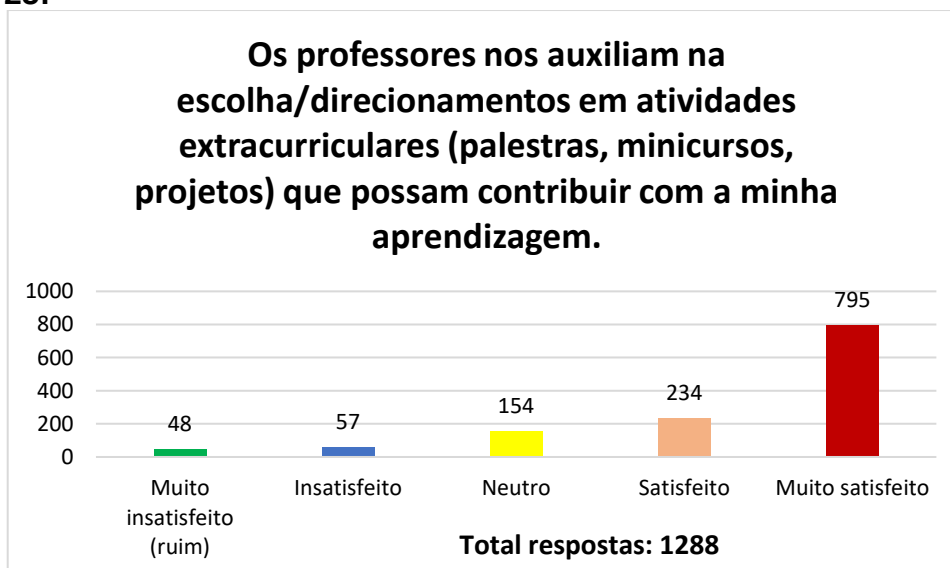
Oportunidades de aprendizado e networking: Os eventos organizados pela universidade geralmente oferecem oportunidades de aprendizado além da sala de aula. Eles podem trazer palestrantes renomados, profissionais experientes e especialistas em determinadas áreas, proporcionando aos alunos uma exposição a conhecimentos e perspectivas diferentes. Além disso, esses eventos também oferecem chances de networking, permitindo que os alunos conheçam pessoas com interesses semelhantes, possíveis mentores e potenciais colaboradores em projetos futuros.

Para 86% dos alunos a comunicação é efetiva e satisfatória, enquanto para 5% a comunicação é insuficiente.

Gráfico 24:

A relação dos egressos (ex-alunos) com a instituição de ensino é de grande importância para a manutenção de feedback e melhoria contínua. A interação com os egressos permite que a instituição de ensino receba feedback valioso sobre a qualidade de seus programas acadêmicos e sua preparação para o mercado de trabalho. Os ex-alunos podem compartilhar suas experiências, pontos fortes e áreas que poderiam ser aprimoradas, fornecendo informações úteis para a instituição revisar e atualizar seu currículo, métodos de ensino e estratégias educacionais. Isso contribui para a melhoria contínua da qualidade educacional da instituição.

69% dos alunos sabem citar ações para os egressos, 14% dos alunos desconhecem tais ações.

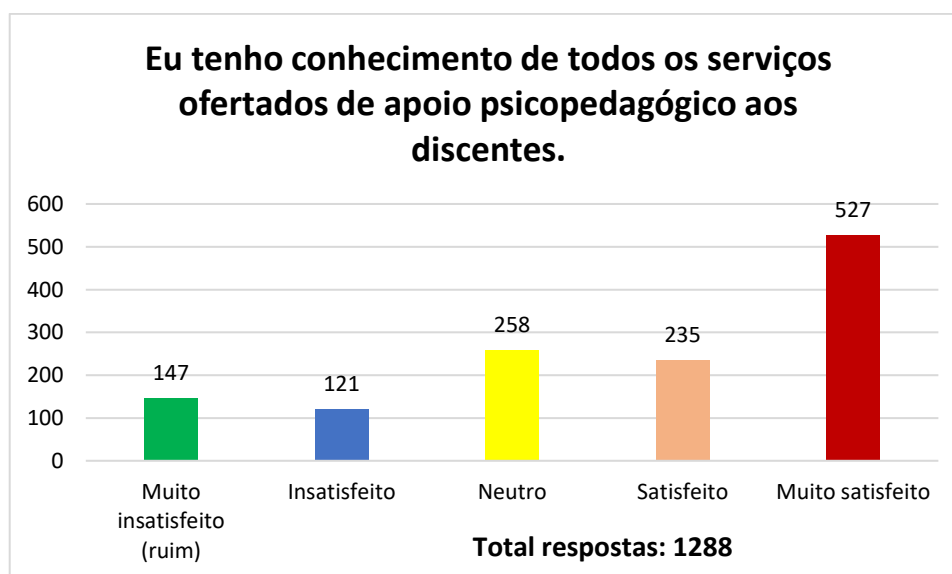
Gráfico 25:

As atividades extracurriculares oferecem aos alunos a oportunidade de explorar seus interesses além do currículo acadêmico. Isso pode ajudá-los a descobrir novas paixões, talentos ocultos ou desenvolver habilidades em áreas que não são abordadas nas aulas regulares.

Desenvolvimento de habilidades adicionais: Participar de atividades extracurriculares permite que os alunos desenvolvam uma variedade de habilidades, como liderança, trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas competências são valiosas tanto para a vida acadêmica quanto para a futura carreira profissional.

80% dos alunos reconhecem esse estímulo por parte dos professores, 4% consideram tal direcionamento insuficiente.

Gráfico 26:



Os alunos enfrentam uma variedade de desafios emocionais durante sua jornada educacional. O apoio psicopedagógico proporciona um ambiente seguro e confidencial onde os alunos podem expressar seus sentimentos, lidar com o estresse, a ansiedade e outras questões emocionais. Esse suporte emocional contribui para o bem-estar geral dos estudantes, ajudando-os a enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais com maior resiliência.

59% dos alunos têm conhecimento da existência do serviço de apoio psicopedagógico oferecido aos discentes, 21% dos alunos desconhecem o serviço.

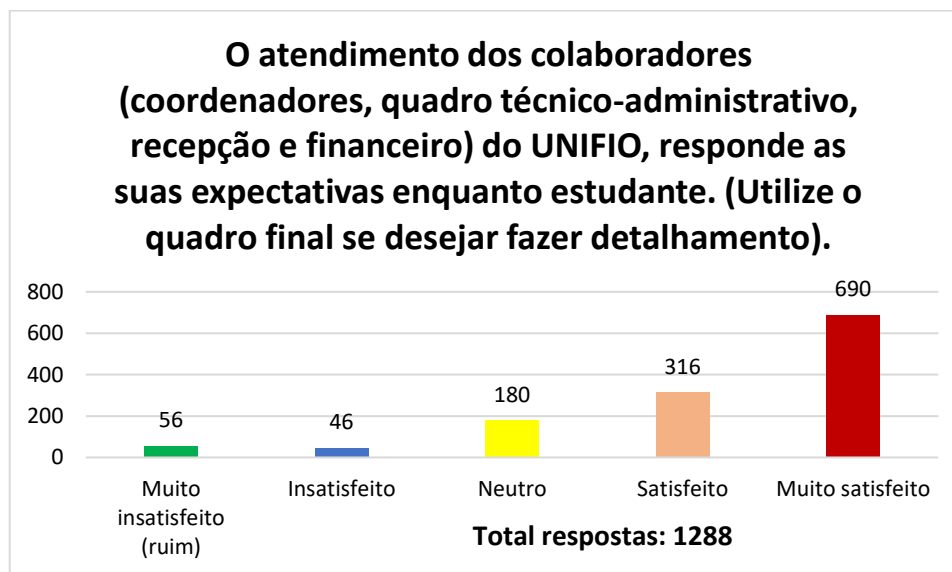
Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

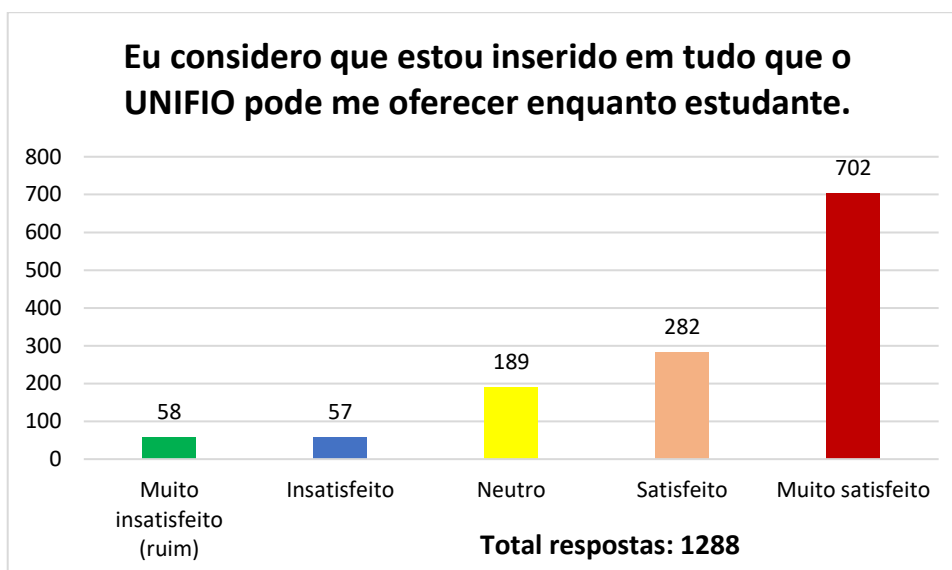
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 27:



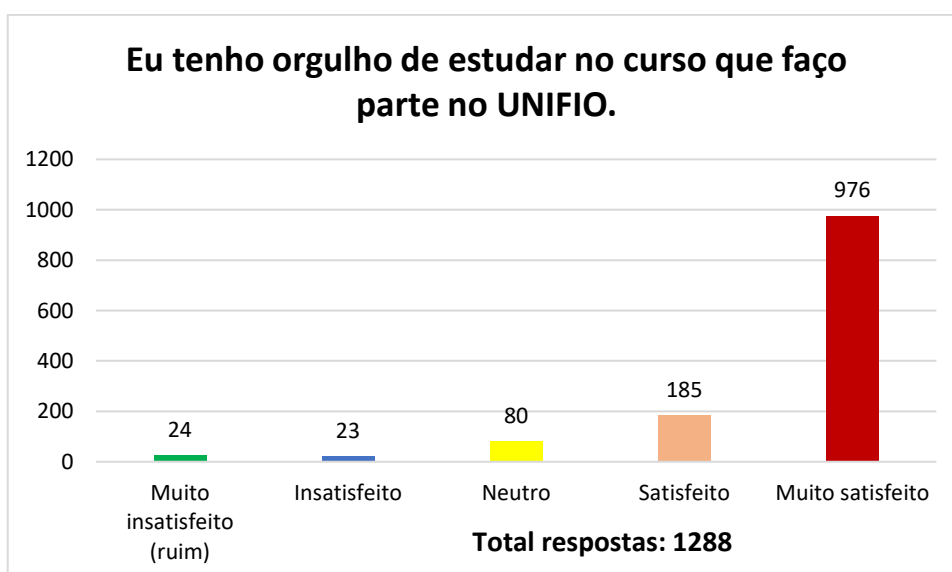
O atendimento dos colaboradores de uma instituição de ensino é de extrema importância para garantir um ambiente acolhedor, eficiente e de qualidade para alunos, pais e demais membros da comunidade acadêmica.

Para 74% dos alunos o atendimento é eficiente, 8% consideram esse serviço insuficiente e 14% foram neutros.

Gráfico 28:

Participar de atividades acadêmicas adicionais permite que os alunos acessem informações e experiências além do currículo regular. Palestras, workshops, seminários e eventos acadêmicos proporcionam oportunidades de aprendizado complementares, permitindo que os alunos explorem novas áreas de conhecimento, descubram novos interesses e aprofundem seu entendimento sobre tópicos específicos.

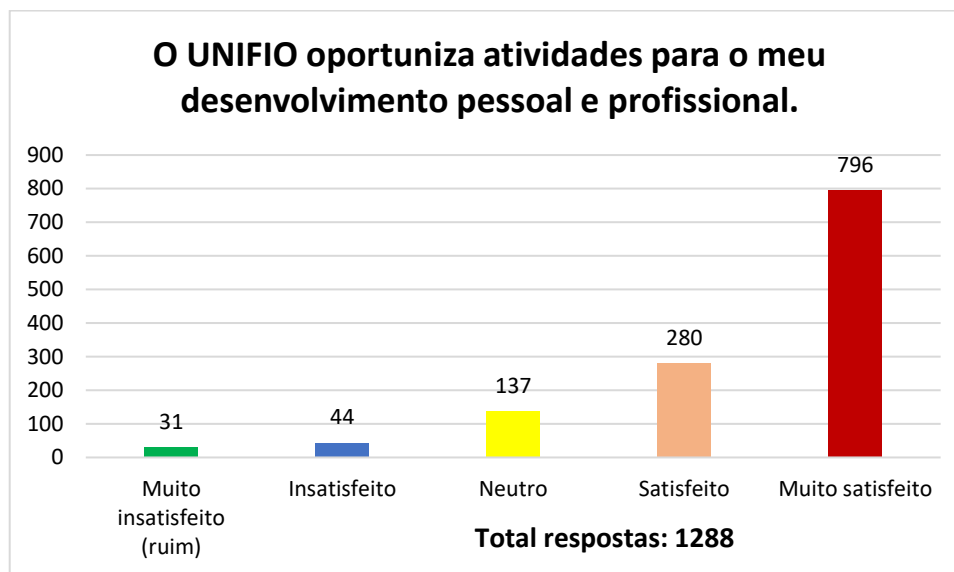
77% dos alunos se consideram inseridos nas atividades oferecidas pela instituição, 8% não se consideram completamente inseridos.

Gráfico 29:

Sentir orgulho pela instituição de ensino contribui para uma sensação de identidade e pertencimento. Isso pode fortalecer o senso de comunidade, promover o engajamento e o envolvimento dos alunos na vida acadêmica e criar um ambiente positivo de apoio mútuo.

90% dos alunos sentem-se orgulhosos em fazer parte do UNIFIO.

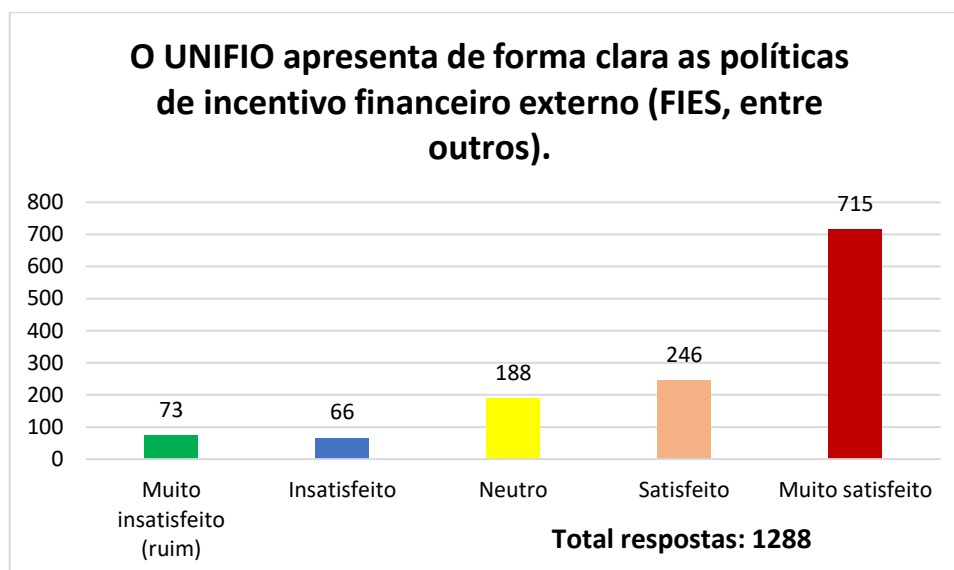
Gráfico 30:



A instituição que oportuniza o crescimento pessoal e profissional dos alunos desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e sucesso de seus estudantes. Ao oferecer oportunidades de crescimento, a instituição demonstra um compromisso com a formação integral dos alunos, indo além do ensino acadêmico.

É encorajador constatar que 84% dos alunos expressam satisfação com o papel da instituição em oportunizar seu crescimento pessoal e profissional. Essa alta taxa de satisfação indica que a instituição está efetivamente cumprindo sua missão de fornecer um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos. É importante reconhecer que ainda existe um grupo de alunos (5%) que não estão satisfeitos.

Essa porcentagem representa um segmento significativo da comunidade estudantil que pode ter expectativas não atendidas ou enfrentar desafios específicos em relação ao crescimento pessoal e profissional dentro da instituição.

Gráfico 31:

É positivo constatar que a maioria dos alunos (74%) veja de forma clara as políticas de incentivo financeiro externo oferecidas pela instituição. Isso indica que a instituição tem sido eficaz em comunicar e apresentar essas políticas de forma transparente aos estudantes.

No entanto, é importante reconhecer que um grupo de alunos (11%) considera que essas políticas não são suficientemente apresentadas. Essa percepção pode indicar uma lacuna na comunicação ou na compreensão das políticas de incentivo financeiro por parte desses alunos.

Para melhorar essa situação, a instituição pode adotar medidas para esclarecer e comunicar de forma mais efetiva as políticas de incentivo financeiro. Isso pode incluir:

Comunicação clara: Certificar-se de que as informações sobre as políticas de incentivo financeiro estejam facilmente acessíveis aos alunos, por meio de documentos, sites, ou outros canais de comunicação institucionais.

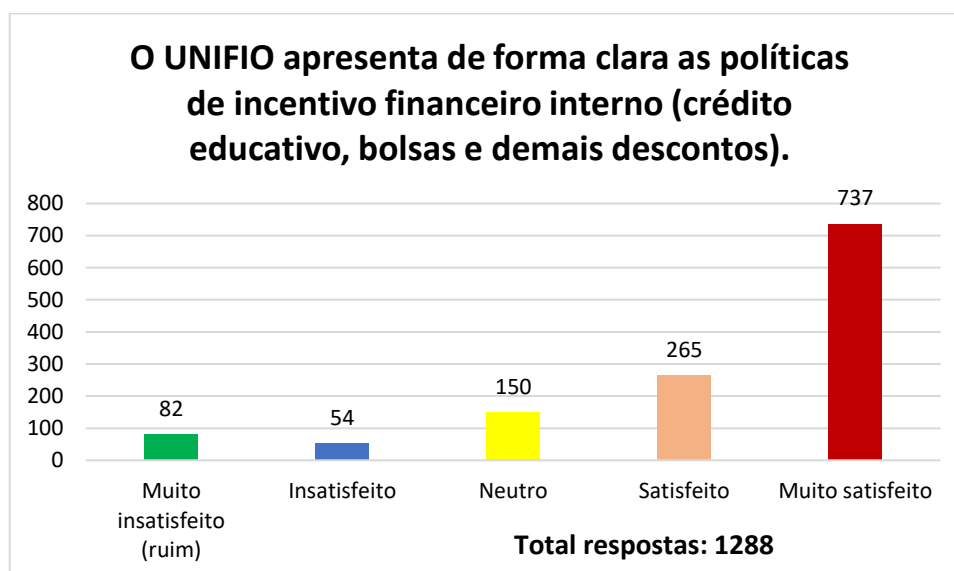
Sessões informativas: Realizar sessões informativas regulares para explicar as políticas de incentivo financeiro aos alunos. Isso pode incluir apresentações, palestras ou workshops, onde os alunos possam fazer perguntas e obter esclarecimentos adicionais.

Orientação individualizada: Oferecer orientação individualizada aos alunos que têm dificuldades em compreender as políticas de incentivo financeiro. Isso pode ser feito por meio de consultas com profissionais especializados em assistência financeira, que possam fornecer informações personalizadas e responder às perguntas dos alunos.

Feedback dos alunos: Coletar regularmente o feedback dos alunos sobre as políticas de incentivo financeiro e usar essas informações para aprimorar a comunicação e garantir que as necessidades e preocupações dos alunos sejam abordadas de forma adequada.

Ao tomar medidas para melhorar a comunicação e apresentação das políticas de incentivo financeiro, a instituição poderá atender melhor às necessidades dos alunos e garantir que todos tenham uma compreensão clara das oportunidades de apoio financeiro disponíveis. Isso contribuirá para um ambiente acadêmico mais inclusivo e acessível.

Gráfico 32:

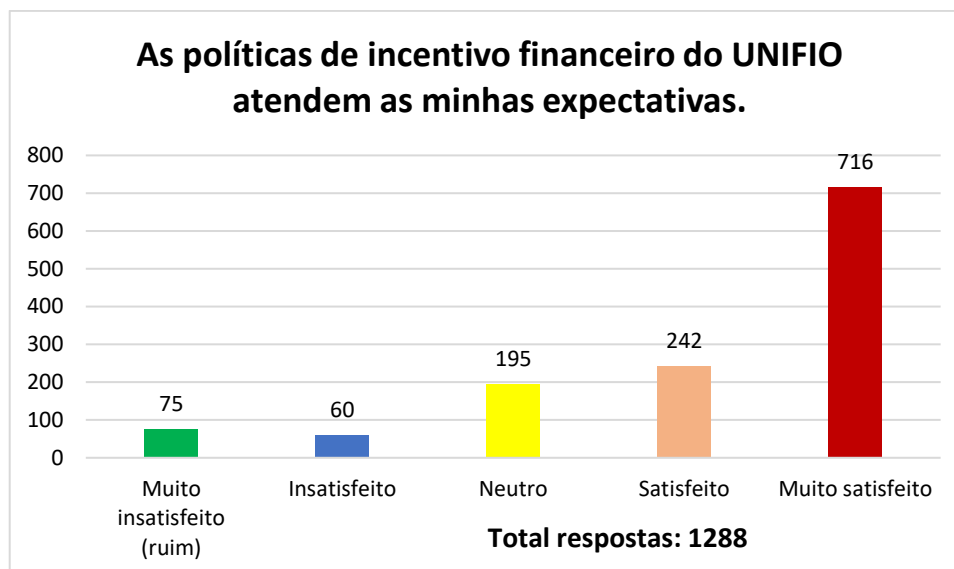


É positivo constatar que a grande maioria dos alunos (78%) tem conhecimento das políticas de financiamento interno da instituição. Isso indica que a instituição tem sido eficaz em comunicar e informar os estudantes sobre as opções de financiamento disponíveis internamente.

No entanto, é importante destacar que ainda existe um grupo de alunos (10%) que desconhece essas políticas. Essa falta de conhecimento pode resultar em oportunidades perdidas para esses alunos em termos de suporte financeiro oferecido pela instituição. Políticas de financiamento interno desempenham um papel crucial em tornar a educação mais acessível e permitir que os alunos tenham condições financeiras para prosseguir seus estudos. É essencial que a instituição se esforce para garantir que todos os alunos tenham conhecimento dessas políticas, a fim de

promover a igualdade de oportunidades educacionais e apoiar o sucesso dos estudantes em sua jornada acadêmica.

Gráfico 33:

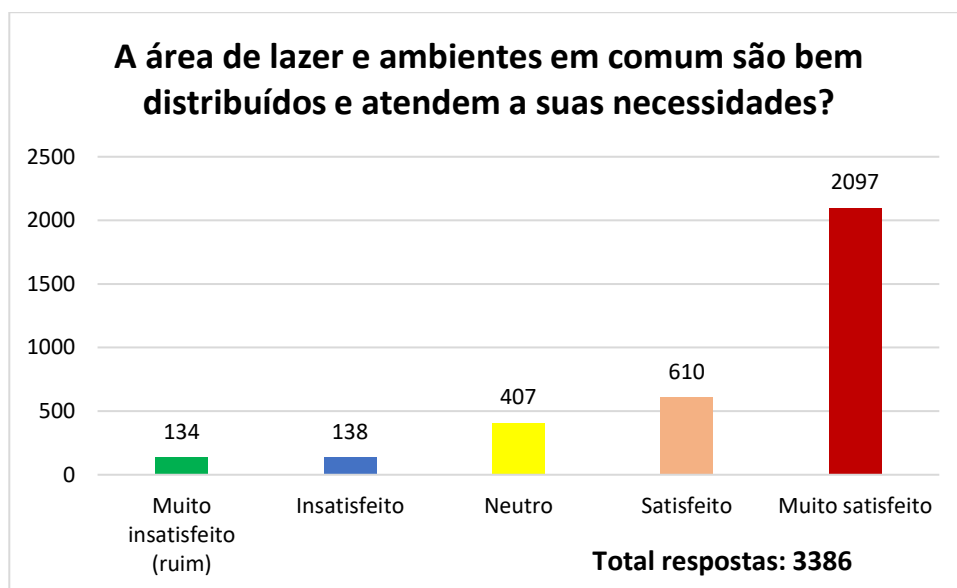


A maioria dos alunos (74%) sente que o incentivo financeiro oferecido atende às suas expectativas. No entanto, é importante reconhecer que ainda existe um grupo significativo de alunos (11%) que sente que o incentivo financeiro não atende às suas expectativas. Essa percepção pode indicar que esses alunos têm necessidades financeiras não atendidas, enfrentam dificuldades adicionais ou têm expectativas diferentes em relação ao suporte financeiro fornecido.

Com base no feedback recebido, a instituição pode realizar ajustes em suas políticas de incentivo financeiro. Isso pode envolver a revisão dos critérios de elegibilidade, o aumento do valor ou número de bolsas de estudo disponíveis, a exploração de parcerias com instituições financeiras para opções de empréstimos estudantis mais favoráveis, entre outras medidas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

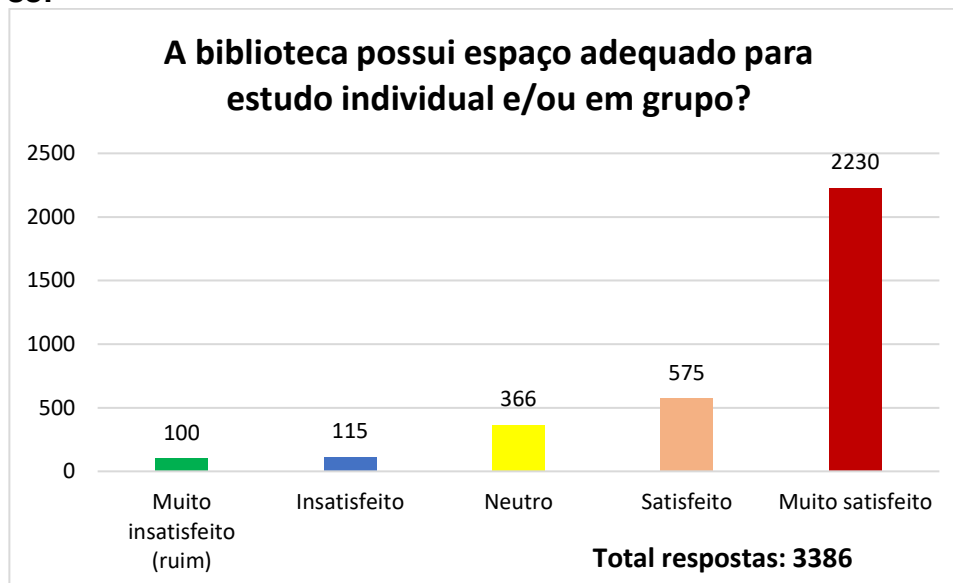
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 34:

O indicador reflete diretamente a qualidade do ambiente físico e infraestrutura oferecidos pela instituição aos seus alunos.

Ao constatar que aproximadamente 79.9% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a distribuição e adequação das áreas de lazer e ambientes em comum, isso indica que a instituição está atendendo às expectativas e necessidades dos estudantes em relação a esses espaços. Esse alto nível de satisfação é um indicativo positivo de que a instituição está investindo adequadamente na criação de ambientes propícios ao convívio social, relaxamento e interação entre os alunos.

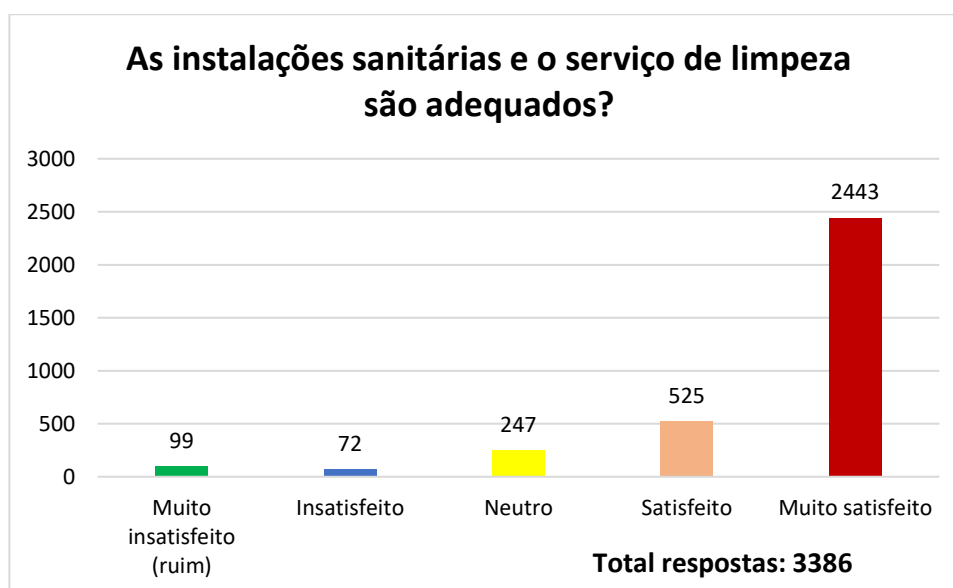
Além disso, ao observar que apenas 8.0% dos alunos estão insatisfeitos com a distribuição e adequação dessas áreas, isso sugere que a instituição está conseguindo identificar e abordar as eventuais falhas ou deficiências na infraestrutura, visando sempre aprimorar e otimizar os espaços compartilhados.

Gráfico 35:

Ao constatar que cerca de 82.8% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o espaço oferecido pela biblioteca para estudo individual e/ou em grupo, isso demonstra que a instituição está atendendo às necessidades e expectativas dos estudantes em relação a esse importante recurso acadêmico. Esse alto nível de satisfação indica que a biblioteca oferece um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, promovendo o estudo autônomo e colaborativo.

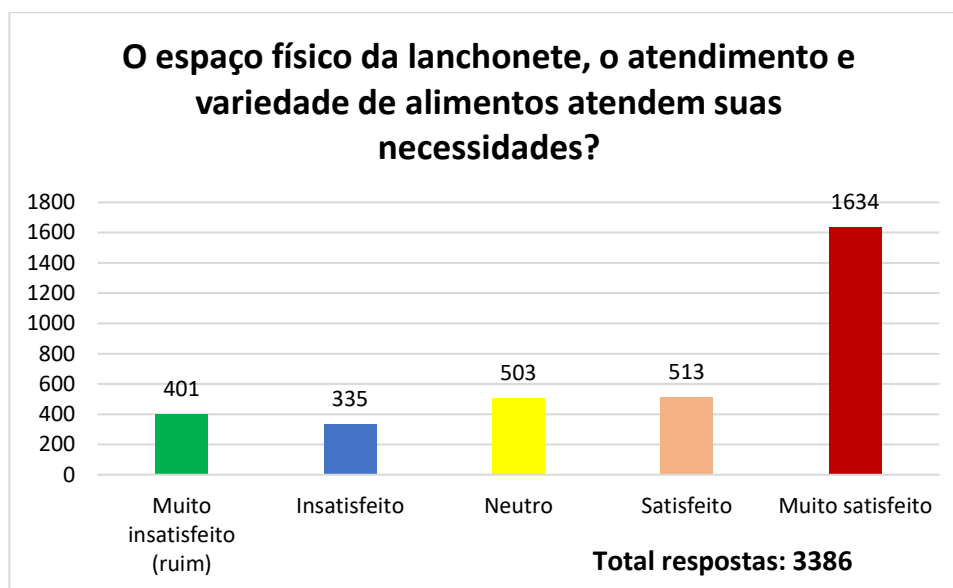
Além disso, ao observar que apenas 6.3% dos alunos estão insatisfeitos com o espaço da biblioteca, isso sugere que a instituição está conseguindo identificar e abordar eventuais deficiências na infraestrutura desse ambiente, visando sempre aprimorar e otimizar o espaço disponível para estudo e pesquisa.

Portanto, o indicador "A biblioteca possui espaço adequado para estudo individual e/ou em grupo?" fornece à CPA informações valiosas sobre a percepção dos alunos em relação à infraestrutura da biblioteca. Esses insights são essenciais para orientar investimentos e melhorias futuras, garantindo que a biblioteca continue a desempenhar um papel central no suporte às atividades acadêmicas e no enriquecimento da experiência educacional dos alunos.

Gráfico 36:

Ao constatar que aproximadamente 87.6% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as instalações sanitárias e o serviço de limpeza, isso é um indicativo extremamente positivo. Essa alta porcentagem de satisfação sugere que a instituição está conseguindo atender de forma eficaz às necessidades básicas de higiene e limpeza dos estudantes, proporcionando um ambiente seguro, saudável e confortável para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Apenas 5.0% dos alunos estarem insatisfeitos reforça ainda mais a importância desse indicador, uma vez que uma minoria expressiva de descontentamento pode indicar áreas específicas que precisam de atenção e melhoria por parte da instituição. É fundamental que a CPA leve em consideração esses feedbacks negativos e tome medidas corretivas para abordar quaisquer problemas identificados nas instalações sanitárias e no serviço de limpeza.

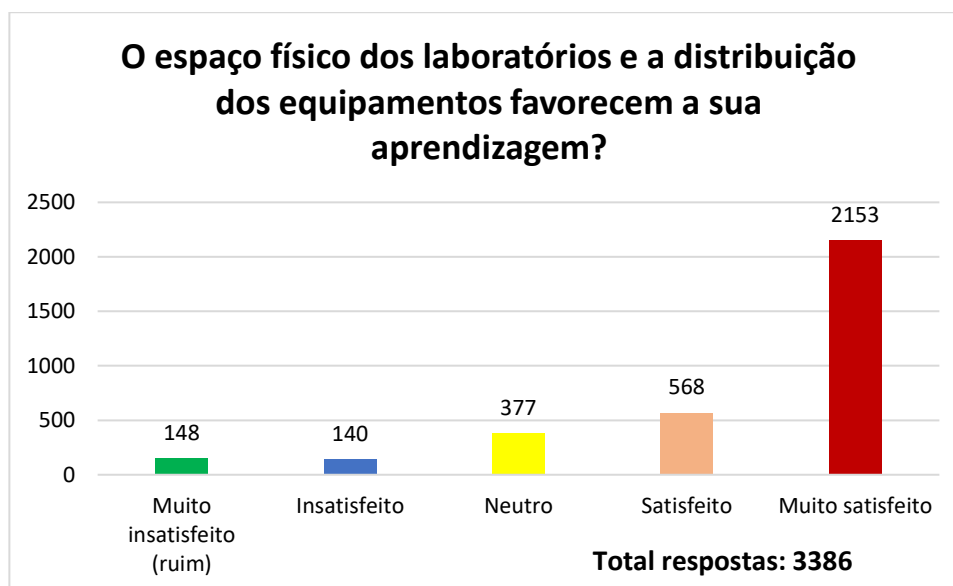
Gráfico 37:

A CPA pretende adotar uma abordagem proativa para melhorar a experiência dos alunos em relação à lanchonete e aos serviços de alimentação oferecidos pela instituição.

Inicialmente, a CPA irá analisar cuidadosamente os feedbacks dos alunos, tanto os positivos quanto os negativos, para identificar áreas específicas que precisam de atenção e melhoria. No caso dos 63.4% dos alunos que estão satisfeitos ou muito satisfeitos, a CPA buscará entender o que contribui para essa satisfação e como esses aspectos positivos podem ser ampliados e mantidos.

Por outro lado, para os 21.7% dos alunos que estão insatisfeitos com o espaço físico da lanchonete, o atendimento ou a variedade de alimentos, a CPA irá investigar as principais razões por trás dessa insatisfação. Isso pode envolver questões como infraestrutura inadequada, tempo de espera no atendimento, falta de opções saudáveis de alimentos, entre outros.

Com base nessas análises, a CPA pretende desenvolver um plano de ação que aborde as áreas de melhoria identificadas. Isso pode incluir iniciativas como a reforma ou ampliação do espaço físico da lanchonete, a implementação de treinamentos para os funcionários visando aprimorar o atendimento ao cliente, a diversificação do cardápio com opções mais saudáveis e variadas, entre outras medidas.

Gráfico 38:

A CPA tem observado atentamente o crescente investimento na infraestrutura laboratorial, aquisição de equipamentos e disponibilização de insumos, reconhecendo a importância desses recursos para o desenvolvimento acadêmico e a qualidade do ensino. Esses investimentos têm sido direcionados para melhorar as condições de aprendizagem dos alunos, proporcionando ambientes adequados e equipados para a realização de práticas laboratoriais e atividades experimentais.

Com base nos dados do indicador "O espaço físico dos laboratórios e a distribuição dos equipamentos favorecem a sua aprendizagem?", que revela que 80.3% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o espaço e a distribuição dos equipamentos, enquanto apenas 4.3% dos alunos estão insatisfeitos, a CPA pretende utilizar essa informação de forma proativa para aprimorar ainda mais a infraestrutura laboratorial e as condições de aprendizagem.

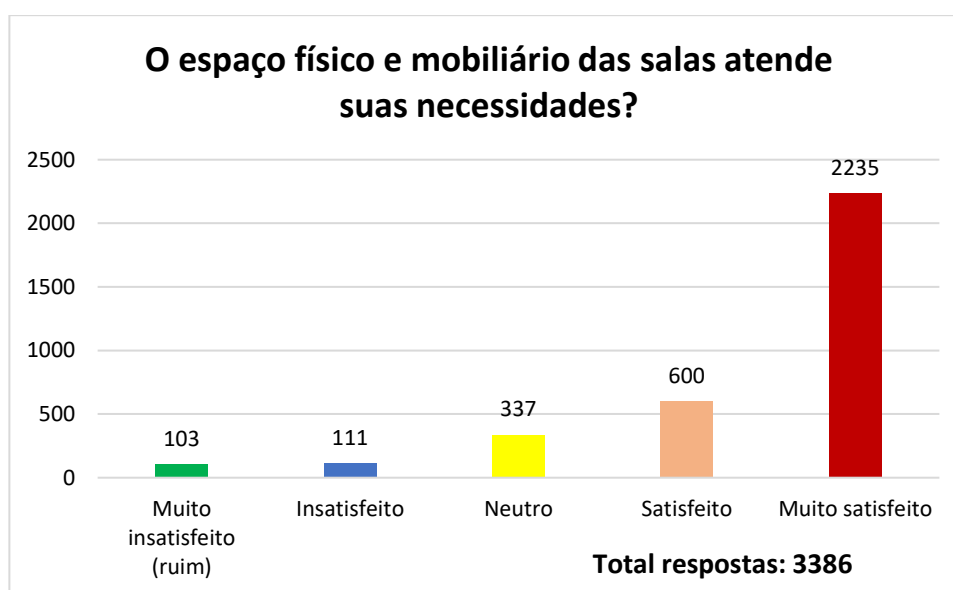
A alta porcentagem de satisfação demonstra que os investimentos realizados na infraestrutura laboratorial têm sido eficazes em atender às necessidades dos alunos e proporcionar um ambiente propício para o aprendizado prático. A distribuição adequada dos equipamentos e a disponibilidade de recursos têm favorecido a realização de experimentos e atividades práticas, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora e significativa.

Diante disso, a CPA pretende continuar monitorando de perto a satisfação dos alunos em relação aos laboratórios e equipamentos, buscando identificar possíveis áreas de melhoria e oportunidades de aprimoramento. Isso pode envolver iniciativas como a expansão da infraestrutura laboratorial, a atualização e renovação dos

equipamentos, a oferta de treinamentos para o uso adequado dos recursos, entre outras medidas.

Além disso, a CPA também buscará promover uma comunicação efetiva com os gestores responsáveis pela manutenção e desenvolvimento dos laboratórios, garantindo que as necessidades e demandas dos alunos sejam devidamente consideradas e atendidas. Dessa forma, a instituição poderá continuar a oferecer um ambiente de aprendizagem de alta qualidade, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o seu sucesso acadêmico e profissional.

Gráfico 39:

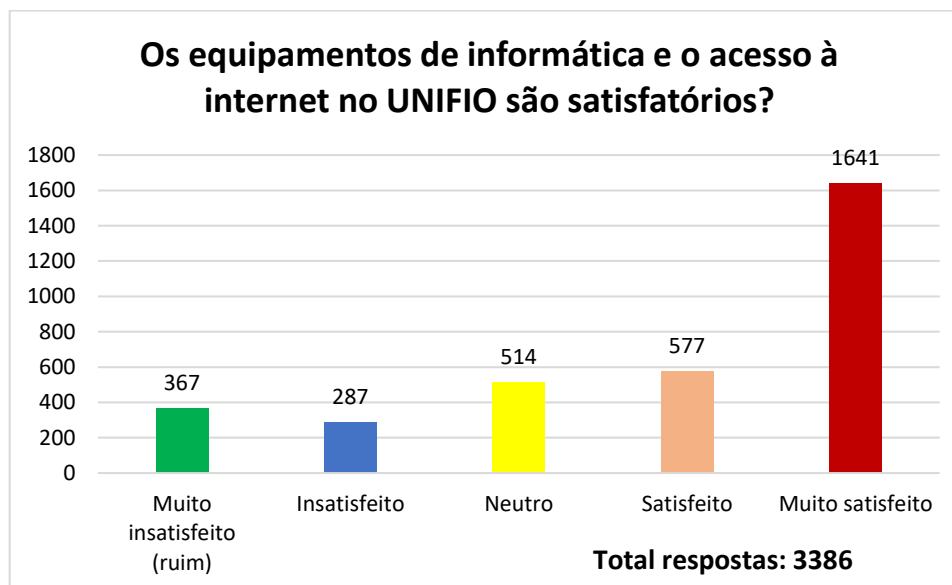


Ao constatar que aproximadamente 83.7% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o espaço físico e mobiliário das salas, enquanto apenas 3.0% dos alunos estão insatisfeitos, fica evidente que a infraestrutura das salas de aula está alinhada às necessidades e expectativas dos estudantes. Esse alto nível de satisfação sugere que as salas oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, proporcionando conforto, funcionalidade e adequação às demandas educacionais.

A alta porcentagem de alunos satisfeitos reflete a importância de se ter espaços bem projetados e equipados, com mobiliário adequado e disposição adequada, para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Um ambiente físico favorável contribui para o engajamento dos alunos, promove a concentração e o foco durante as aulas, e influencia positivamente no desempenho acadêmico.

Diante disso, a CPA pode utilizar esses dados como um indicativo positivo da eficácia das políticas e investimentos em infraestrutura realizados pela instituição. Além disso, pode-se identificar áreas de oportunidade para melhoria contínua, mesmo que a insatisfação seja baixa, garantindo que as salas de aula continuem a atender aos mais altos padrões de qualidade e conforto.

Gráfico 40:



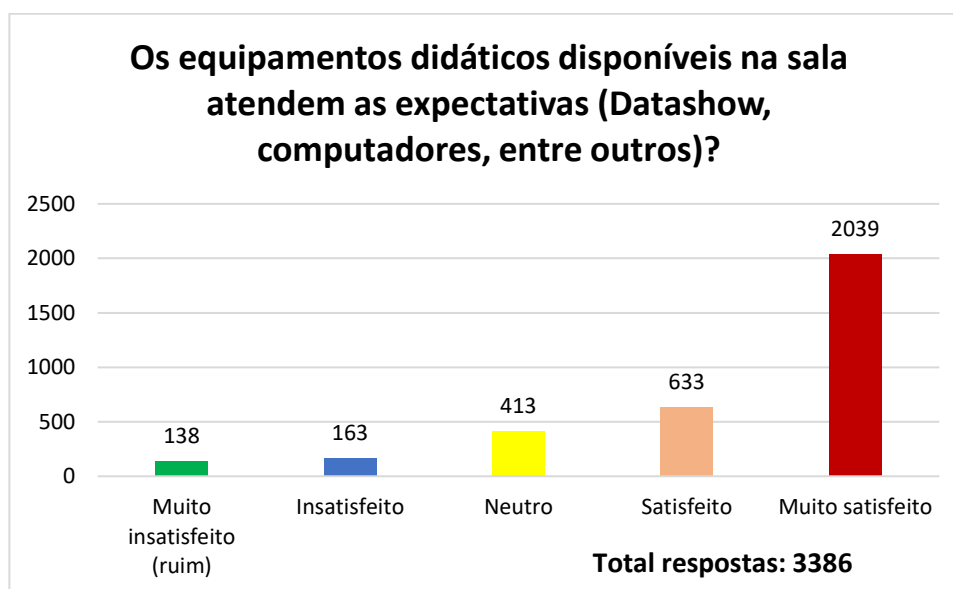
O indicador "Os equipamentos de informática e o acesso à internet no UNIFIO são satisfatórios?" é de extrema importância para as ações propositivas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente considerando a crescente relevância do uso de tecnologias digitais no ambiente acadêmico.

O fato de que 65.5% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os equipamentos de informática e o acesso à internet, enquanto apenas 10.8% estão insatisfeitos, demonstra que a instituição está no caminho certo em termos de proporcionar recursos tecnológicos adequados aos estudantes. Essa satisfação reflete diretamente na qualidade do ensino e na experiência de aprendizado dos alunos.

Além disso, a CPA está alinhada aos esforços da instituição para uma ampliação do uso de metodologias ativas de ensino, que frequentemente requerem o uso de recursos tecnológicos. Com uma infraestrutura de informática satisfatória, os professores podem implementar essas metodologias de maneira mais eficaz, promovendo a interatividade, o engajamento e a colaboração dos alunos no processo de aprendizagem.

Por outro lado, os 19.3% de alunos insatisfeitos indicam áreas que necessitam de atenção e melhoria. A CPA pode utilizar esse feedback para identificar problemas específicos relacionados aos equipamentos de informática e à conectividade à internet, buscando soluções para garantir que todos os alunos tenham acesso adequado às ferramentas tecnológicas necessárias para seu desenvolvimento acadêmico.

Gráfico 41:



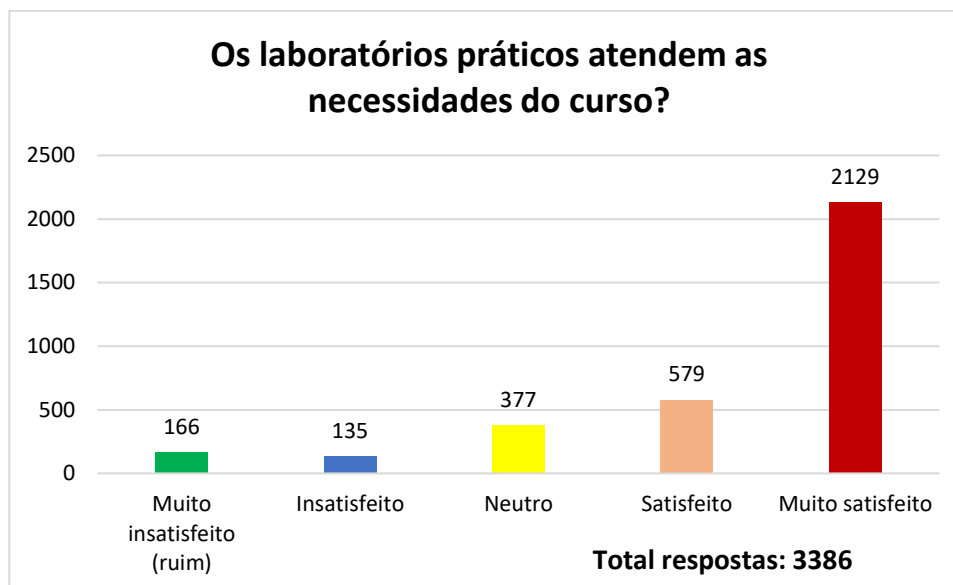
Os dados revelam que 78.9% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os equipamentos didáticos disponíveis nas salas de aula, enquanto apenas 4.0% estão insatisfeitos. Essa alta porcentagem de satisfação demonstra que os recursos tecnológicos, como Datashow, computadores e outros, estão atendendo às expectativas dos estudantes, proporcionando suporte eficaz para o processo de ensino e aprendizagem.

A satisfação dos alunos com os equipamentos didáticos disponíveis reflete diretamente na qualidade das aulas e no engajamento dos estudantes. Com recursos tecnológicos adequados, os professores podem utilizar metodologias de ensino inovadoras, promover a interatividade e facilitar a compreensão dos conteúdos, contribuindo assim para um aprendizado mais dinâmico e significativo.

Por outro lado, os 8.8% de alunos insatisfeitos indicam áreas que requerem atenção e possíveis melhorias. A CPA pode utilizar esse feedback para identificar eventuais problemas relacionados aos equipamentos didáticos, como manutenção inadequada, obsolescência tecnológica ou falta de disponibilidade, buscando

soluções para garantir que todos os alunos tenham acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento acadêmico.

Gráfico 42:



Destacando que 79.9% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos, enquanto apenas 8.8% dos alunos estão insatisfeitos, podemos observar uma alta porcentagem de satisfação em relação aos laboratórios práticos.

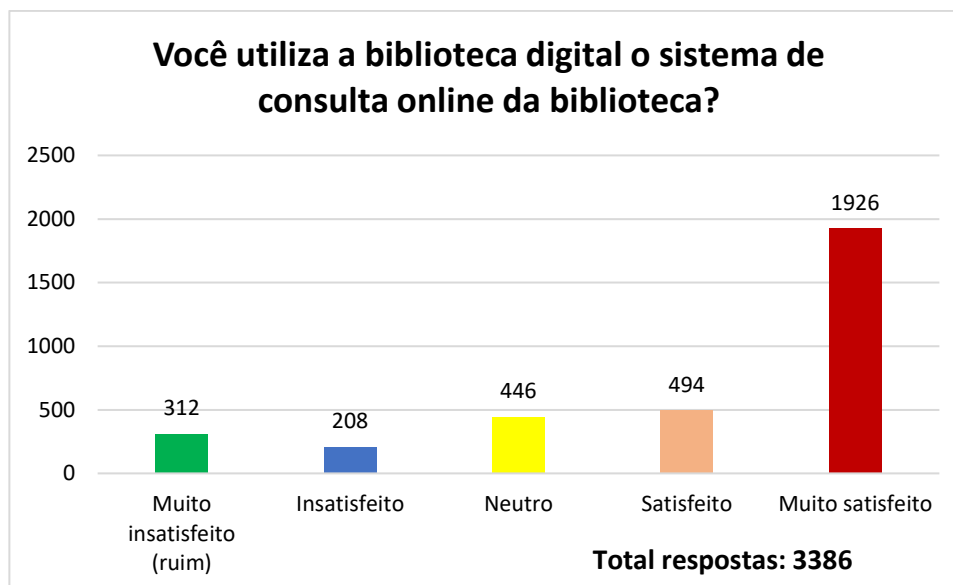
Essa alta satisfação dos alunos indica que os laboratórios estão adequadamente equipados e estruturados para atender às demandas do curso, proporcionando um ambiente propício para a realização de experimentos, práticas e atividades relacionadas ao aprendizado prático. Isso é essencial para a formação dos estudantes, pois permite que eles desenvolvam habilidades técnicas, aprofundem seus conhecimentos teóricos e se familiarizem com as práticas profissionais da área.

Além disso, os laboratórios práticos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional dos alunos após a graduação. Ao oferecerem uma experiência prática significativa, os laboratórios ajudam os estudantes a aplicarem os conceitos aprendidos em sala de aula, aprimorarem suas habilidades de resolução de problemas e a ganharem confiança em suas capacidades profissionais.

Por meio desse indicador, a CPA pode identificar áreas de excelência nos laboratórios práticos, bem como possíveis áreas de melhoria. Os dados coletados podem ser utilizados para orientar iniciativas de investimento na infraestrutura dos laboratórios, na aquisição de novos equipamentos e na implementação de práticas

inovadoras que contribuam para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino prático.

Gráfico 43:



A autoavaliação dos alunos em relação ao indicador "Você utiliza a biblioteca digital ou o sistema de consulta online da biblioteca?" revelou uma tendência majoritariamente positiva, com 71.4% dos alunos demonstrando satisfação ou alta satisfação com o serviço oferecido. Isso sugere que a biblioteca digital e o sistema de consulta online estão cumprindo satisfatoriamente suas funções de fornecer recursos de pesquisa e suporte acadêmico aos estudantes.

No entanto, é importante destacar que 15.3% dos alunos indicaram insatisfação com o serviço. Essa insatisfação pode ser atribuída a diversos fatores, como dificuldades de acesso, limitações na variedade ou qualidade dos recursos disponíveis, problemas de usabilidade da plataforma, entre outros.

Para atingir um público ainda maior e garantir uma experiência satisfatória para todos os alunos, é essencial considerar alguns pontos de melhoria:

1. **Aprimoramento da plataforma:** Investir em melhorias na plataforma de biblioteca digital e no sistema de consulta online, garantindo uma interface intuitiva, fácil de usar e acessível em diferentes dispositivos.
2. **Expansão do acervo:** Ampliar o acervo digital disponível na biblioteca, garantindo uma variedade abrangente de recursos de pesquisa que

atendam às diferentes necessidades dos alunos e dos cursos oferecidos pela instituição.

3. **Acesso e conectividade:** Garantir que todos os alunos tenham acesso confiável à internet e aos recursos digitais, oferecendo suporte técnico e infraestrutura adequada para aqueles que enfrentam dificuldades de conectividade.
4. **Treinamento e capacitação:** Oferecer treinamentos e capacitações periódicas para os alunos, orientando-os sobre como utilizar efetivamente os recursos da biblioteca digital e do sistema de consulta online, maximizando seu potencial de aprendizado.
5. **Feedback contínuo:** Estabelecer canais de comunicação para que os alunos possam fornecer feedback contínuo sobre a biblioteca digital e o sistema de consulta online, permitindo que a instituição identifique áreas de melhoria e tome medidas corretivas de forma proativa.

Ao implementar essas melhorias e estratégias sugeridas, a instituição pode otimizar a experiência dos alunos com a biblioteca digital e o sistema de consulta online, garantindo que esses recursos desempenhem um papel eficaz no suporte ao ensino, à pesquisa e ao aprendizado ao longo de sua jornada acadêmica.

Avaliação do Corpo técnico-administrativo:

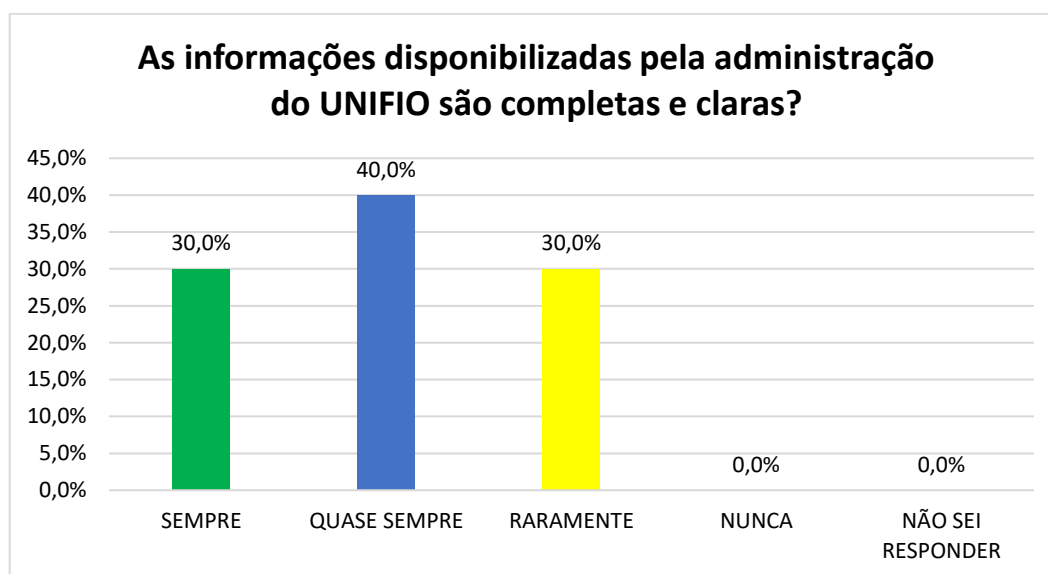
A CPA reconhece e valoriza profundamente a contribuição do corpo técnico-administrativo do UNIFIO ao longo do triênio 2021-2023. Durante esse período, as informações fornecidas por esse grupo foram de suma importância para o crescimento e aprimoramento contínuo da instituição.

O corpo técnico-administrativo desempenha um papel fundamental nos processos operacionais e administrativos da universidade. Suas experiências, percepções e sugestões oferecem insights valiosos que ajudam a identificar áreas de melhoria e a implementar mudanças significativas em diversos setores da instituição.

Ao ouvir atentamente o corpo técnico-administrativo, a CPA busca garantir que suas vozes sejam ouvidas e que suas contribuições sejam consideradas em todas as decisões e iniciativas institucionais. Acreditamos firmemente que a colaboração e o diálogo aberto com esse grupo são essenciais para promover um ambiente acadêmico e profissional cada vez mais inclusivo, eficiente e harmonioso.

Portanto, expressamos nossa gratidão e apreço aos membros do corpo técnico-administrativo do UNIFIO por seu comprometimento, dedicação e participação ativa nos processos de avaliação institucional. Suas valiosas informações continuam a ser uma fonte de inspiração e orientação para o contínuo desenvolvimento e sucesso de nossa universidade.

Gráfico 44:



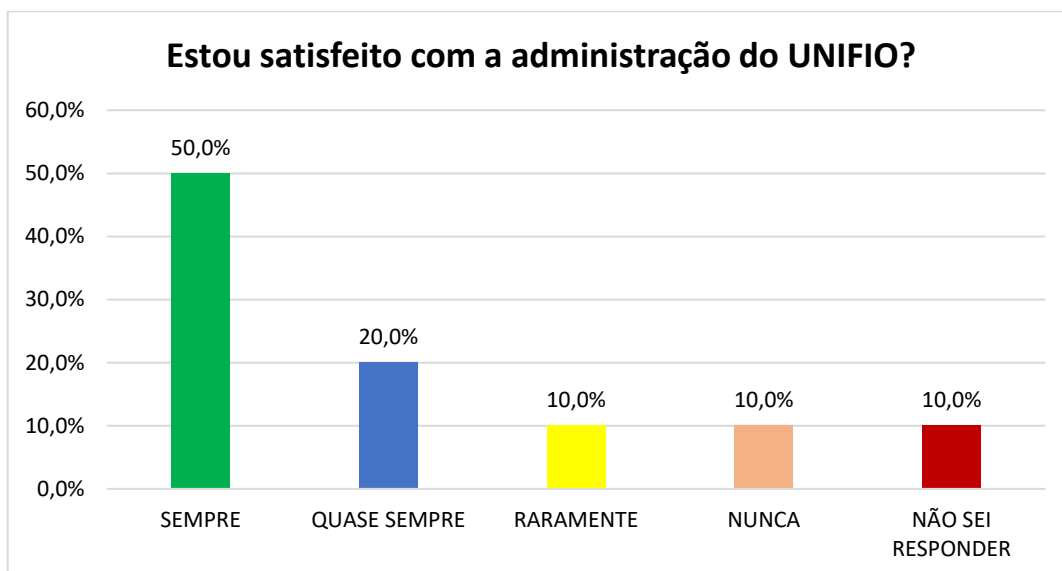
Uma taxa de satisfação de 60% entre os funcionários indica um nível razoável de clareza e completude nas informações fornecidas pela administração. No entanto, é preocupante que 30% dos funcionários raramente considerem as informações claras, o que sugere que há espaço para melhorias.

É importante reconhecer que a transparência e clareza das informações são essenciais para promover a confiança e o engajamento dos funcionários. Quando as informações são completas e claras, os funcionários se sentem mais capacitados a desempenhar suas funções de maneira eficaz e a contribuir para os objetivos institucionais. Além disso, uma comunicação transparente contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

Diante desses resultados, a CPA deve considerar aprimoramentos nos processos de comunicação interna da instituição. Isso pode incluir revisões nos métodos de distribuição de informações, garantindo que sejam acessíveis a todos os funcionários, bem como a implementação de canais de comunicação bidirecionais que permitam o feedback e esclarecimento de dúvidas.

Ao abordar as preocupações levantadas pelo indicador, a CPA pode fortalecer a cultura organizacional do UNIFIO, promovendo uma maior participação e engajamento do corpo técnico administrativo, o que, por sua vez, contribuirá para o alcance dos objetivos institucionais e para o sucesso geral da instituição.

Gráfico 45:



O fato de 70% dos funcionários estarem satisfeitos ou muito satisfeitos demonstra um nível considerável de aprovação em relação à administração da instituição. Isso é um indicativo positivo, pois sugere que a maioria dos funcionários reconhece e valoriza as ações e decisões tomadas pela administração.

No entanto, é importante destacar que 20% dos funcionários relatam estar raramente ou nunca satisfeitos com a administração. Essa parcela de insatisfação merece atenção, pois pode indicar áreas de melhoria na gestão e na comunicação interna da instituição.

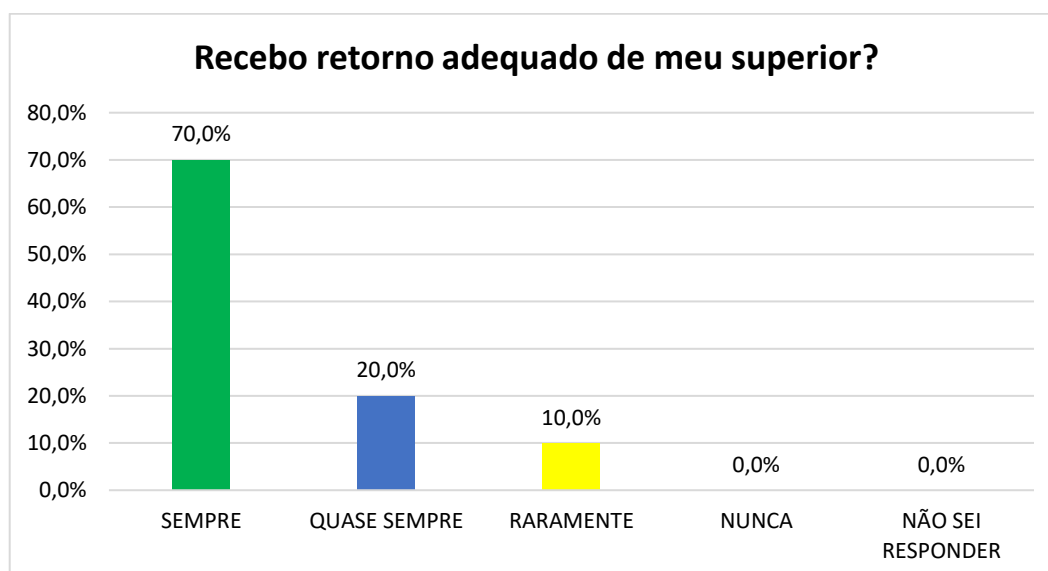
A satisfação dos funcionários com a administração é fundamental para promover um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Quando os funcionários se sentem satisfeitos com a administração, estão mais propensos a se engajar nas atividades da instituição, a colaborar com colegas e a contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais.

Portanto, a CPA deve considerar os feedbacks fornecidos por aqueles que expressaram insatisfação e buscar maneiras de abordar suas preocupações. Isso pode envolver a implementação de canais de comunicação mais abertos e

transparentes, a realização de sessões de feedback regulares e ações para melhorar a gestão de recursos humanos e as políticas organizacionais.

Ao tomar medidas para abordar as preocupações dos funcionários e promover uma cultura de transparência e respeito mútuo, a CPA pode fortalecer a participação e o comprometimento do corpo técnico administrativo, contribuindo assim para o sucesso geral da instituição.

Gráfico 46:



O fato de 90% dos funcionários estarem satisfeitos ou muito satisfeitos indica um alto nível de aprovação em relação à comunicação e ao feedback recebido de seus superiores.

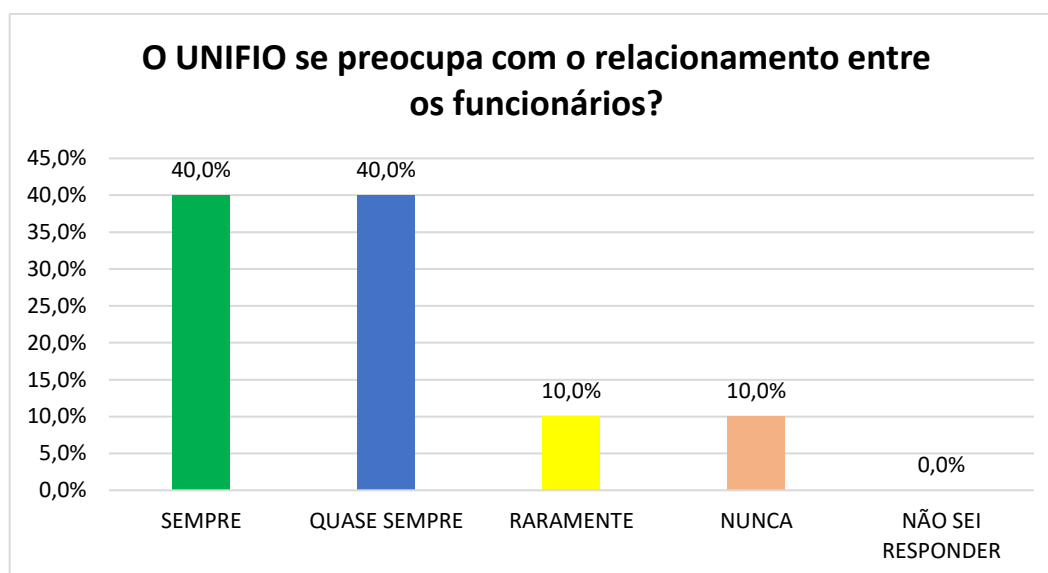
Quando os funcionários recebem retorno adequado de seus superiores, isso não apenas demonstra um ambiente de trabalho aberto e transparente, mas também promove a confiança e o senso de valorização entre os colaboradores. O feedback eficaz permite que os funcionários entendam suas áreas de força e oportunidades de melhoria, além de fornecer orientações claras sobre como alcançar seus objetivos profissionais.

Além disso, o feedback adequado dos superiores ajuda a manter os funcionários engajados e motivados em suas funções. Eles se sentem mais conectados com a organização e compreendem melhor como seu trabalho contribui para os objetivos gerais da instituição. Isso, por sua vez, pode levar a um aumento da produtividade, da satisfação no trabalho e da retenção de talentos.

No entanto, mesmo com uma alta porcentagem de satisfação (90%), é essencial reconhecer os 10% dos funcionários que raramente recebem retorno adequado de seus superiores. Essa parcela de insatisfação merece atenção e ação corretiva por parte da administração. A falta de feedback pode levar a sentimentos de desmotivação, desconexão e até mesmo desengajamento por parte dos funcionários, o que pode impactar negativamente o desempenho organizacional.

Portanto, a CPA deve valorizar e fortalecer as práticas de comunicação e feedback entre superiores e subordinados, garantindo que todos os funcionários se sintam ouvidos, apoiados e capacitados em seu ambiente de trabalho. Isso contribuirá significativamente para a participação efetiva e o sucesso do corpo técnico administrativo da instituição.

Gráfico 47:



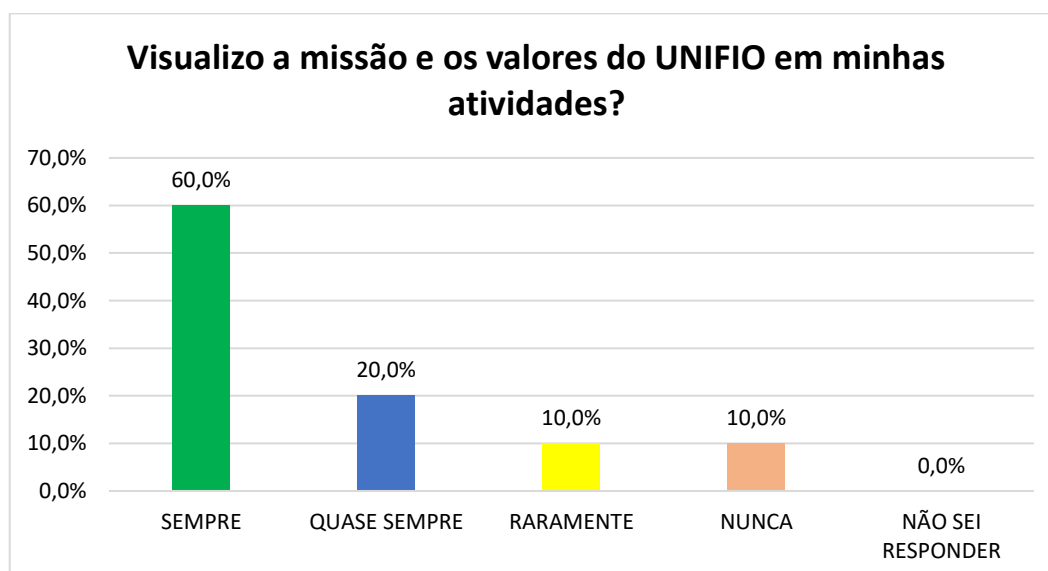
80% dos funcionários se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos e isso demonstra um reconhecimento positivo da importância atribuída pela instituição ao relacionamento interpessoal entre seus colaboradores.

Um ambiente de trabalho onde há preocupação com o relacionamento entre os funcionários é essencial para promover a colaboração, o trabalho em equipe e a coesão dentro da organização. Isso não apenas fortalece os laços entre os membros da equipe, mas também cria um senso de pertencimento e camaradagem, contribuindo para um clima organizacional positivo e motivador.

Quando os funcionários se sentem valorizados e apoiados em seus relacionamentos interpessoais, estão mais propensos a colaborar, compartilhar conhecimentos e experiências, e a resolver conflitos de forma construtiva. Isso, por sua vez, pode aumentar a eficiência, a eficácia e a inovação no local de trabalho.

No entanto, é importante reconhecer que 20% dos funcionários raramente ou nunca estão satisfeitos com o relacionamento entre os colegas. Essa parcela de insatisfação merece atenção e ação por parte da administração para identificar e abordar possíveis problemas ou conflitos interpessoais que possam estar afetando negativamente o ambiente de trabalho.

Gráfico 48:



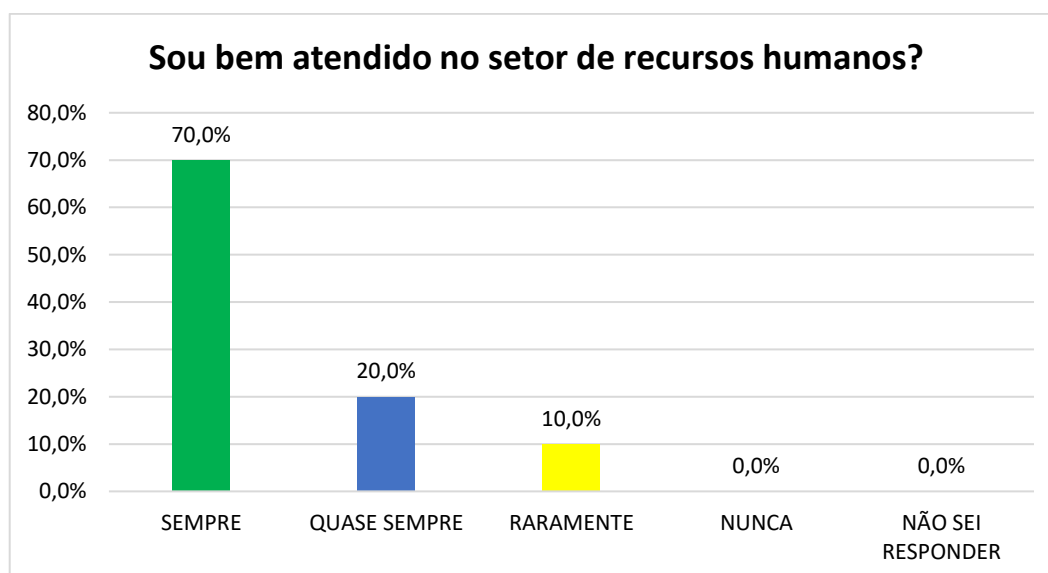
O UNIFIO reafirmou seus compromissos com o desenvolvimento de um ensino de qualidade e o benefício para toda a comunidade, bem como com sua missão institucional. Essa renovação reflete o contínuo empenho da instituição em oferecer uma educação que atenda às necessidades da sociedade e promova o crescimento pessoal e profissional de seus membros.

Ao analisar o indicador "Visualizo a missão e os valores do UNIFIO em minhas atividades?" entre os funcionários do corpo técnico administrativo, observa-se que 80% deles valorizam e se identificam com a missão e valores da instituição em suas atividades diárias. Isso sugere que a maioria dos colaboradores compreende e internaliza os objetivos e princípios que norteiam o trabalho do UNIFIO, o que pode contribuir para um ambiente de trabalho mais coeso e alinhado com os propósitos institucionais.

No entanto, é importante destacar que 20% dos funcionários relataram raramente ou nunca visualizarem a missão e os valores do UNIFIO em suas atividades. Essa constatação indica que há uma parcela significativa do corpo técnico administrativo que pode não estar plenamente engajada ou alinhada com os princípios institucionais.

Diante desse cenário, a CPA pode adotar ações propositivas para fortalecer o entendimento e o comprometimento dos funcionários com a missão e valores do UNIFIO. Isso pode incluir iniciativas como programas de comunicação interna mais eficazes, sessões de treinamento e capacitação para alinhar os colaboradores com a visão institucional, e a criação de espaços de diálogo e participação para que todos se sintam parte integrante dos ideais da instituição.

Gráfico 49:

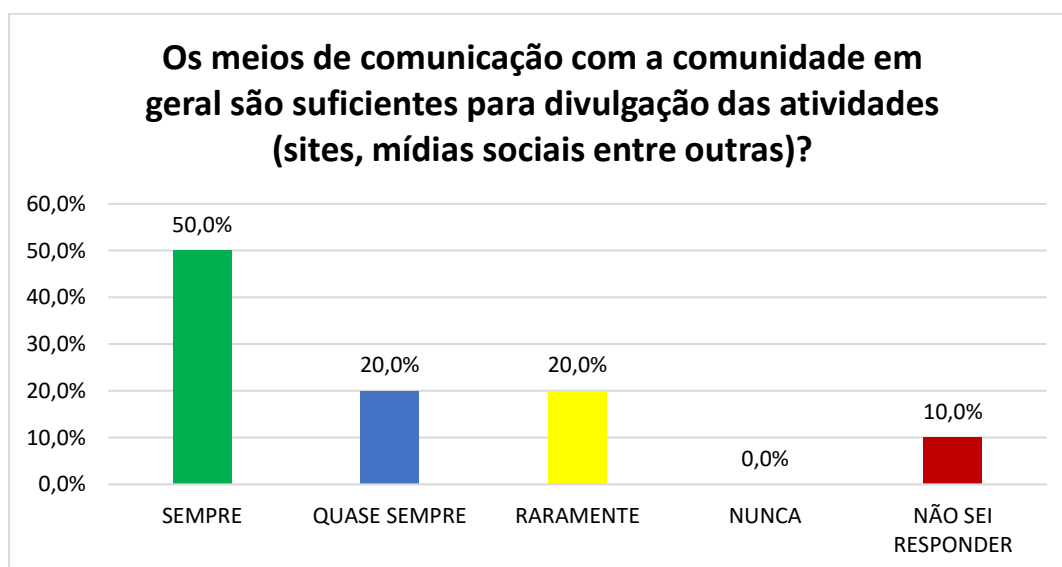


Ao constatar que 90% dos funcionários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento no setor de recursos humanos, isso indica que a maioria dos colaboradores tem suas demandas atendidas de forma eficiente e satisfatória.

Essa alta porcentagem de satisfação reflete positivamente nas ações propositivas da CPA em relação à participação do corpo técnico administrativo da instituição. Um bom atendimento no setor de recursos humanos é fundamental para o bem-estar e a motivação dos funcionários, pois impacta diretamente em questões relacionadas ao ambiente de trabalho, remuneração, benefícios, desenvolvimento profissional, entre outros aspectos.

Diante desse cenário, a CPA pode utilizar esse indicador como um ponto de referência para identificar boas práticas e áreas de excelência no atendimento ao colaborador. Além disso, pode trabalhar em conjunto com o setor de recursos humanos para aprimorar ainda mais os serviços oferecidos, buscando soluções para eventuais problemas ou pontos de insatisfação relatados pelos 10% dos funcionários que raramente se sentem bem atendidos.

Gráfico 50:



Ao constatar que 70% dos funcionários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com esses meios de comunicação, isso sugere que a maioria percebe que os canais existentes são adequados para transmitir as informações sobre as atividades da instituição.

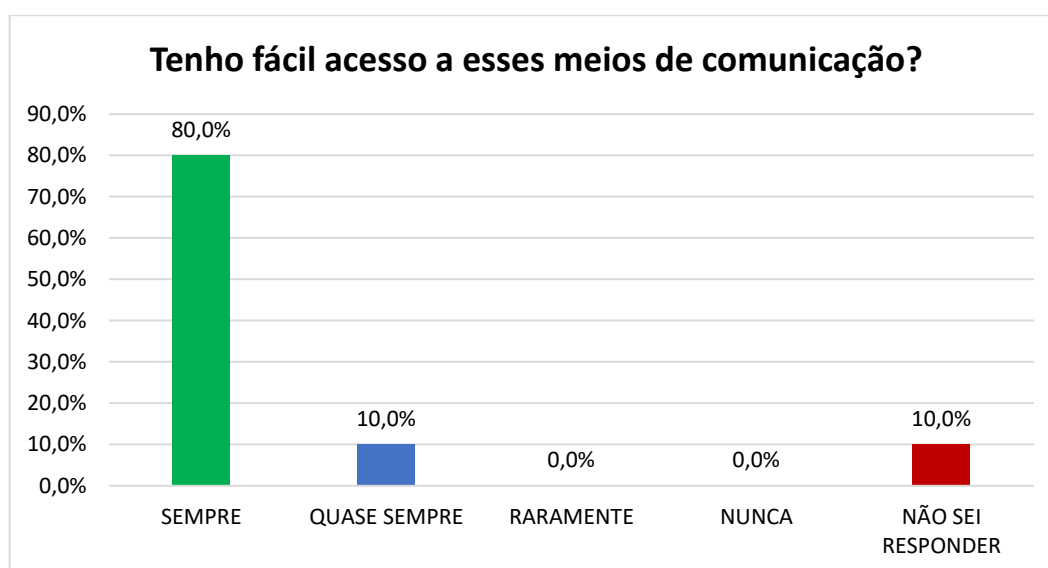
Essa alta porcentagem de satisfação reflete positivamente nas ações propositivas da CPA em relação à participação do corpo técnico administrativo da instituição. Uma comunicação eficiente e abrangente é essencial para garantir que as atividades e iniciativas da instituição sejam conhecidas e compreendidas pela comunidade em geral, incluindo funcionários, alunos, familiares e demais partes interessadas.

No entanto, é importante destacar que 20% dos funcionários raramente consideram os meios de comunicação suficientes, o que indica que ainda há espaço para melhorias nesse aspecto. Essa percepção pode ser um indicativo de que alguns canais de comunicação podem não estar atingindo adequadamente determinados

segmentos da comunidade ou que a frequência ou qualidade das informações divulgadas pode não estar satisfatória para alguns funcionários.

Diante desse cenário, a CPA pode utilizar esse indicador como um ponto de partida para avaliar e aprimorar os meios de comunicação existentes, buscando formas de torná-los mais acessíveis, claros e abrangentes. Isso pode incluir a revisão da estratégia de comunicação, a implementação de novos canais ou ferramentas de divulgação, e o estabelecimento de um processo de feedback contínuo para garantir que as necessidades e expectativas da comunidade sejam atendidas de forma eficaz.

Gráfico 51:



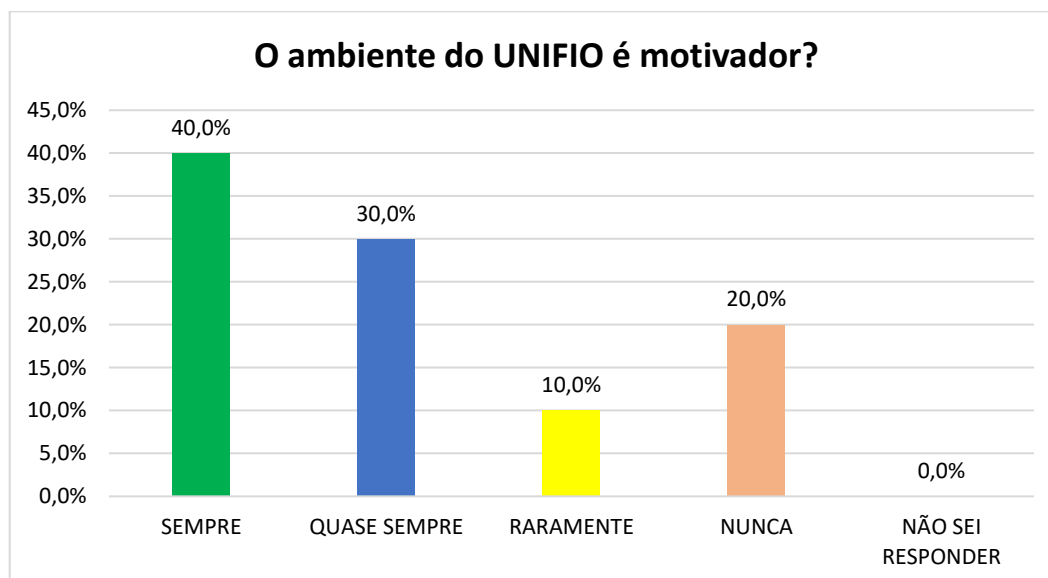
90% dos funcionários estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o fácil acesso a esses meios indica que a maioria percebe que os canais de comunicação estão prontamente disponíveis e acessíveis para eles.

Essa alta porcentagem de satisfação reflete positivamente nas ações propositivas da CPA em relação à participação do corpo técnico administrativo, pois um fácil acesso aos meios de comunicação facilita a disseminação de informações relevantes sobre as atividades e iniciativas da instituição. Funcionários bem informados tendem a se sentir mais engajados e conectados com a vida institucional, o que pode contribuir para um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo.

No entanto, é importante notar que 10% dos funcionários não souberam responder sobre o fácil acesso aos meios de comunicação. Isso pode indicar uma falta de clareza ou consciência sobre os canais disponíveis ou uma falta de interesse em

utilizá-los. Nesse sentido, a CPA pode aproveitar esse indicador para identificar áreas de oportunidade para melhorar a comunicação interna, como fornecer orientações claras sobre os canais disponíveis e promover a conscientização sobre sua importância.

Gráfico 52:



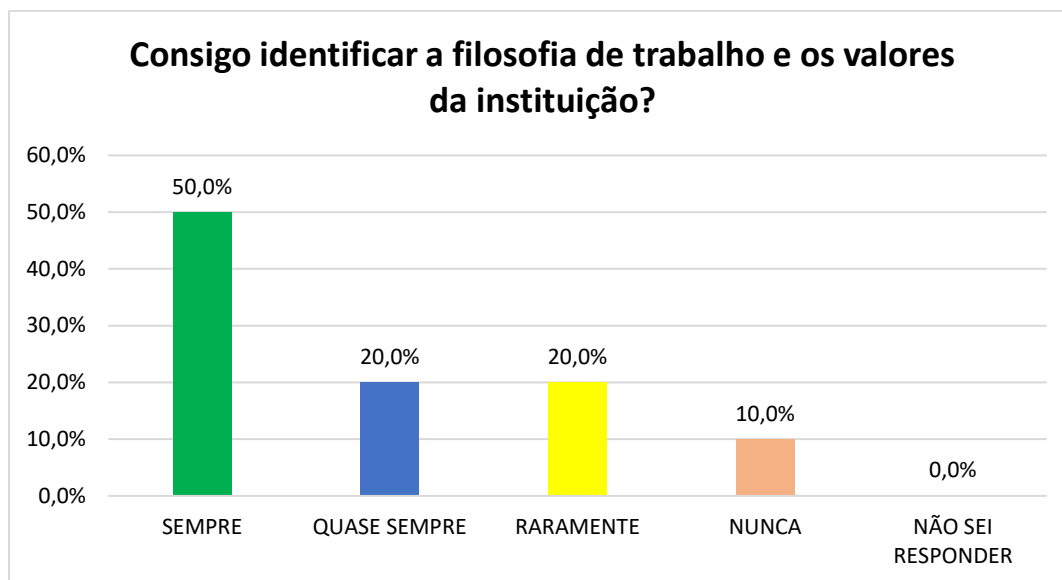
A CPA reconhece que o indicador "O ambiente do UNIFIO é motivador" desempenha um papel crucial no bem-estar e na satisfação do corpo técnico administrativo da instituição. O fato de 70% dos funcionários estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o ambiente motivador indica que grande parte deles percebe um ambiente de trabalho que os inspira e os incentiva a alcançar seu melhor desempenho.

Essa porcentagem de satisfação é um reflexo positivo das ações propositivas da CPA em relação à participação do corpo técnico administrativo, pois um ambiente motivador pode contribuir significativamente para a produtividade, a colaboração e a retenção de talentos na instituição. Funcionários motivados tendem a se sentir mais engajados em suas tarefas, demonstrar maior iniciativa e contribuir para um clima organizacional positivo.

No entanto, é importante notar que 30% dos funcionários indicaram que o ambiente do UNIFIO raramente ou nunca é motivador. Essa parcela pode estar enfrentando desafios ou insatisfações específicas que afetam sua motivação no trabalho. Nesse sentido, a CPA pode usar esse indicador como um ponto de partida

para identificar áreas de melhoria e implementar medidas para promover um ambiente mais inspirador e estimulante para todos os colaboradores.

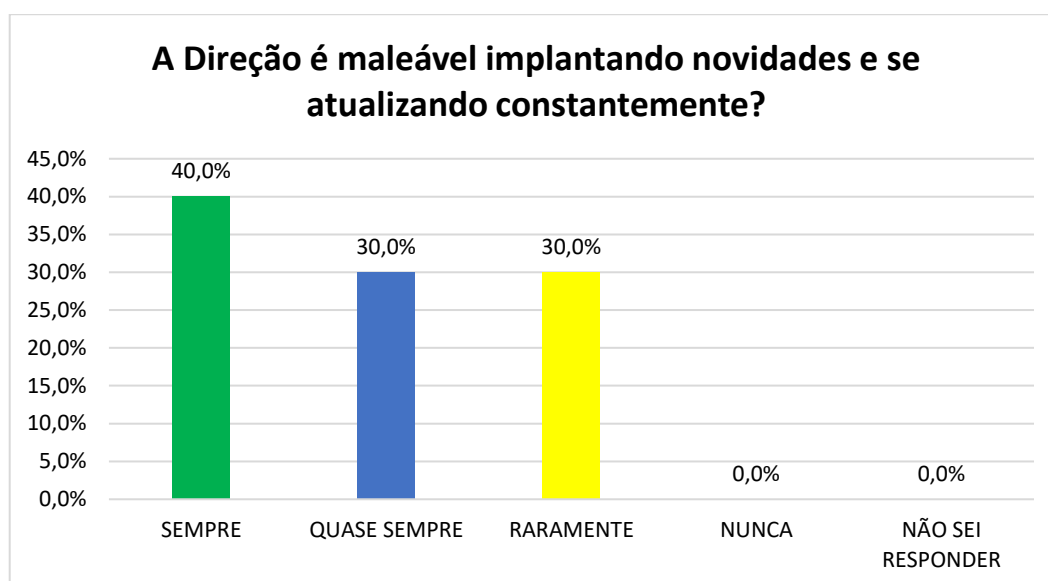
Gráfico 53:



Os dados revelam que 70% dos funcionários estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação a essa questão, o que sugere que grande parte deles consegue identificar e se alinhar com a filosofia e os valores da instituição.

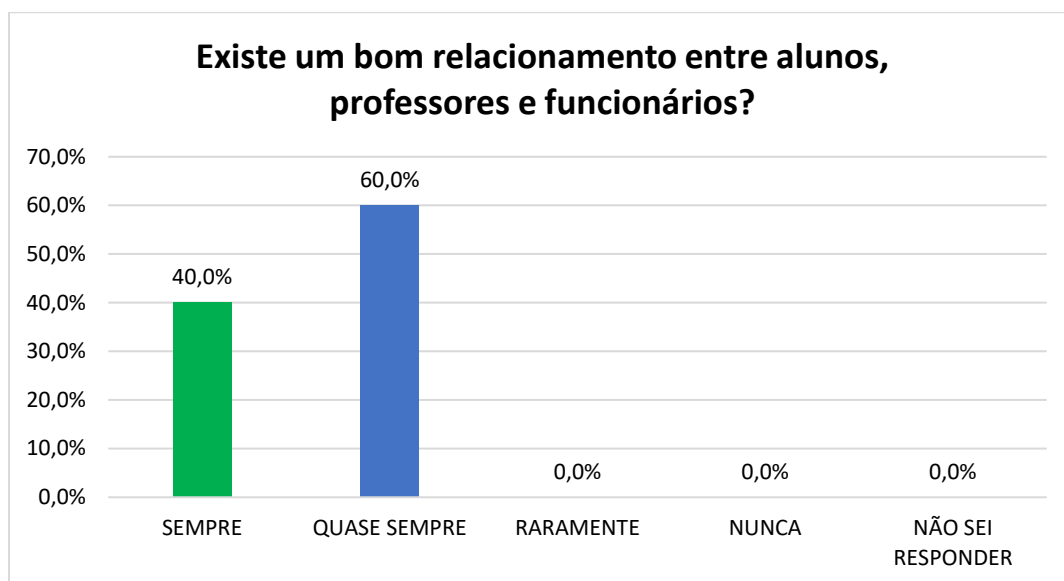
Essa alta porcentagem de satisfação reflete positivamente os investimentos e as iniciativas do UNIFIO em promover uma cultura organizacional coesa e alinhada com seus princípios e objetivos. Funcionários que conseguem identificar e se conectar com os valores da instituição tendem a sentir-se mais engajados, motivados e comprometidos com seu trabalho, o que pode contribuir para um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo.

No entanto, é importante destacar que 30% dos funcionários indicaram que raramente ou nunca conseguem identificar a filosofia de trabalho e os valores da instituição. Essa parcela pode enfrentar dificuldades em compreender ou se alinhar com os valores organizacionais, o que pode impactar sua motivação e engajamento no trabalho.

Gráfico 54:

Essa alta porcentagem de satisfação sugere que a Direção do UNIFIO tem sido proativa na implementação de mudanças e na busca por atualizações constantes, o que é fundamental para garantir a relevância e a qualidade do ensino oferecido pela instituição. A capacidade de adaptação e flexibilidade da gestão em relação às inovações e novidades do setor educacional é essencial para acompanhar as transformações e atender às necessidades em constante evolução dos alunos, professores e demais colaboradores.

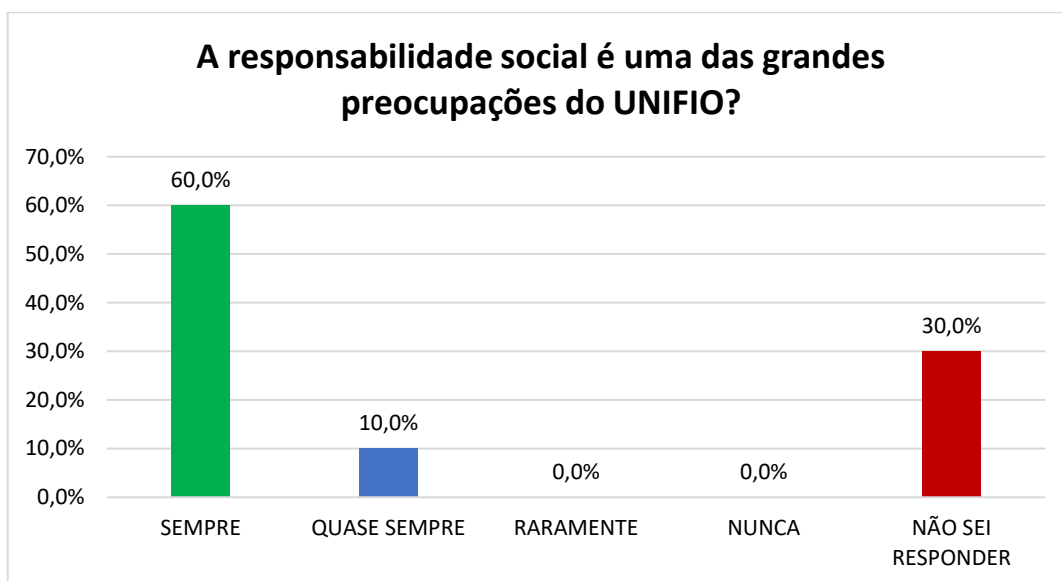
No entanto, é importante notar que 30% dos funcionários indicaram que raramente ou nunca percebem essa maleabilidade e atualização por parte da Direção. Essa parcela pode sentir que a instituição ainda precisa melhorar sua capacidade de adaptação e resposta às mudanças, o que pode impactar sua percepção sobre a eficiência e eficácia da gestão.

Gráfico 55:

A totalidade dos funcionários que participaram do questionário indicam estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com essa interação.

Essa alta porcentagem de satisfação é um indicativo da harmonia e cooperação que permeiam o ambiente universitário do UNIFIO. Um relacionamento saudável e colaborativo entre todos os membros da comunidade acadêmica contribui significativamente para a promoção de um clima positivo, favorecendo a aprendizagem, a troca de conhecimento e o desenvolvimento pessoal e profissional.

A CPA reconhece que esse resultado reflete o compromisso da instituição em promover uma cultura de respeito, colaboração e inclusão, onde cada indivíduo se sente valorizado e integrado. Essa é uma conquista importante, que evidencia o engajamento de todos os envolvidos na busca por um ambiente acadêmico acolhedor e produtivo.

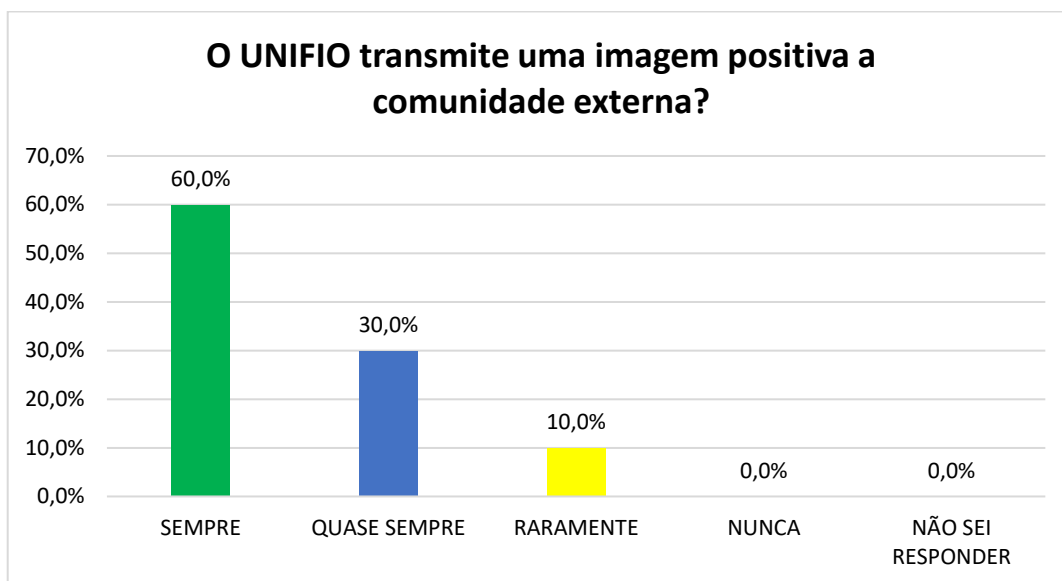
Gráfico 56:

A CPA reconhece a importância da responsabilidade social como um dos pilares fundamentais do UNIFIO. O indicador "A responsabilidade social é uma das grandes preocupações do UNIFIO?" reflete uma perspectiva positiva, com 70% dos funcionários indicando estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com esse aspecto institucional.

Esse resultado sugere que a preocupação do UNIFIO com questões sociais e comunitárias é reconhecida e valorizada pelos funcionários. Essa preocupação pode se manifestar de diversas formas, como a realização de ações sociais, parcerias com instituições locais, programas de voluntariado, entre outros.

A CPA destaca que a responsabilidade social não é apenas uma obrigação ética, mas também uma oportunidade de contribuir positivamente para a comunidade e para a formação cidadã dos alunos. Ao promover valores como solidariedade, inclusão e sustentabilidade, o UNIFIO demonstra seu compromisso com o bem-estar coletivo e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No entanto, é importante notar que 30% dos funcionários não souberam responder a essa questão. Isso sugere a necessidade de uma maior comunicação e engajamento por parte da instituição para esclarecer e promover suas iniciativas de responsabilidade social entre os funcionários. Através de uma comunicação mais eficaz e da promoção de oportunidades de envolvimento, o UNIFIO pode garantir que todos os membros da comunidade estejam alinhados e engajados com seus princípios de responsabilidade social.

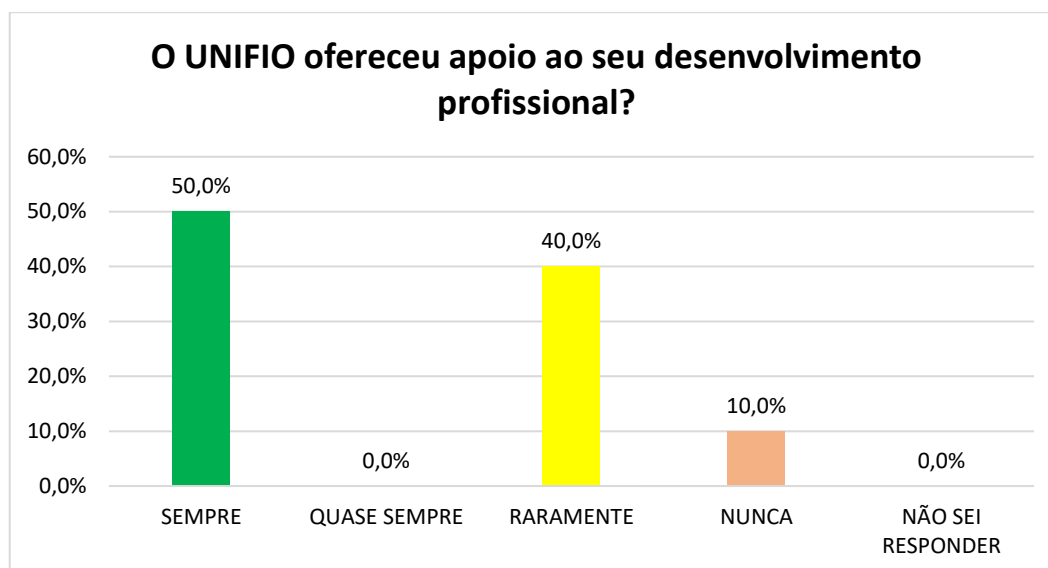
Gráfico 57:

A CPA reconhece a importância da imagem institucional do UNIFIO perante a comunidade externa, refletida no indicador "O UNIFIO transmite uma imagem positiva à comunidade externa?". Com 90% dos funcionários indicando estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com essa percepção, é evidente que a instituição tem obtido êxito em transmitir uma imagem favorável para além de seus limites físicos.

Uma imagem positiva junto à comunidade externa é crucial para a reputação e o prestígio do UNIFIO, influenciando diversos aspectos, como captação de alunos, parcerias com empresas e instituições, apoio da comunidade local e projeção da instituição no cenário regional e nacional.

Esse resultado sugere que as estratégias de comunicação e marketing adotadas pelo UNIFIO têm sido eficazes em destacar os pontos fortes da instituição, sua excelência acadêmica, sua contribuição para o desenvolvimento regional e suas iniciativas de responsabilidade social.

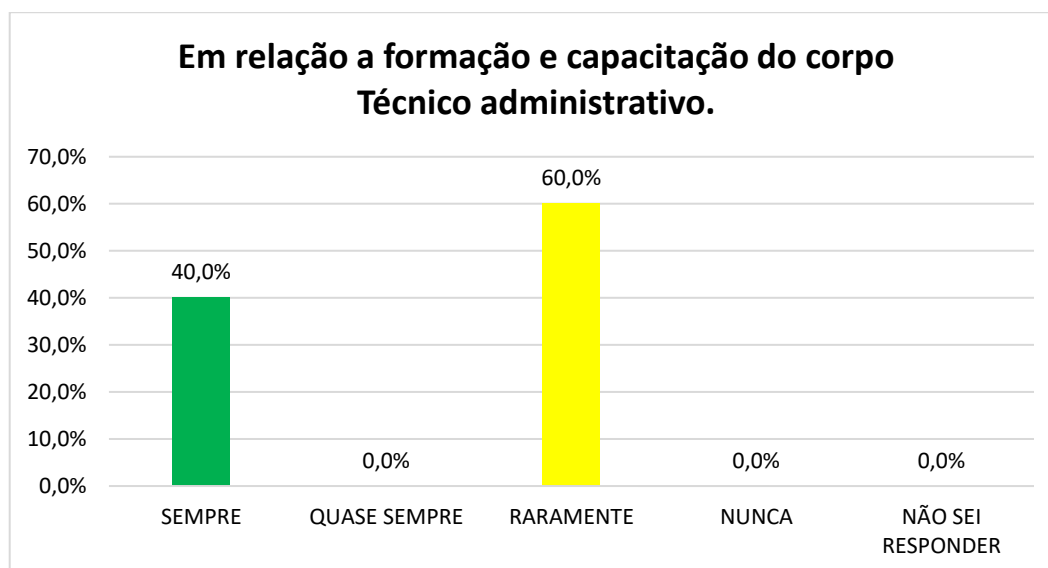
No entanto, é importante estar atento aos 10% dos funcionários que indicaram raramente estarem satisfeitos com essa questão. Essa minoria pode representar uma oportunidade de melhoria, sugerindo a necessidade de revisão ou reforço das estratégias de comunicação e imagem institucional para garantir uma percepção positiva consistente por parte da comunidade externa.

Gráfico 58:

Essa divisão nos resultados sugere que há uma necessidade de revisão e fortalecimento das políticas e práticas de desenvolvimento profissional na instituição. O apoio ao desenvolvimento dos colaboradores é fundamental não apenas para o crescimento individual, mas também para o sucesso e a eficácia da instituição como um todo.

É importante que o UNIFIO identifique as lacunas e áreas de melhoria no apoio ao desenvolvimento profissional, buscando entender as necessidades e expectativas dos funcionários e implementando medidas para atendê-las de maneira eficaz.

A partir desses resultados, a CPA pode propor ações propositivas, como a elaboração de planos de desenvolvimento individual, a oferta de programas de capacitação e treinamento, a criação de oportunidades de mentorias e orientação, e o estímulo à participação em eventos e atividades relacionadas ao crescimento profissional.

Gráfico 59:

A análise do indicador "O UNIFIO ofereceu apoio ao seu desenvolvimento profissional?" revela que 40% dos funcionários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o apoio recebido, enquanto 60% indicaram raramente receberem esse suporte. Esses resultados destacam uma oportunidade significativa de melhoria nas iniciativas de desenvolvimento profissional dentro da instituição.

Para a CPA, é crucial abordar essa disparidade e implementar ações propositivas para fortalecer o apoio ao desenvolvimento profissional dos colaboradores do UNIFIO. Isso pode ser alcançado por meio de estratégias como:

1 - Identificação de necessidades: Realizar pesquisas e entrevistas para compreender as necessidades individuais e coletivas dos funcionários em relação ao desenvolvimento profissional.

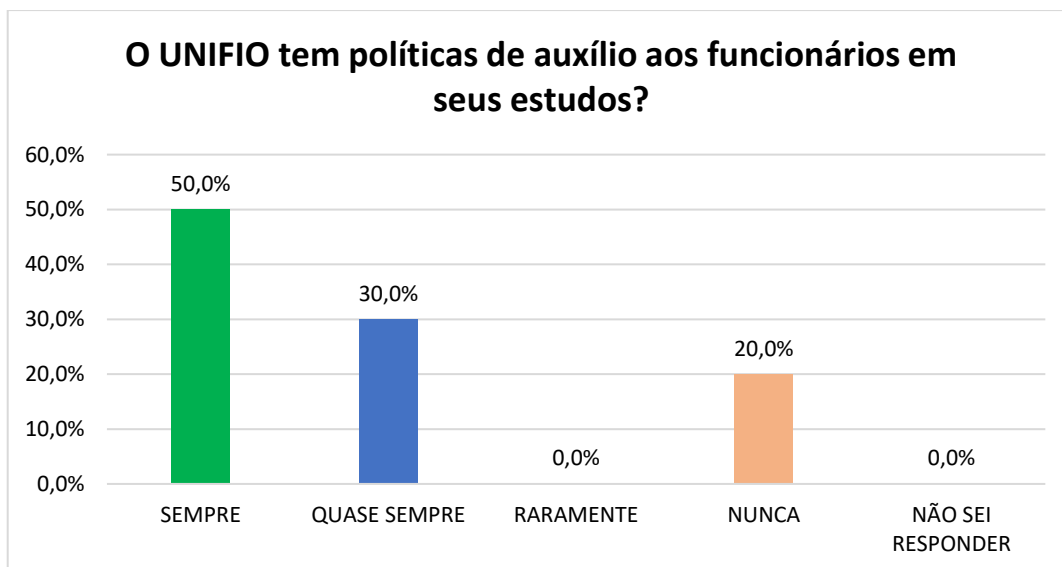
2 - Ampliação das oportunidades: Expandir as opções de capacitação, treinamento e programas de desenvolvimento oferecidos pela instituição, garantindo que atendam às diversas áreas de interesse e necessidades dos colaboradores.

3 - Acesso facilitado: Facilitar o acesso dos funcionários a recursos e oportunidades de desenvolvimento, como cursos online, workshops, palestras e programas de mentoria.

4 - Incentivos e reconhecimento: Reconhecer e incentivar a participação dos funcionários em atividades de desenvolvimento profissional por meio de incentivos financeiros, promoções, certificações e outras formas de reconhecimento.

5 - Avaliação contínua: Realizar avaliações regulares do impacto das iniciativas de desenvolvimento profissional, coletando feedback dos funcionários e ajustando as estratégias conforme necessário para garantir sua eficácia e relevância.

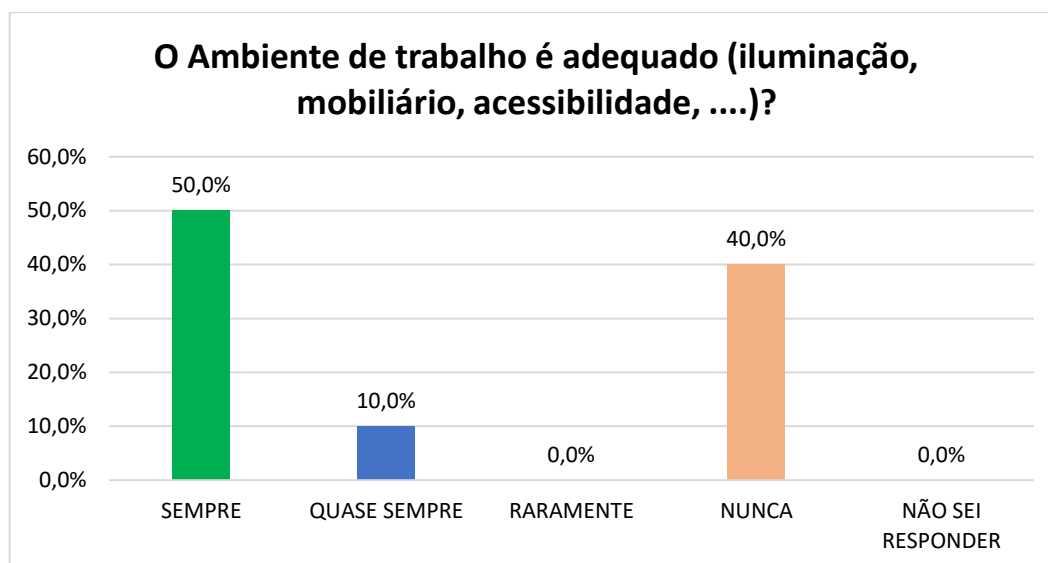
Gráfico 60:



A avaliação do indicador revela uma percepção positiva por parte da maioria dos funcionários do corpo técnico administrativo da instituição, com 80% indicando estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com as políticas de auxílio existentes. No entanto, é importante notar que 20% dos funcionários nunca utilizaram ou não têm conhecimento dessas políticas.

Diante desse cenário, a CPA reconhece a importância das políticas de auxílio aos estudos como um benefício significativo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários. A satisfação da maioria demonstra a eficácia percebida dessas políticas em proporcionar suporte educacional aos colaboradores, seja por meio de bolsas de estudo, descontos em cursos, acesso a recursos educacionais ou outras formas de assistência.

No entanto, a CPA também reconhece a necessidade de aumentar a conscientização e o acesso às políticas de auxílio aos estudos entre os funcionários que ainda não se beneficiaram delas. Isso pode envolver a divulgação mais ampla desses benefícios, a implementação de programas de orientação ou workshops informativos e a simplificação dos procedimentos de solicitação.

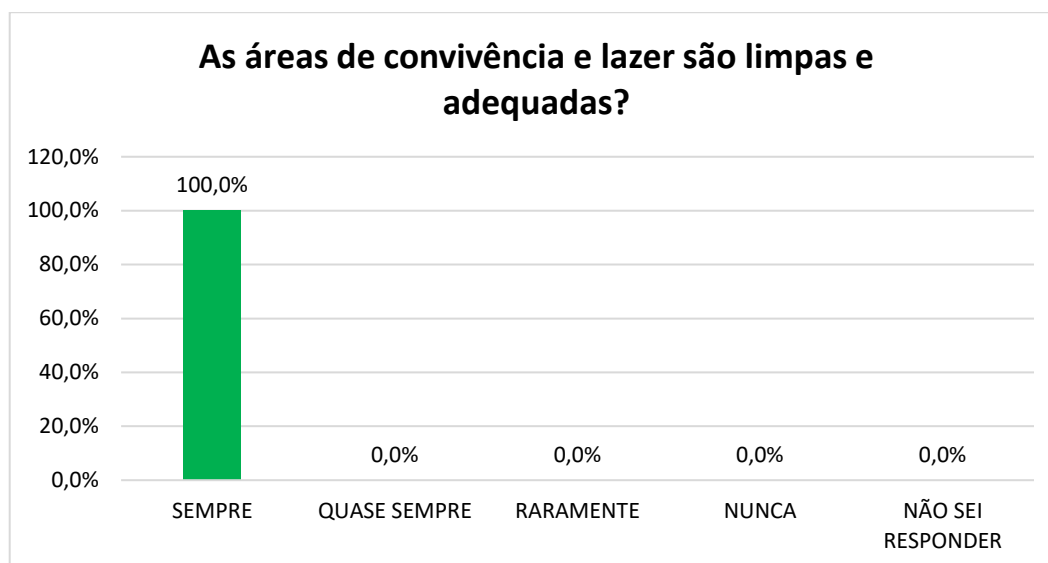
Gráfico 61:

Enquanto 60% dos funcionários expressaram satisfação ou grande satisfação com o ambiente de trabalho, uma parcela significativa de 40% indicou nunca terem experimentado essa satisfação.

Diante dessa divisão de opiniões, a CPA reconhece a importância de abordar as preocupações levantadas pelos funcionários insatisfeitos. Essas preocupações podem incluir questões relacionadas à iluminação inadequada, mobiliário desconfortável, falta de acessibilidade ou outras deficiências no ambiente de trabalho que afetam negativamente o bem-estar e a produtividade.

A satisfação da maioria dos funcionários sugere que há aspectos positivos no ambiente de trabalho que devem ser reconhecidos e mantidos. No entanto, é crucial abordar as áreas de insatisfação para melhorar a qualidade do ambiente de trabalho para todos os funcionários.

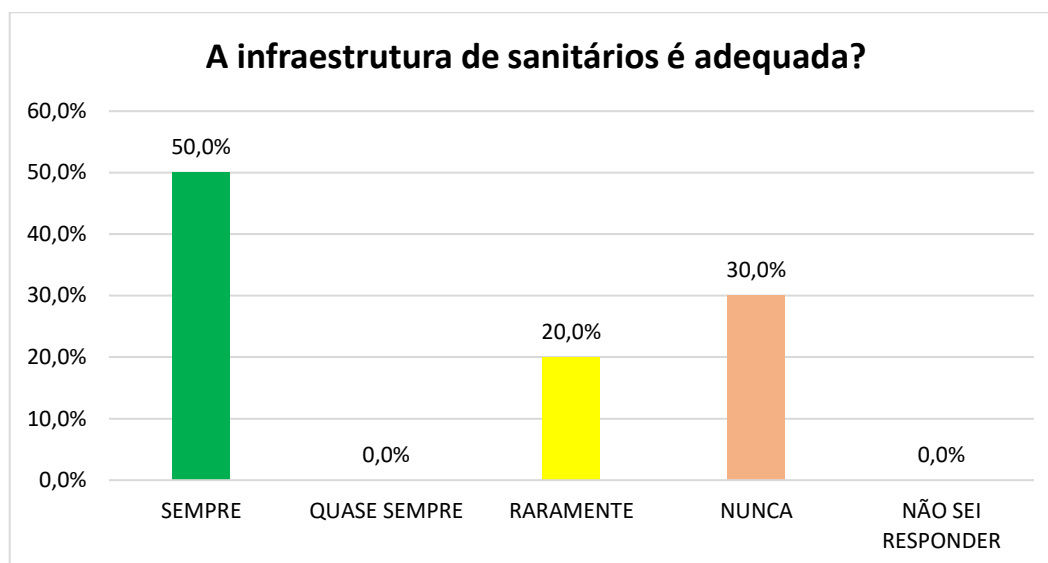
Para resolver essas questões, a CPA pode recomendar que a instituição conduza uma avaliação abrangente do ambiente de trabalho, identificando áreas de melhoria e implementando medidas corretivas. Isso pode envolver investimentos em melhorias físicas, como atualizações na iluminação e mobiliário, bem como iniciativas para promover a acessibilidade e a ergonomia no local de trabalho.

Gráfico 62:

Todos os funcionários participantes expressaram satisfação ou grande satisfação com as áreas de convivência e lazer, indicando que esses espaços são considerados limpos e adequados para seu propósito.

Essa alta taxa de satisfação sugere que a instituição tem sido eficaz em manter e cuidar das áreas de convivência e lazer, proporcionando um ambiente agradável e confortável para os funcionários. Esses espaços desempenham um papel importante no bem-estar e na qualidade de vida dos funcionários, oferecendo locais para descanso, interação social e relaxamento durante os intervalos de trabalho.

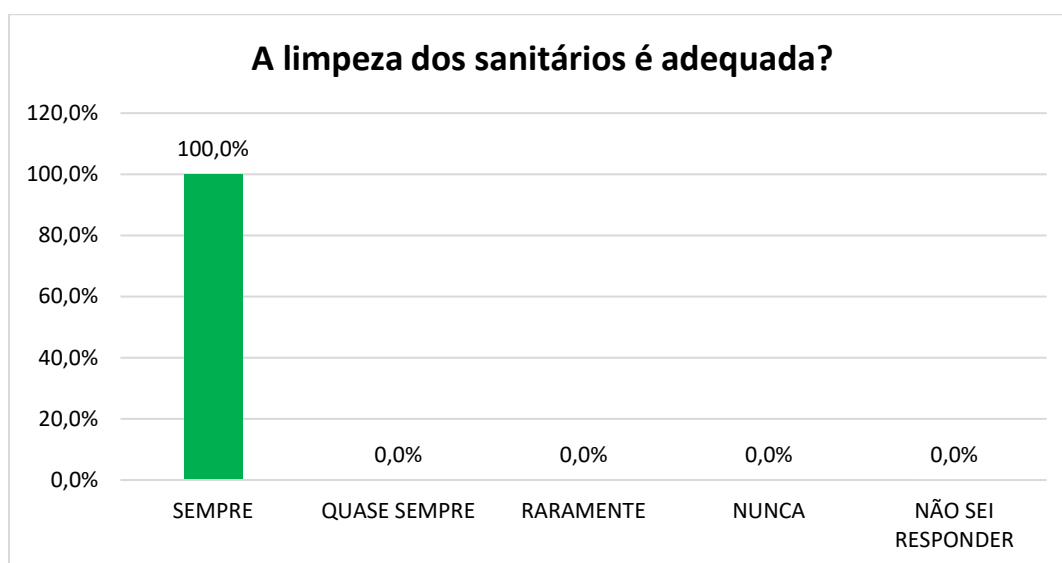
A CPA reconhece que o cuidado com as áreas de convivência e lazer não apenas contribui para o conforto dos funcionários, mas também promove um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Ambientes limpos e bem-mantidos podem aumentar a satisfação dos funcionários, reduzir o estresse e melhorar o moral da equipe.

Gráfico 63:

Metade dos funcionários participantes expressou satisfação ou grande satisfação com a infraestrutura dos sanitários, enquanto a outra metade indicou estar insatisfeita ou pouco satisfeita.

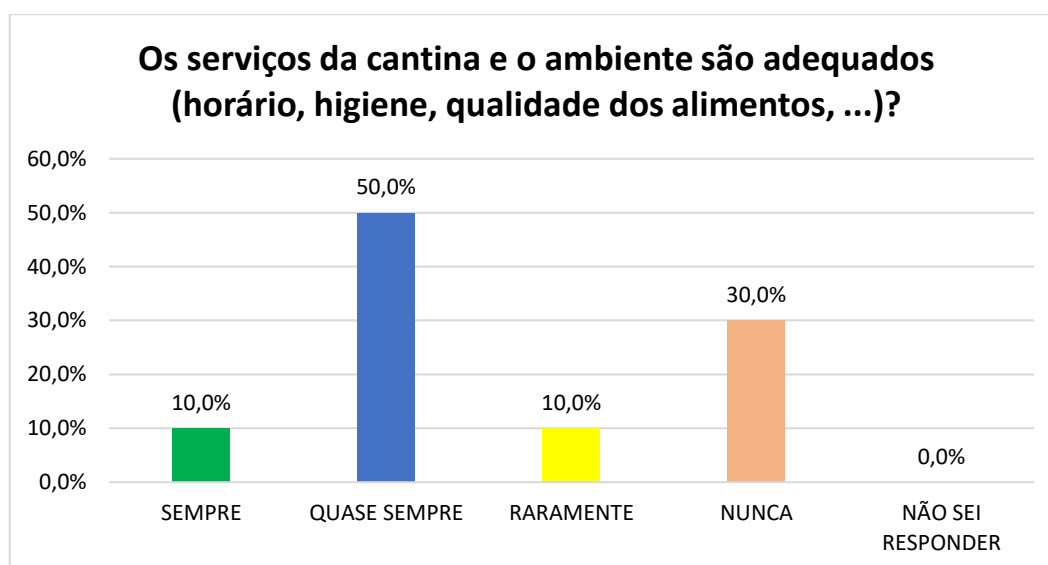
Essa divisão sugere que há questões a serem abordadas em relação à infraestrutura dos sanitários da instituição. É possível que existam áreas de melhoria identificadas pelos funcionários, como a limpeza, a manutenção, a disponibilidade de recursos e a acessibilidade. Questões como a conservação dos sanitários, a quantidade de banheiros disponíveis em relação ao número de funcionários e a qualidade dos equipamentos e instalações podem estar influenciando a percepção dos funcionários sobre a adequação da infraestrutura.

Diante dessa diversidade de opiniões, a CPA pode recomendar à instituição uma revisão abrangente da infraestrutura de sanitários, buscando identificar e resolver as principais preocupações levantadas pelos funcionários. Isso pode envolver investimentos em melhorias físicas, como reparos, manutenção mais frequente, atualização de instalações e inclusão de recursos adicionais para garantir que a infraestrutura sanitária atenda às necessidades e expectativas dos funcionários.

Gráfico 64:

Essa uniformidade de opiniões sugere que a limpeza dos sanitários é percebida como satisfatória e adequada por todos os funcionários, o que é um aspecto positivo para o ambiente de trabalho e bem-estar dos colaboradores.

Essa alta satisfação com a limpeza dos sanitários pode ser atribuída a uma política eficaz de manutenção e limpeza implementada pela instituição, que garante a higienização regular e a conservação dos banheiros. Também pode refletir um compromisso da administração em oferecer um ambiente de trabalho limpo e seguro para todos os funcionários.

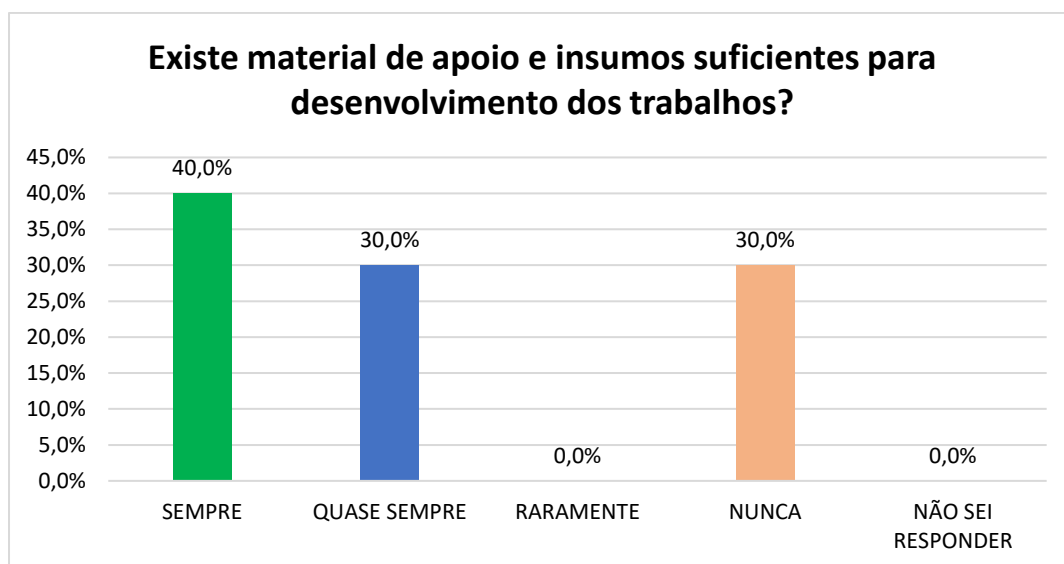
Gráfico 65:

A análise do indicador "Os serviços da cantina e o ambiente são adequados (horário, higiene, qualidade dos alimentos, ...)" revela uma percepção mista dentro do corpo técnico administrativo do UNIFIO. Enquanto 60% dos funcionários expressaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços da cantina e o ambiente oferecido, 40% indicaram estar raramente ou nunca satisfeitos.

Essa divisão de opiniões sugere que, embora uma parcela significativa dos funcionários esteja satisfeita com os serviços da cantina, há uma proporção considerável que não está completamente satisfeita. Isso pode indicar áreas de melhoria, como a qualidade dos alimentos oferecidos, a higiene do ambiente da cantina e o cumprimento dos horários de funcionamento.

É importante que a administração avalie essas questões de forma abrangente, buscando identificar os principais pontos de insatisfação e implementar medidas corretivas para melhorar a experiência dos funcionários na cantina. Isso pode incluir a realização de auditorias de higiene e segurança alimentar, a revisão dos fornecedores de alimentos, o aumento da variedade e qualidade dos produtos oferecidos e a melhoria da comunicação sobre os horários de funcionamento.

Gráfico 66:

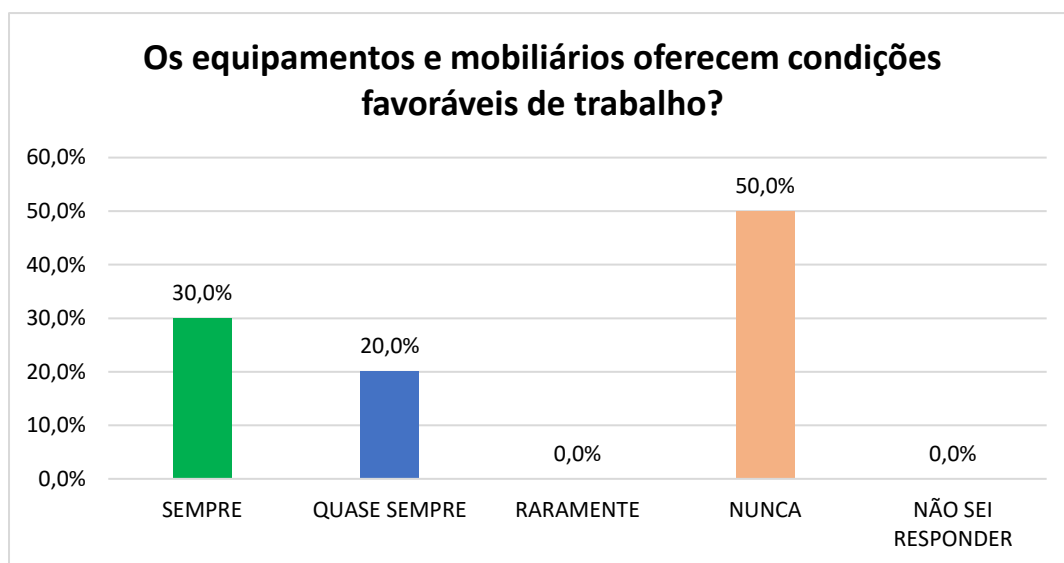


Dos funcionários que participaram da avaliação, 70% expressaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços oferecidos pela cantina, incluindo o horário de funcionamento, a higiene do ambiente e a qualidade dos alimentos.

No entanto, é importante notar que 30% dos funcionários indicaram estar insatisfeitos, afirmando nunca estarem satisfeitos com os serviços da cantina. Essa parcela minoritária de insatisfação sugere que ainda há áreas de melhoria a serem abordadas pela administração da cantina, como possíveis questões relacionadas à higiene, variedade de opções alimentares ou horários de funcionamento inadequados para algumas necessidades específicas dos funcionários.

Diante desses resultados, a CPA pode desempenhar um papel crucial ao colaborar com a administração da cantina para identificar e resolver as preocupações levantadas pelos funcionários insatisfeitos. Isso pode envolver a realização de auditorias de qualidade e higiene, o estabelecimento de canais de comunicação para feedback contínuo dos funcionários e a implementação de medidas corretivas para melhorar a experiência geral na cantina.

Gráfico 67:



Metade dos funcionários expressou estar satisfeito ou muito satisfeito com as condições oferecidas pelos equipamentos e mobiliários em seus locais de trabalho. Isso sugere que, para uma parte significativa dos funcionários, os recursos disponíveis são adequados e contribuem para um ambiente de trabalho confortável e eficiente.

No entanto, a outra metade dos funcionários indicou estar insatisfeita, afirmando raramente ou nunca estarem satisfeitos com as condições dos equipamentos e mobiliários. Essa insatisfação pode refletir problemas como a obsolescência dos equipamentos, a falta de manutenção adequada ou a inadequação

ergonômica dos móveis, prejudicando assim o bem-estar e a produtividade dos funcionários.

Diante dessa divisão na percepção, é fundamental que o UNIFIO e a CPA direcionem esforços para identificar as causas das insatisfações e implementem medidas corretivas para melhorar as condições de trabalho. Isso pode incluir investimentos em atualização de equipamentos, programas de manutenção preventiva, e aquisição de mobiliário ergonomicamente projetado para garantir o conforto e a saúde dos funcionários.

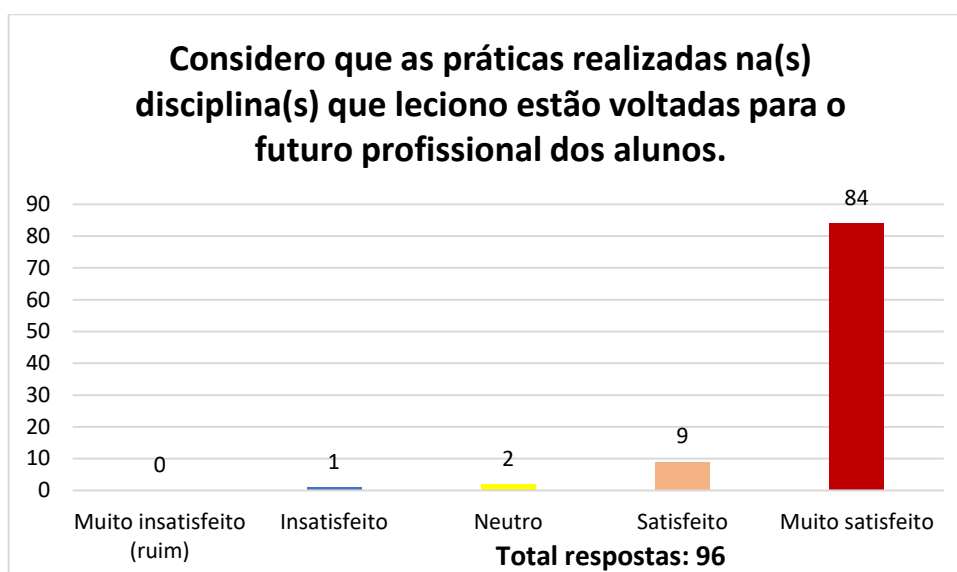
Avaliação Docente:

A participação ativa dos docentes do UNIFIO na construção e compreensão dos processos de avaliação institucional desempenha um papel crucial no desenvolvimento e aprimoramento contínuo da instituição. No quinto ciclo avaliativo da CPA, essa participação se torna ainda mais significativa, pois reflete não apenas a maturidade alcançada pelo UNIFIO em seu compromisso com a qualidade educacional, mas também a capacidade de adaptação e melhoria contínua em resposta aos desafios e demandas do ambiente acadêmico.

Os docentes, como membros fundamentais da comunidade acadêmica, possuem um conhecimento profundo das práticas pedagógicas, dos programas de ensino e das necessidades dos alunos. Sua visão crítica e experiente é essencial para identificar pontos fortes e áreas de melhoria em todas as dimensões avaliadas pela CPA, desde a qualidade do ensino até a infraestrutura física e os recursos disponíveis.

Além disso, a avaliação que os docentes fazem da instituição contribui significativamente para sua evolução e crescimento. Ao compartilhar suas percepções, insights e sugestões durante o processo de avaliação, os docentes ajudam a direcionar os esforços de melhoria, destacando questões importantes que podem não ser evidentes apenas pela análise dos dados quantitativos.

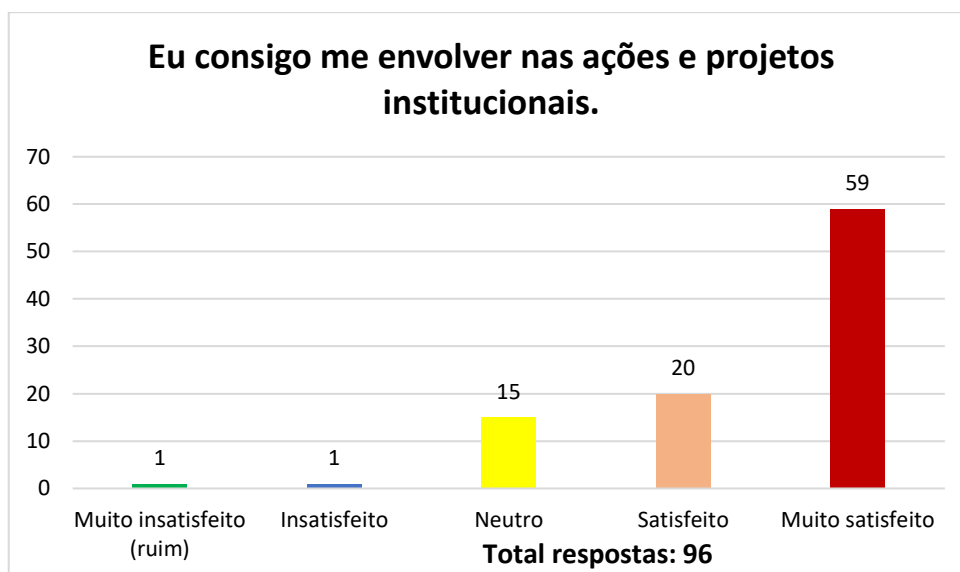
Ao reconhecer e valorizar a participação dos docentes na construção da CPA, o UNIFIO demonstra seu compromisso com a transparência e a excelência acadêmica. Ao trabalharem em conjunto com outros membros da comunidade acadêmica, os docentes contribuem para fortalecer a cultura de avaliação e qualidade institucional, promovendo assim um ambiente de ensino-aprendizagem cada vez mais dinâmico, inovador e eficaz.

Gráfico 68:

Com um índice de satisfação de 96,88%, fica evidente que a grande maioria dos professores percebe que as atividades desenvolvidas em suas disciplinas estão alinhadas com as exigências e demandas da vida profissional dos estudantes.

Essa avaliação positiva por parte dos docentes é fundamental, pois indica que as estratégias de ensino utilizadas estão de fato contribuindo para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários para o exercício da profissão. Além disso, demonstra o compromisso dos professores em proporcionar uma formação de qualidade, que prepara os alunos não apenas para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual, mas também para se adaptarem e se destacarem em um cenário profissional em constante evolução.

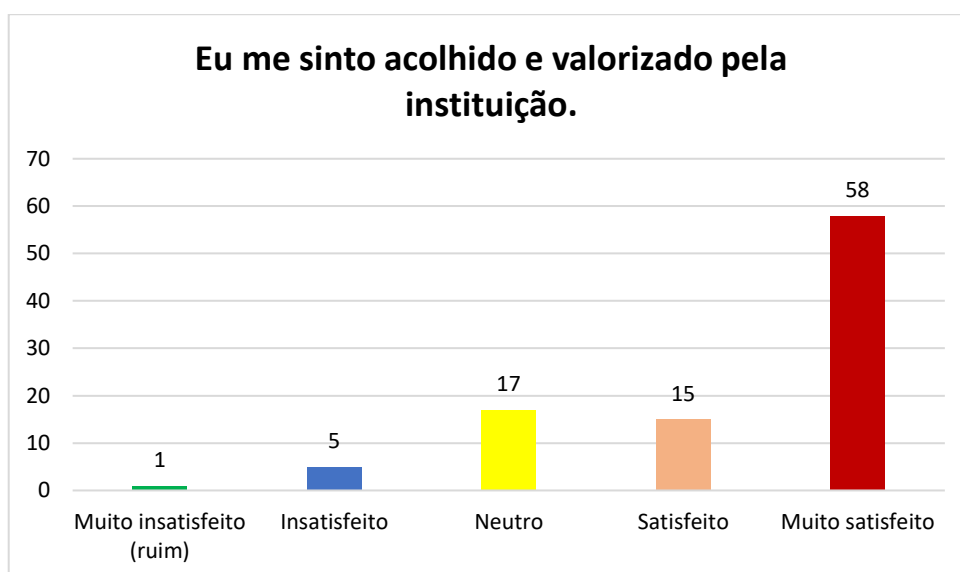
A partir dessa análise, a CPA reconhece o trabalho e o engajamento dos docentes na promoção de uma formação profissional sólida e atualizada, que valoriza não apenas o domínio teórico dos conteúdos, mas também a capacidade de aplicá-los de forma prática e eficaz no exercício da profissão. Esse resultado positivo serve como um incentivo para a contínua busca pela excelência no ensino e reforça o compromisso da instituição em formar profissionais capacitados, éticos e preparados para os desafios do mundo do trabalho.

Gráfico 69:

Com 82,29% dos docentes satisfeitos ou muito satisfeitos com sua capacidade de envolvimento, fica evidente que há um forte comprometimento por parte do corpo docente em contribuir para o desenvolvimento e sucesso das atividades e projetos institucionais.

Esse alto índice de satisfação reflete um ambiente acadêmico dinâmico e colaborativo, no qual os professores se sentem motivados a contribuir ativamente para o crescimento e aprimoramento da instituição. O envolvimento dos docentes em ações e projetos institucionais é fundamental para promover uma cultura de inovação, excelência acadêmica e compromisso com a missão e valores da universidade.

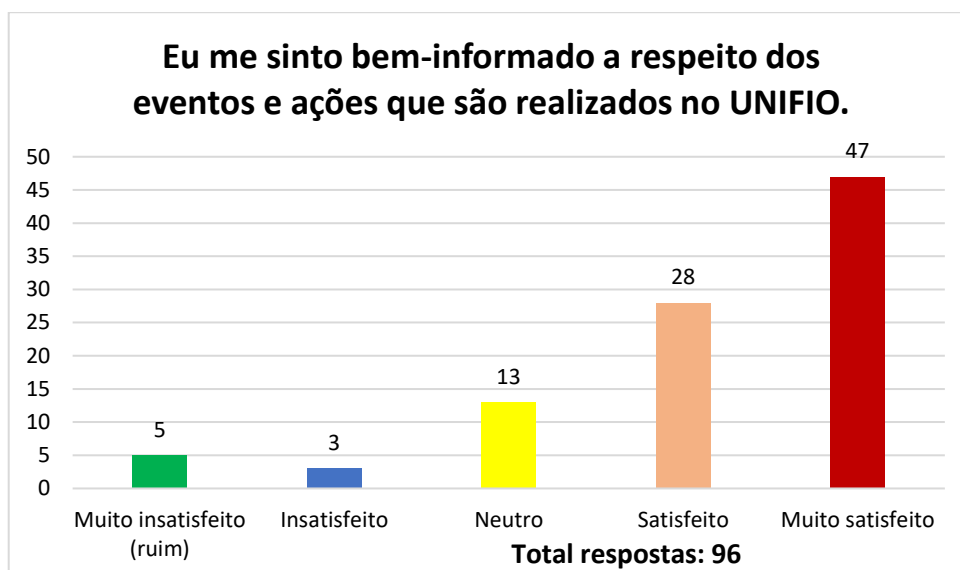
Ao reconhecer o comprometimento dos professores com as iniciativas da instituição, a CPA valoriza o papel fundamental que o corpo docente desempenha no fortalecimento da comunidade acadêmica e no alcance dos objetivos institucionais. Esse alto nível de engajamento dos professores contribui não apenas para o sucesso das atividades e projetos em andamento, mas também para o fortalecimento da identidade e da reputação da instituição no cenário educacional e social.

Gráfico 70:

Com 76,04% dos professores expressando satisfação ou grande satisfação em relação a essa questão, evidencia-se um ambiente onde muitos docentes se sentem reconhecidos e apoiados pela instituição.

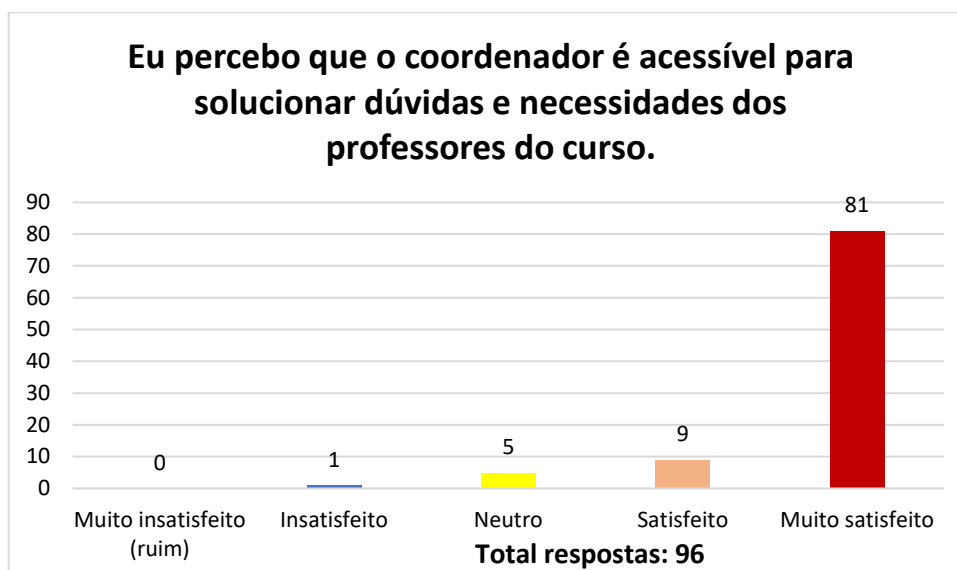
No entanto, é importante observar que 6,25% dos professores relataram sentir-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o nível de acolhimento e valorização pela instituição, enquanto 17,71% permaneceram neutros em relação a essa percepção. Esses números indicam que ainda há espaço para melhorias na forma como a instituição trata e reconhece seus docentes.

Diante desses resultados, a CPA reconhece a importância de implementar políticas e práticas que promovam um ambiente acolhedor e valorizem o trabalho e contribuição dos docentes. Isso inclui ações como programas de reconhecimento, apoio profissional e oportunidades de desenvolvimento pessoal e acadêmico. Ao criar um ambiente onde os docentes se sintam verdadeiramente acolhidos e valorizados, a instituição promove não apenas o bem-estar individual dos professores, mas também fortalece sua equipe acadêmica e contribui para o alcance dos objetivos institucionais.

Gráfico 71:

78,13% dos professores expressam satisfação ou grande satisfação em relação a essa questão, indica-se que uma parcela significativa dos docentes se sente adequadamente informada sobre os eventos e ações promovidos pela instituição. No entanto, é importante notar que 8,33% dos professores relataram sentir-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o nível de informação disponibilizado sobre os eventos e ações do UNIFIO, enquanto 13,54% permaneceram neutros em relação a essa percepção. Esses dados sugerem que ainda há espaço para melhorias na comunicação e na divulgação das atividades institucionais para o corpo docente.

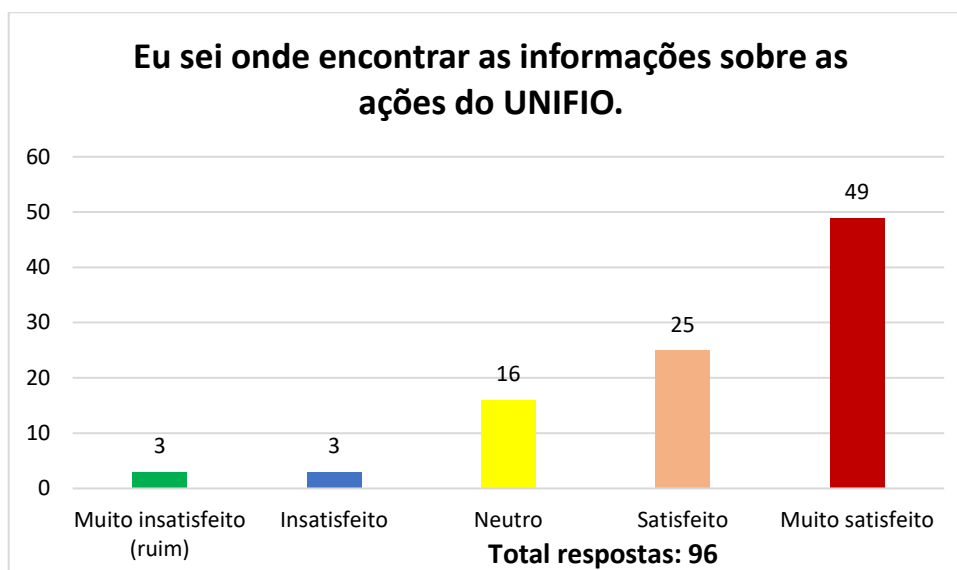
Diante desses resultados, a CPA reconhece a importância de aprimorar os canais de comunicação com os docentes, garantindo que eles estejam sempre bem-informados sobre os eventos, iniciativas e ações realizadas pelo UNIFIO. Isso inclui o uso eficiente de meios de comunicação digital, como e-mails, intranet e redes sociais, bem como a organização de reuniões e eventos presenciais para promover uma comunicação transparente e eficaz. Ao garantir que os docentes estejam bem-informados, a instituição fortalece o engajamento e a participação ativa de sua equipe acadêmica, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais.

Gráfico 72:

A visão da CPA sobre o indicador "Eu percebo que o coordenador é acessível para solucionar dúvidas e necessidades dos professores do curso" reflete uma percepção altamente positiva por parte do corpo docente da instituição. Com 93,75% dos professores expressando satisfação ou grande satisfação em relação a essa questão, evidencia-se que a maioria dos docentes percebe o coordenador como acessível e disponível para atender suas demandas e necessidades.

Esses resultados sugerem que o coordenador do curso tem desempenhado um papel eficaz em facilitar a comunicação e o suporte aos professores, estando disponível para oferecer orientação, esclarecer dúvidas e resolver questões relacionadas ao ensino e à gestão acadêmica. A acessibilidade do coordenador contribui para fortalecer o relacionamento entre os docentes e a coordenação do curso, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio mútuo.

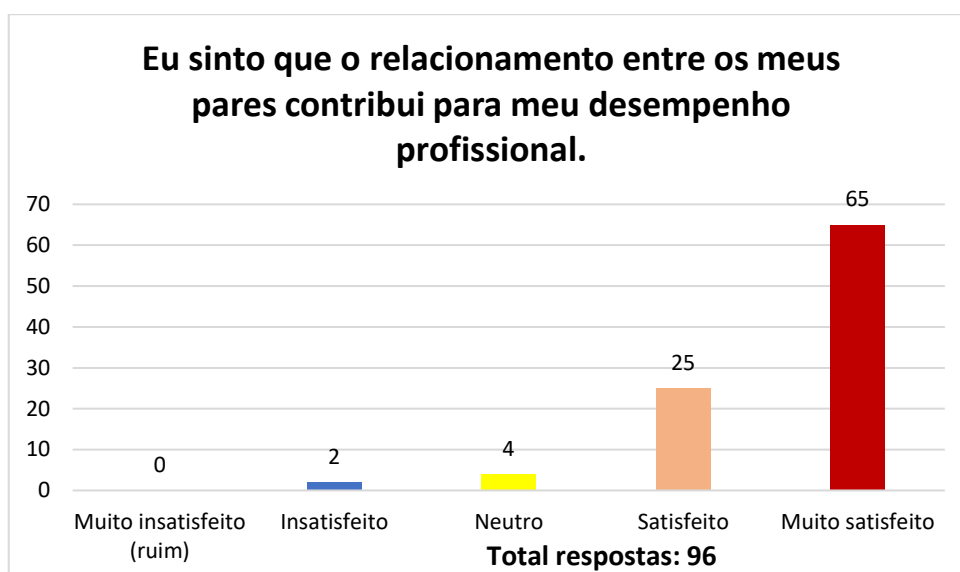
Diante desse cenário, a CPA reconhece a importância do papel do coordenador como um facilitador na promoção do bem-estar e do desenvolvimento profissional dos docentes. Esse alto nível de satisfação demonstrado pelo corpo docente sugere que a coordenação do curso tem sido eficaz em suas atribuições e tem atuado de forma a atender às necessidades e expectativas dos professores, contribuindo assim para a qualidade do ensino e para o alcance dos objetivos institucionais.

Gráfico 73:

Com 77,08% dos professores expressando satisfação ou grande satisfação em relação a essa questão, observa-se que a maioria dos docentes se sente confortável em relação à disponibilidade de informações sobre as ações da instituição.

Esses resultados indicam que o UNIFIO tem sido eficaz na comunicação e na divulgação de informações relevantes para o corpo docente, possibilitando que os professores estejam cientes das atividades e iniciativas em andamento na instituição. No entanto, é importante notar que 6,25% dos professores indicaram insatisfação, sugerindo que ainda há espaço para melhorias na acessibilidade ou na clareza das informações disponibilizadas.

A neutralidade de 16,67% dos docentes pode indicar uma falta de familiaridade com os canais de comunicação existentes ou uma necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre onde encontrar as informações relevantes. Portanto, a CPA reconhece a importância de fornecer recursos e orientações claras para que os professores possam acessar facilmente as informações necessárias sobre as ações da instituição, promovendo assim uma maior transparência e engajamento por parte do corpo docente.

Gráfico 74:

Esses resultados indicam que existe uma cultura de cooperação e apoio mútuo entre os professores, onde o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos é valorizado e promovido. O reconhecimento da importância dessas interações para o desenvolvimento profissional dos docentes é um reflexo do ambiente propício para o crescimento e aprimoramento contínuo na instituição.

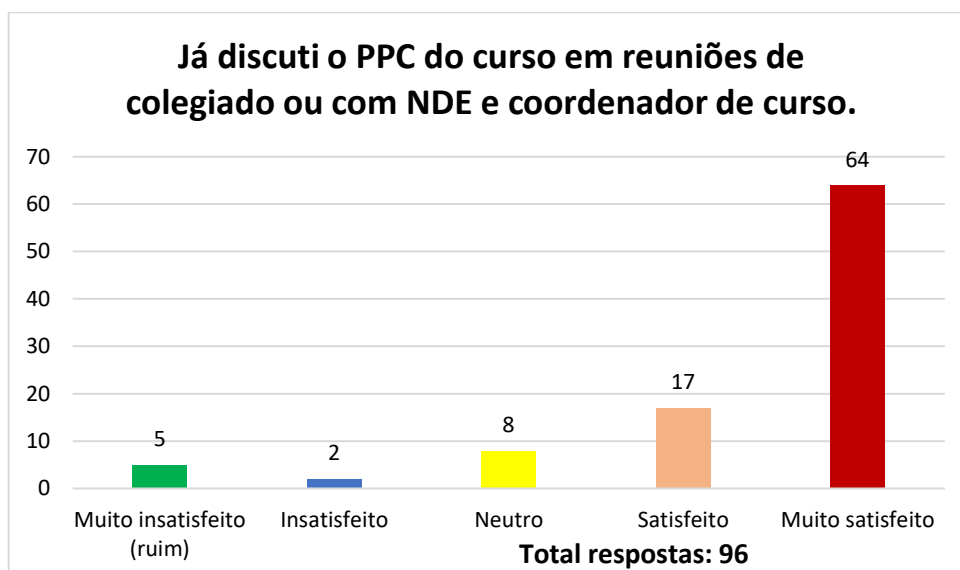
Essa alta taxa de satisfação demonstra que os professores se sentem apoiados e estimulados pelo ambiente colaborativo entre seus pares, o que contribui para um maior engajamento e motivação no exercício de suas funções acadêmicas. Portanto, a CPA reconhece a importância de promover e manter um ambiente de trabalho saudável e colaborativo entre os docentes, pois isso não só beneficia individualmente cada professor, mas também fortalece o corpo docente como um todo e, consequentemente, a qualidade do ensino na instituição.

Gráfico 75:

Com 83,33% dos professores expressando satisfação ou grande satisfação em relação a essa questão, evidencia-se que a disponibilidade e acessibilidade dos editais de programas e projetos institucionais são percebidas como adequadas e satisfatórias.

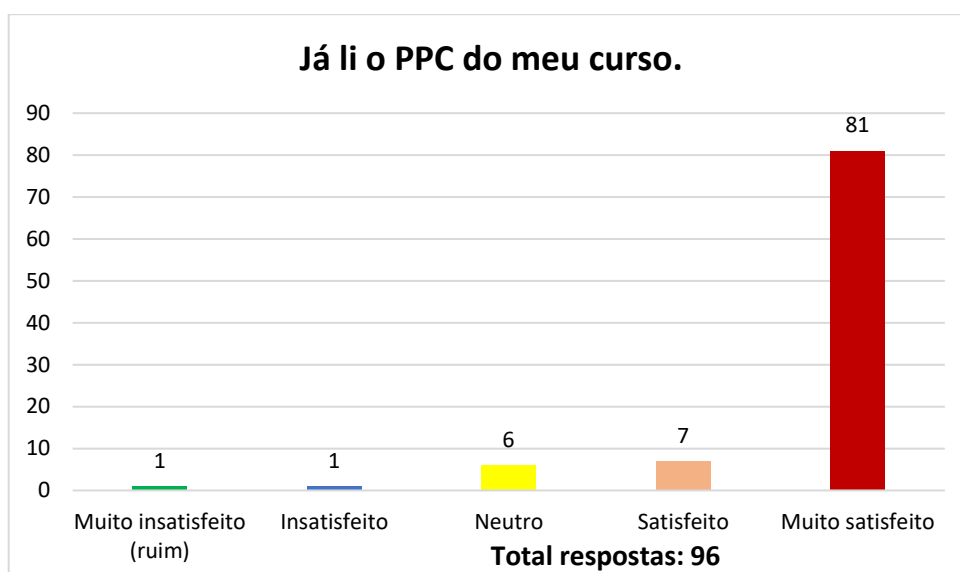
Esses resultados indicam que os professores têm acesso às informações relevantes sobre os diferentes programas e projetos oferecidos pela instituição, o que lhes permite participar ativamente de oportunidades de pesquisa, internacionalização e outras iniciativas acadêmicas. A existência de canais claros e eficazes de comunicação para divulgação desses editais é fundamental para garantir que os docentes estejam cientes das oportunidades disponíveis e possam se envolver de forma significativa.

Embora 10,42% dos professores tenham expressado insatisfação em relação ao acesso aos editais, é importante considerar maneiras de melhorar a comunicação e a transparência na divulgação dessas informações, garantindo que todos os docentes tenham acesso equitativo às oportunidades oferecidas pela instituição.

Gráfico 76:

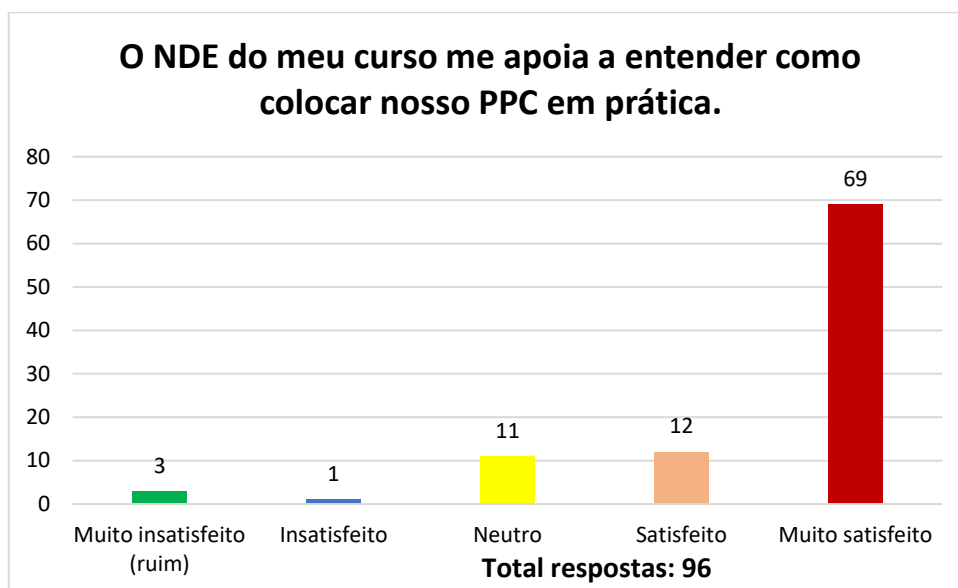
Esses resultados indicam que a maioria dos professores participa ativamente das reuniões de colegiado, bem como de encontros com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenadores de curso, onde são discutidas e definidas diretrizes e estratégias para o aprimoramento contínuo do PPC. Essa participação é fundamental para garantir a atualização e adequação do projeto às necessidades dos alunos e às demandas do mercado de trabalho.

Embora 7,29% dos professores tenham expressado insatisfação em relação à discussão do PPC, é importante destacar que esses resultados podem indicar áreas de melhoria na comunicação e no envolvimento dos docentes nas decisões relacionadas ao planejamento curricular do curso. Portanto, a CPA reconhece a importância de promover um diálogo contínuo e colaborativo entre os docentes e a gestão acadêmica para garantir a qualidade e a relevância do PPC, refletindo assim o compromisso da instituição com a excelência no ensino e na formação dos alunos.

Gráfico 77:

Esse alto percentual reflete o comprometimento dos professores em compreender as bases teóricas, metodológicas e práticas do curso, bem como as competências e habilidades que se espera desenvolver nos estudantes ao longo de sua formação acadêmica. O fato de a grande maioria dos docentes estar a par do PPC indica um alinhamento entre a equipe docente e os objetivos educacionais estabelecidos pela instituição.

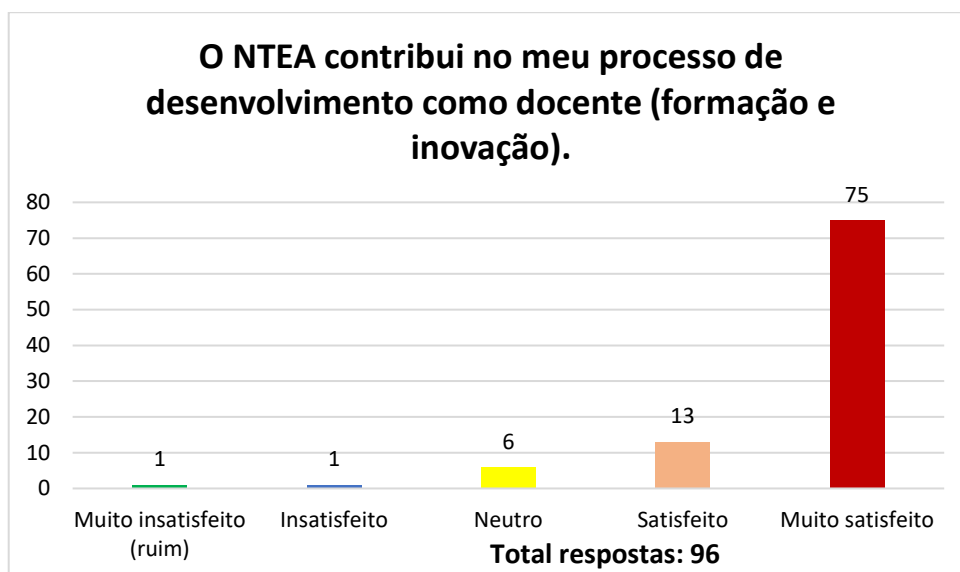
Essa familiaridade com o PPC permite que os professores contribuam de forma mais efetiva para a implementação das diretrizes curriculares, promovendo atividades e práticas pedagógicas alinhadas com os propósitos do curso. Além disso, possibilita uma maior integração e coesão entre os diferentes componentes curriculares, favorecendo uma formação mais integrada e abrangente para os alunos.

Gráfico 78:

Com 84,38% dos professores expressando satisfação ou grande satisfação, é evidente que o NDE desempenha um papel relevante na assistência aos docentes quanto à compreensão e implementação das propostas pedagógicas do curso.

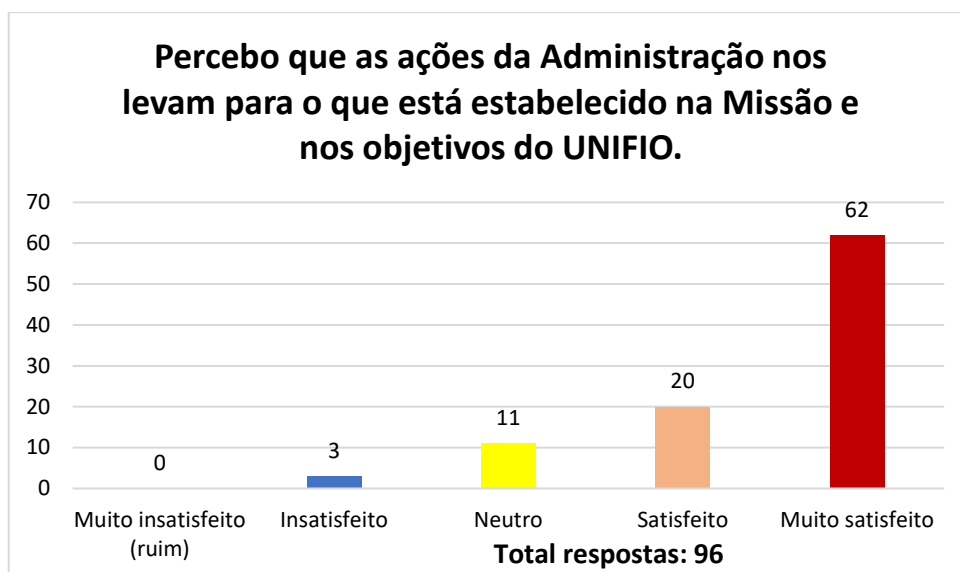
Essa alta porcentagem sugere que o NDE atua de forma eficaz na promoção de espaços de discussão e reflexão sobre o PPC, fornecendo orientações claras e estratégias práticas para sua aplicação nas atividades acadêmicas. O apoio oferecido pelo NDE pode incluir workshops, reuniões periódicas, materiais de apoio e outras iniciativas que auxiliam os docentes a alinhar suas práticas pedagógicas com as diretrizes curriculares do curso.

Ao receber suporte do NDE, os professores se sentem mais capacitados e confiantes para traduzir os objetivos do PPC em ações concretas no contexto de sala de aula, laboratórios e demais espaços de ensino-aprendizagem. Isso contribui para a coerência e consistência na implementação do currículo, garantindo uma experiência educacional mais integrada e alinhada com as expectativas institucionais e as demandas do mercado de trabalho.

Gráfico 79:

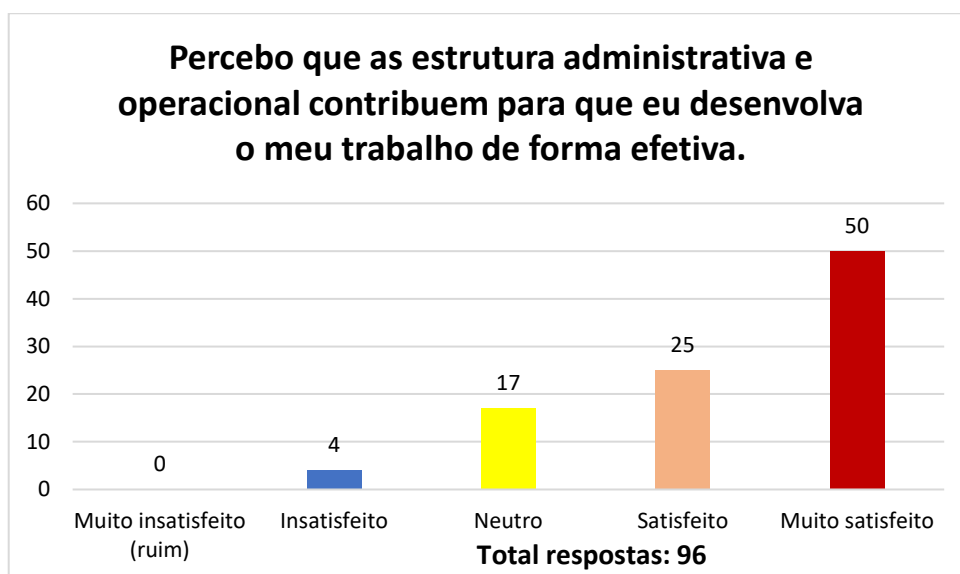
Essa alta porcentagem sugere que o NTEA oferece recursos, ferramentas e capacitações que atendem às necessidades dos docentes em sua jornada de aprimoramento profissional. O NTEA pode oferecer workshops, treinamentos, cursos de capacitação em tecnologias educacionais, além de promover ações que estimulem a inovação pedagógica, como o uso de plataformas de ensino online, recursos multimídia e métodos de avaliação alternativos.

Ao receber apoio do NTEA, os docentes se sentem mais capacitados para integrar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, explorar novas metodologias de ensino e aprendizagem, e acompanhar as tendências educacionais emergentes. Isso contribui para o desenvolvimento de competências digitais, a melhoria da qualidade do ensino e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Gráfico 80:

Os docentes que se sentem satisfeitos ou muito satisfeitos com o alinhamento das ações da Administração provavelmente reconhecem a importância dessa coerência para o sucesso da instituição e para a realização dos objetivos educacionais e institucionais. Por outro lado, os neutros podem indicar uma necessidade de maior transparência ou comunicação por parte da Administração em relação às suas decisões e estratégias.

Em suma, a CPA reconhece que o alinhamento das ações da Administração com a missão e os objetivos do UNIFIO é fundamental para o fortalecimento da instituição e para o sucesso de seus programas e iniciativas acadêmicas.

Gráfico 81:

O indicador "Percebo que as estrutura administrativa e operacional contribuem para que eu desenvolva o meu trabalho de forma efetiva" é de suma importância para a avaliação do corpo docente, pois reflete diretamente a qualidade do suporte oferecido pela instituição para que os professores desempenhem suas atividades acadêmicas de maneira eficiente. O fato de 78,13% dos professores expressarem satisfação ou grande satisfação com esse aspecto é altamente positivo, pois indica que a maioria dos docentes percebe que a estrutura administrativa e operacional da instituição está alinhada às suas necessidades e contribui de forma significativa para o desenvolvimento de seu trabalho.

Uma estrutura administrativa e operacional eficaz proporciona aos docentes os recursos, ferramentas e apoio necessários para planejar e executar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma efetiva. Isso pode incluir desde o acesso a materiais didáticos e tecnológicos até o suporte logístico para a realização de eventos acadêmicos e administrativos. Quando os professores se sentem apoiados pela estrutura da instituição, eles tendem a ser mais produtivos, engajados e motivados em suas atividades, o que impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido aos alunos.

Ações Propostas pela CPA para 2024:

- 1. Divulgação das revitalizações e aquisição de novas peças para o laboratório de anatomia:**
 - Realizar levantamento das necessidades específicas do laboratório até abril de 2024.
 - Elaborar proposta de aquisição de novas peças e equipamentos até maio de 2024.
 - Implementar as melhorias e novas aquisições até o início do segundo semestre letivo de 2024.
- 2. Aumento da visibilidade contínua das ações da CPA e melhorias gerais em infraestrutura:**
 - Criar um plano de comunicação para divulgação das ações da CPA até maio de 2024.
 - Apontar pontos de melhorias na infraestrutura conforme demandas identificadas até o final do ano letivo de 2024.
- 3. Promoção de falas com a comunidade acadêmica para ampliar apropriação**

dos dados:

- Agendar palestras e debates com a comunidade acadêmica sobre os resultados das avaliações até junho de 2024.
- 4. Realizar reuniões com o NUPE para apresentar os dados relativos aos editais de iniciação científica:**
 - Agendar reuniões com o NUPE para apresentação dos dados até abril de 2024.
 - 5. Ampliar a divulgação das ações propostas aos egressos da instituição:**
 - Criar estratégias de comunicação específicas para os egressos até agosto de 2024.
 - 6. Realizar reuniões com o NAAP para alertar sobre o alto nível de desconhecimento da população acadêmica acerca do serviço:**
 - Agendar reuniões com o NAAP para discussão e implementação de ações de conscientização até abril de 2024.
 - 7. Levar para a reunião de coordenadores o conhecimento sobre o alto nível de orgulho e satisfação dos alunos em fazer parte do UNIFIO:**
 - Agendar apresentação dos dados na próxima reunião de coordenadores até junho de 2024.
 - 8. Levar para a reitoria as demandas dos alunos sobre o serviço de xerox e melhorias nos atendimentos das lanchonetes:**
 - Elaborar documento com as demandas dos alunos e apresentar à reitoria até setembro de 2024.
 - 9. Levar para a reitoria as demandas do corpo técnico administrativo sobre a instituição:**
 - Elaborar documento com as demandas do corpo técnico administrativo e apresentar à reitoria até julho de 2024.
 - 10. Avaliação realizada pelo corpo docente:**
 - Consolidar os resultados da avaliação até maio de 2024 e apresentar relatório à reitoria.
 - 11. Realizar uma série de reuniões com os coordenadores de curso:**
 - Discutir e revisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), garantindo uma compreensão mais profunda e uma maior integração das expectativas da comunidade acadêmica até julho de 2024.

Essas ações têm como objetivo atender às demandas levantadas nos questionários avaliativos do quinto ciclo avaliativo da CPA UNIFIO e promover melhorias significativas na instituição.

Considerações Finais:

O relatório integral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFIO referente ao quinto ciclo avaliativo, abrangendo o triênio de 2021 a 2023, revela importantes insights sobre a qualidade institucional e a percepção da comunidade acadêmica em relação à universidade.

Um dos destaques deste ciclo avaliativo é o aumento significativo da participação discente nos processos de avaliação institucional. Essa observação reflete uma maior conscientização dos alunos sobre a importância de seu envolvimento ativo na melhoria contínua da instituição. A crescente participação dos estudantes sugere um maior engajamento com a vida acadêmica e uma valorização dos mecanismos de avaliação como ferramenta para promover mudanças positivas.

Além disso, os resultados indicam altos índices de satisfação dos alunos em relação aos aspectos de infraestrutura e investimentos institucionais. A notável aprovação desses elementos sugere que o UNIFIO está no caminho certo ao priorizar o aprimoramento das condições físicas e tecnológicas oferecidas aos alunos. No entanto, apesar desses pontos positivos, a CPA permanece vigilante em relação a áreas específicas que demandam melhorias.

É crucial ressaltar a importância da análise crítica dos dados e do engajamento contínuo de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação. A CPA reconhece a necessidade de uma abordagem holística e colaborativa para identificar e resolver desafios, visando sempre elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição.

Nesse sentido, o UNIFIO está comprometido em utilizar os resultados desta avaliação como base para a implementação de ações propositivas e estratégicas que promovam um ambiente acadêmico ainda mais inclusivo, inovador e voltado para o sucesso dos seus alunos e para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

A CPA reconhece a magnitude dos resultados apresentados e reitera seu compromisso principal de disseminá-los amplamente por toda a comunidade acadêmica. Essa divulgação abrangente visa permitir que tais informações sejam utilizadas como base sólida para a implementação de melhorias e medidas corretivas, alinhadas ao objetivo de atender às expectativas dos alunos e alcançar os mais elevados padrões de excelência acadêmica.

Expressamos nossa sincera gratidão a todos os alunos que generosamente participaram da avaliação e contribuíram para o sucesso deste relatório. O engajamento e a participação ativa de cada um de vocês são de suma importância para o contínuo aprimoramento de nossa instituição. Estamos permanentemente receptivos a receber suas valiosas sugestões e críticas construtivas, as quais são fundamentais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo de nossa comunidade acadêmica.